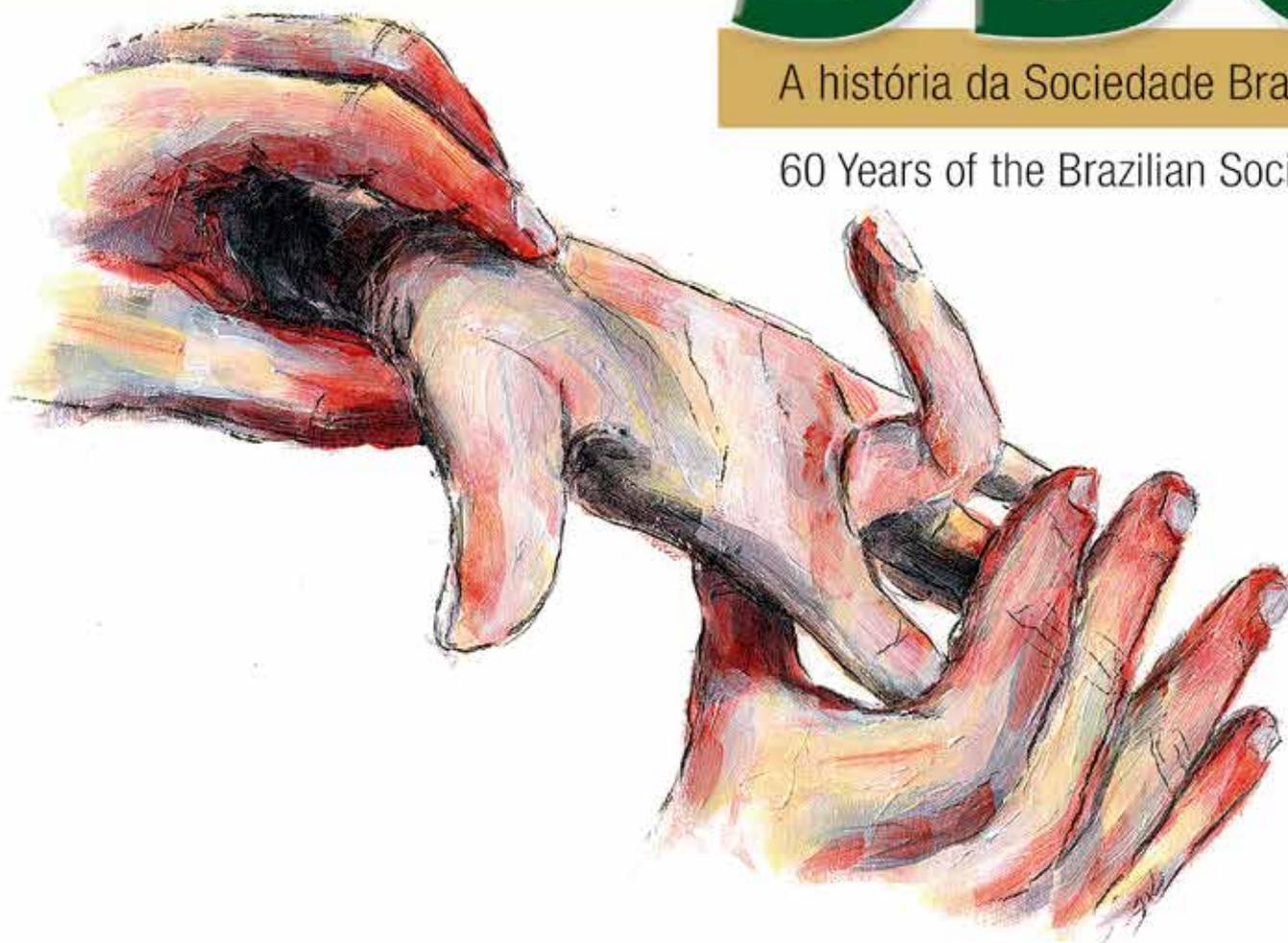


*60 anos da*  
**SBCM**

A história da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

60 Years of the Brazilian Society for Surgery of the Hand



Samuel Ribak  
Osvandré Lech



**Di**livros

*No longo desses 60 anos, passaram pela SBCM, Cirurgiões da Mão que ensinaram tanto ao mundo que cumprimentos não bastam, é preciso fazer reverência.*

- Nilton Mazzer

*A cirurgia da mão é uma das especialidades médicas mais difíceis e nobres. Trata dos outros "olhos" do ser humano, estreitamente ligados ao cérebro e aos sentidos: "deixe-me ver", pegando com as mãos.*

- Ronaldo Jorge Aze

Sou grato pela SBCM ser tão extraordinária e por termos ajudado a desenvolvê-la. Olho para trás e tenho orgulho das vocações. Enfim, posso dizer que escolhi certa especialidade de cirurgia da mão.

- Walter Manna Albertoni

*A educação médica proporcionada pelos membros da sociedade é vital para o atendimento da população brasileira.*

*Afinal, o paciente será sempre a finalidade das ações de uma sociedade médica.*

- Osvandré Lech

*Tenho a grata recordação de que minha direção fez a importante mudança estatutária de expandir o limite de apenas 20 cirurgiões da mão titulares, em que os outros só poderiam ser membros associados.*

- Luiz Carlos Sobania

*Em nossa presidência, o mandato que antes era de dois anos, foi reduzido para um ano, para que o maior número possível de colegas pudesse usufruir de tão honrosa função.*

- Edie Benedito Caetano

*Nossa filosofia deve manter-se e difundir-se com este foco: cirurgia da mão como especialidade médica independente, com pré-requisito em ortopedia e cirurgia plástica e com interface em outras especialidades.*

- José Maurício M. Carmo

*A sociedade é um organismo pujante que conta com a colaboração quase incondicional de novas lideranças, muitas ainda bastante jovens, com a tarefa de levá-la a novos horizontes.*

- Cláudio H. Barbieri

*60 anos da*  
**SBCM**

A história da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

60 Years of the Brazilian Society for Surgery of the Hand



*60 anos da*  
**SBCM**

A história da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

60 Years of the Brazilian Society for Surgery of the Hand

**SAMUEL RIBAK**

Secretário-Geral da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (2018/2019)

Mestre em Ortopedia – FMUSP

Doutor em Ciências da Saúde – Unicamp

Chefe do Grupo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia – PUC Campinas

**OSVANDRÉ LECH**

Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (2001)

Christine Kleinert Fellow em Cirurgia da Mão, Louisville, Kentucky, EUA

Corpo Editorial da Rev Br Ortop, Acta Ortop Brasil, Bone and Joint Journal (Inglaterra), Journal of Shoulder and Elbow Surgery e Journal of Shoulder and Elbow Arthroplasty (EUA)

Membro das Academias Passo-fundenses de Medicina e de Letras



RIO DE JANEIRO  
**DiLivros**

2019



## 60 Anos da SBCM – A História da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

ISBN 978-85-8053-188-6

Copyright © 2019 by Di Livros Editora Ltda.

Rua Dr. Satamini, 55 – Tijuca  
Rio de Janeiro – RJ/Brasil  
CEP 20270-232  
Telefax: (21) 2254-0335

Rua Jesuíno Pascoal, 111 – Vila Buarque  
São Paulo – SP/Brasil  
CEP 01224-050  
Tel.: (11) 3337-6739

sac@dilivros.com.br

**www.dilivros.com.br**

Copidesque: Ana Carolina Rovai  
Tradutora: Denise C. Rodrigues  
Designer: Guilherme Muzy Amorim Martins  
Ilustração Capa: Renata Ribak

Agradecimento especial às secretárias:  
Paula Cristina Estremera e Regiane Elena Araujo Piovesan pelo fornecimento de conteúdo.

Impresso no Brasil – Printed in Brazil

# Colaboradores

## **MARCELO ROSA REZENDE**

Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (2018/2019).  
Fellowship Clínico de 1 ano no Kleinert Institute of Hand e Microsurgery, Louisville, Kentucky, EUA.  
Chefe do Grupo de Mão do IOT do HC da FMUSP (2013).  
Título de professor livre-docente em Ortopedia e Traumatologia – FMUSP.

## **CARLOS HENRIQUE FERNANDES**

Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (2017).  
Membro internacional da AAHS e ASSH.  
Professor afiliado e chefe da disciplina de cirurgia da mão e membro superior da Unifesp.

## **ARLINDO GOMES PARDINI**

Ex-presidente da Federação Internacional de Cirurgia da Mão; Federação Sul-americana de Cirurgia da Mão;  
Sociedade Brasileira de Ortopedia e Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão.  
Chefe do Serviço de Cirurgia da Mão do Hospital Ortopédico de Belo Horizonte.  
Autor dos livros Traumatismos da Mão e Cirurgia da Mão – Lesões não Traumáticas e mais de cem artigos e capítulos de livros.



# Sumário

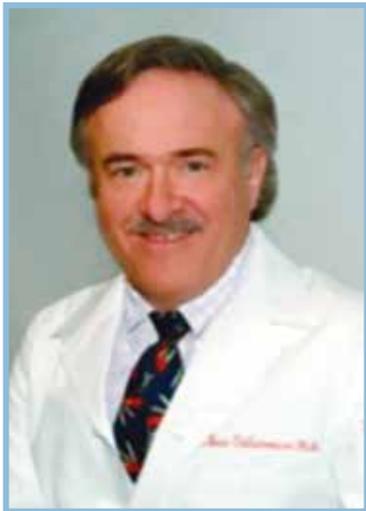
<i>Letters from SBCM friends</i>	<b>viii</b>
Prefácio	<b>xii</b>
Apresentação	<b>xiv</b>
A Mão	<b>2</b>
Linha do Tempo	<b>6</b>
Os Presidentes e suas Ações	<b>22</b>
As Diretorias da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão	<b>58</b>
Os Congressos Brasileiros de Cirurgia da Mão	<b>70</b>
O Crescimento Organizacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão	<b>74</b>
Os Serviços Credenciados	<b>88</b>
Os Sócios da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão	<b>124</b>
Álbum de Fotos da SBCM	<b>136</b>
IFSSH World Congress 2025. O Brasil está pronto!	<b>142</b>

# Summary

<i>Letters from SBCM friends</i>	<b>viii</b>
Foreword	<b>xii</b>
Preface	<b>xv</b>
The Hand	<b>2</b>
Timeline	<b>6</b>
The Presidents and their Actions	<b>22</b>
Board Members of the Brazilian Society for Surgery of the Hand	<b>58</b>
Meetings of the Brazilian Society for Surgery of the Hand	<b>70</b>
The Organizational Growth of the Brazilian Society of Hand Surgery	<b>74</b>
The Fellowship Programs	<b>88</b>
The Membership of the Brazilian Society for Surgery of the Hand	<b>124</b>
SBCM's Photobook	<b>136</b>
IFSSH World Congress 2025. Brazil is ready!	<b>142</b>

# Letters from SBCM friends

*“Congratulations to the Brazilian Hand Society on its 60<sup>th</sup> Birthday. In the six decades since its founding, it has been on the forefront of innovation, education, and clinical preeminence. These achievements underline its place as a leading hand society not only in South America, but in the world.*



*Having visited Brazil and spoken at the society a number of times, for me the cornerstone of its excellence is its collegiality. Over those trips, I have made many life long friendships and held many thought provoking conversations. I will never forget the warmth of the Brazilian hospitality. Such caring and such friendships are the cement that holds our hand world together. Best wishes to all.”*

**A. LEE OSTERMAN, Philadelphia Hand to Shoulder Center**



*“To the Brazilian Society of Hand Surgery – Congratulations on your 60<sup>th</sup> year anniversary. The accomplishments of your society have been nothing short of spectacular. The advances in hand surgery both in Brazil and Globally have benefited from the expertise and contributions from your members. It is an honor to have participated in your courses and become great friends with many of your members. I wish you continued*

*success and look forward to meeting with all of my friends from the Brazilian Society of Hand Surgery soon! Sincerely, Alexander Y. Shin, MD.”*

**ALEXANDER Y. SHIN, Mayo Clinic**



“Congratulations to the Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão on your 60 anniversary! You are all valued colleagues who, I hold in the highest respect. Many of you are not only acquaintances, but also close friends over many years! My first trip to Brazil nearly twenty years ago (to a SBCM meeting in Campos do Jordão) introduced me to the warmth of Brazilian people and the skill and scholarship of its hand surgeons. Many young Brazilian colleagues have since visited the Mayo Clinic, been to my home and supplied me when possible with Guaraná Antarctica, to which I have a strong addiction!

In all seriousness, however, the excellence of hand surgery education and practice in Brazil is a model which all other countries can admire. You can be proud of all that has been accomplished by the society and its talented members! My best wishes for 60 more years of compassionate care and surgical innovation.”

**ALLEN T. BISHOP, Mayo Clinic**



“I am delighted to congratulate the Sociedade Brasileira de Cirurgia de Mão on your 60<sup>th</sup> year anniversary!

Brazilians have contributed many important things to the world of hand surgery, including a fabulous way of training hand surgeons.

I have had the privilege of becoming an honorary member of this wonderful group in 2014. I cherish the honor!

I keep making many good friends with many wonderful hand surgeons with my 4 visits to Brazil in Sao Paulo 2012, Rio De Janeiro 2013, Belo Horizonte, 2018, and in Porto Alegre in 2019.

I am so lucky to have had the privilege of knowing your amazing group of outstanding hand surgeons! Congratulations!”

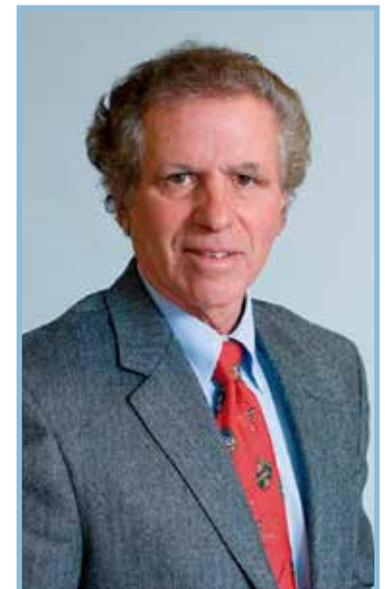
**DONALD LALONDE, Dalhousie University**

“It is with great pleasure and pride to acknowledge the 60<sup>th</sup> anniversary of your Society. It is a special year as you Society has received well deserved recognition as a formal medical specialty with now the ability to establish separate training programs recognized by the Brazilian Government.

The quality of hand and upper extremity surgery by your members is well recognized internationally and the enthusiasm towards clinical care, expert surgery, and clinical research by so many Brazilian hand surgeon has influenced many throughout the world and most importantly by your patients.

Thank you for allowing me to be part of your great celebration.”

**JESSE B JUPITER, Harvard Medical School**



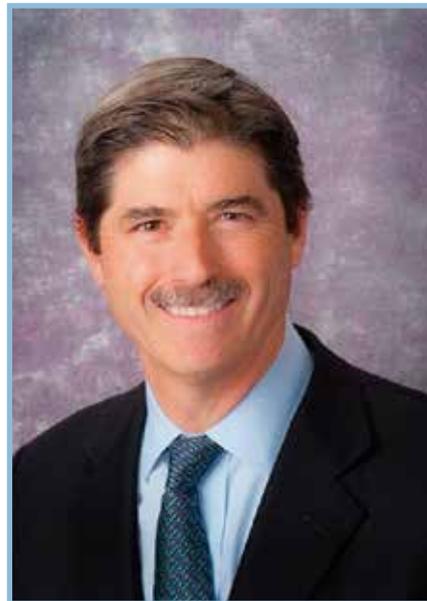


*“Congratulations to the Brazilian Hand Society on your 60th Anniversary! I am grateful for the friends in your Society and the wonderful times I have had visiting your beautiful country and learning about hand surgery from you!”*

**JULIE ADAMS, Mayo Clinic**

*“I would like to congratulate the Brazilian Hand Society on its 60<sup>th</sup> year anniversary. The Society should be immensely proud of its legacy. I fondly remember the generosity of my hosts at the Brazilian Regional Hand Surgery meeting in Rio de Janeiro in April of 2013. It was my first visit to this spectacular city. I learned a great deal from my Brazilian colleagues and was treated to sights, feasts and friendships that will linger forever.”*

**MARK BARATZ, University of Pittsburgh Medical Center**



*“C’est un plaisir que de participer au 60<sup>ème</sup> anniversaire de la création de la Société Brésilienne de Chirurgie de la Main.*

*Voici 40 ans que nous collaborons et enseignons avec votre société. Nous avons toujours été impressionné par votre passion, votre disponibilité pour créer et développer la chirurgie de la main au plus haut niveau.*

*Nous avons eu la chance d’accueillir de nombreux résidents brésiliens d’une part au Centre Hospitao-Universitaire de Nancy avec le Professeur Jacques MICHON et d’autre part à l’Institut Européen de la Main de Nancy et de Luxembourg.*

*Les plus anciens d’entrevous ont développé une formidable activité chirurgicale au Brésil et sont devenus des références internationales par leurs nombreux travaux.*

*Vous êtes des chirurgiens talentueux et imaginatifs. C’est grâce à tous ces talents que la chirurgie de la main est devenue au Brésil une spécialité à part entière. Les nombreuses techniques chirurgicales originales que vous avez diffusées font désormais partie de nos pratiques quotidiennes en Europe.”*

*Nos échanges permanents entre le Brésil et la France sont un enrichissement pour nous tous et notre culture Latine commune facilite cette complicité amicale et scientifique.*

*Nous souhaitons à la Société Brésilienne de Chirurgie de la Main un grand succès pour son futur et tout particulièrement aux nouvelles générations de chirurgiens de la main.”*

**MICHEL MERLE, Luxembourg Kirchberg Hospital**



*“My warmest congratulations go to the Brazilian Society of Hand Surgery on the occasion of its 60<sup>th</sup> year. And to all my friends in Brazil, best wishes for a wonderful 2019. It’s been a great privilege to know you, and to appreciate the many contributions you have made to our specialty of hand surgery.”*

**PETER C. AMADIO, Mayo Clinic**



*“I visited your wonderful society in 2004 and 2015. Your organization has grown at an exponential rate with regards to education, patient care, and comradery. We fondly reminisce about our times in Brazil and the wonderful hospitality you shared with us. Congratulations on 60 years!”*

**SCOTT H. KOZIN, Shriners Hospital for Children- Philadelphia**

# Foreword

## GREETINGS, SALUTATIONS, CONGRATULATIONS!!!

*William H. Seitz, Jr., M.D., 69<sup>th</sup> President of the American Society for Surgery of the Hand, Professor of Orthopaedic Surgery Cleveland Clinic Lerner College of Medicine of Case Western Reserve University Chairman, Orthopaedic Surgery, Lutheran Hospital Cleveland Clinic Orthopaedic and Rheumatologic Institute*

*The “shrinking world”: International ease of travel, instant global communication, shared common goals, intellectual pursuit of scientific information, cultural differences and the beauty of sharing them. These modern day wonders have not always existed in the field of Hand and Upper Extremity Surgery. But, because of the efforts of some international pioneers, luminaries and visionaries in our beloved surgical specialty, the world of Hand Surgery has built many conduits and bridges between colleagues around the globe for the purpose of sharing knowledge, surgical techniques and research for the betterment of all people in all lands.*

*From the time of birth, the hand becomes the developing child’s antenna, exploring its unfolding world as a tool of experimentation. In time it becomes an instrument of communication, industry, art, music, love, and yes, even surgical reconstruction. The recognition of the great importance of the hand only became clear surgically during the Second World War, when surgeons emerging into a new world of modern medicine realized how little they knew about the hand and how limited they were in reconstructing it when injured. Had they studied its anatomy and function as carefully as had Michelangelo centuries earlier, they would probably not have found themselves in the situation they did.*

*But a few surgeons, internationally who recognized the importance of the hand in every aspect of human life began to study, share ideas and develop a surgical subspecialty dedicated to the care of this incredibly precise, articulated, artistic and beautifully complicated organ. This remarkable awakening did not happen in a single location, nor in a single country. As such, a few surgeons in Europe, the U.S., Asia, Australia and South America recognized the need to very expeditiously develop a surgical specialty dedicated to the hand, and its reconstruction.*

*In Brazil, a number of pioneering surgeons began to embrace Hand Surgery as a specialty. In 1945, (the year before the inaugural meeting of the American Society for Surgery of the Hand), Professor Domingos Delfino started the 1<sup>st</sup> Hand Surgery Service in São Paulo. Professor Godoy Moreira Chief of Orthopaedics at Faculdade de Medicina, University of São Paulo, opened the second dedicated Hand Surgery Center directed by Lauro Barros de Abreu until 1979.*

*From 1945 on, many Brazilian Surgeons traveled the world to bring back new technology, information and techniques to expand the ever-increasing practice of “cutting edge” Hand Surgery. In 1965 the first replantation was performed in São Paulo, and by 1974 Ronaldo Azze and Marcus Castro Ferreira developed the first Microsurgery Center in all of South America. This explosion in the interest in and dedication to the specialty of Hand Surgery spread across all of Brazil with centers opening in many metropolitan areas. In Rio De Janeiro, Danilo Gonçalves, Director of Orthopaedics, Hospital Souza Aguiar, developed a Center for Emergency Care of the traumatized hand, as well as a center for care of the Rheumatoid Hand. He was instrumental in the June 17, 1959 organization*

*of Brazilian Society for Surgery of the Hand at the inaugural meeting in Rio De Janeiro. He also collaborated with José Raul Chiconelli to develop the first Hand Surgery training program, also in Rio.*

*At the inaugural meeting of Brazilian Society for Surgery of the Hand there were 44 Orthopaedic and Plastic Surgery founding Members. In 1965, under the leadership of Henrique Bulcão de Moraes, Brazil hosted the first International Meeting of Hand Surgery with attendees from every continent, which stimulated many more young surgeons to pursue a career in this blossoming field. The following year Brazil was recognized as a world leader in Hand Surgery and was asked to be one of the Founding Nations of the International Federation of Societies for Surgery of the Hand (I.F.S.S.H.) at its inaugural meeting in Chicago, represented by Dr. Alípio Pernet.*

*The past 60 years have witnessed the evolution of the Brazilian Society for Surgery of the Hand into a recognized world leader in the expansion of Hand Surgery throughout the entire Upper Limb. It now has five regional societies and remains a cornerstone member of IFSSH.*

*I am a better surgeon today because of all I have learned from many Brazilian Colleagues who have willingly shared their knowledge with me on every trip I*

*have made to Brazil. I was also delighted to help host the members of Brazilian Society for Surgery of the Hand as the ASSH Guest Nation at our Annual Meeting at which I was inducted as the 69<sup>th</sup> ASSH President, in 2014. I am delighted that currently 56 of my Brazilian colleagues are International Members of ASSH!*

*I am especially grateful to the authors Samuel Ribak and Osvandré Lech for the honor and privilege of congratulating and saluting all of my Brazilian Colleagues and members of Brazilian Society for Surgery of the Hand through this humble remembrance on this auspicious occasion of their 60<sup>th</sup> Anniversary.*

Para finalizar, eu gostaria de agradecer a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão por tudo que vocês dividiram comigo, me ensinaram e, acima de tudo, pela gentileza que me foi mostrada durante todos esses anos! Eu espero que nossa colaboração acadêmica persista ainda por muitos anos e que trabalhemos juntos para construir pontes e proporcionar um cuidado cada vez melhor para os nossos pacientes, em todos os lugares.

Com a mais profunda admiração e gratidão pela nossa amizade e companheirismo,

**Bill Seitz**



# Apresentação

## A SBCM ESTÁ EM NOSSAS MÃOS

Comemorar 60 anos de existência é evocar o surgimento desta sociedade nas mãos dos nossos cinco pioneiros, os “mosqueteiros” Danilo, Bulcão, Pernet, Lauro e Graner. Eles estiveram na vanguarda e alicerçaram as raízes de uma sociedade, que foi se fortalecendo ao longo dos anos e ficando nas mãos das ilustres gerações seguintes, que difundiram a cirurgia da mão pelo Brasil. Nomes como Jacy, Gama, Almir, Chiconelli, Alfredo Jaques, Sobania, Pardini, Albertoni, Ulson, Azze, Edmur, Carneiro, Barbieri, Edie, Lech e tantos outros constituíram, cada um em suas bases, a formação de serviços de cirurgia da mão e centros formadores de novos residentes, que se tornariam assistentes e, logo, professores, mantendo a tradição do serviço ou migrando e formando novos centros e, assim, aumentando sobremaneira a árvore genealógica da cirurgia da mão. Isso possibilitou a disseminação e o conhecimento dessa especialidade. Formou-se uma nova geração que ficou nas mãos de tantos e eficientes nomes, como Angelini, Fallopa, Nelson, Zumiotti, Vilnei, Baldy, José Maurício, Rames, Ohara, Mazzer, Jefferson, Randal, Anderson, Steglish, Malta e Afrânio. Agora, nos últimos anos, a SBCM ficou nas mãos daqueles que tiveram a visão de acompanhar a mudança de novos tempos. Essa última geração teve o laborioso envolvimento de Ivan, Giana, Kimura, Carlos Henrique, Pedro e, atualmente, conta com Milton Pignataro e Marcelo Rosa, Samuel Ribak, João Baptista e Tufi.

Novos tempos trazem novas oportunidades e, do mesmo modo, nossa SBCM cresceu, amadureceu, se desenvolveu, se multiplicou, se fortaleceu e engrandeceu a tal ponto que somos referência na cirurgia da mão mundial, com a contribuição de muitos outros colegas geniais como Antonio Carlos, Emygdio, Rui Ferreira, Jayme Bertelli, Rui Barros, Paulo Ruschel, Severo, Ayzemberg, Sérgio Gama, Mogar, Tacca, Bijos, Guarnieri, Sabonji, Álvaro, Karla Carvalho, José Emílio, Pistelli, Henrique de Barros, Recalde, Raimundo, Phillippe Maia, Edson Sato, Teng, Marcela, Iamaguchi, Ricardo Kempf,

Tatiana, Carlos Saenz, Nakamoto, Ayta, Edgard, Cassiano, Mantovani, Hirakawa, Isanio, Galbiatti, Luciano Ruiz, Nacachima, Mário Kuwae, Mateus, Roberto Sobanea, Okane, Trajano, Leandro, Pacheco, Barbosa, Kleber, Hélio, Sandra, Mauri, Novak, Hirata, Vítor César, Bernardo, Eiras, Carlos Alberto, Rudolf, Sandro, Saulo, Fábio Lima, Carlos Francisco, Cristian, Pretzel, Raduan, Nicolau, Sorrenti, Calderon, Mandarano, Marcelo Tavares, Buendia, Araf, Matsumoto, Bersani, Falcochio, Yussef, Flaviana, Luciano, Summer, Ricardo Pereira e tantos outros que seriam necessárias muitas mãos para escrever nomes e mais nomes.

História é o resultado da descrição isenta dos historiadores após minuciosa pesquisa. Daí, por mais completa que seja, será incompleta aos olhos de outras pessoas que viveram aqueles episódios, já que a impressão de determinado episódio é sempre uma sensação individual, intransferível e manifestada de diversas maneiras. Por isso, com respeito, apresentamos este resgate histórico dos 60 anos de fundação da SBCM, no qual mostramos uma linha do tempo das realizações perante os avanços mundiais; os nossos presidentes e suas ações; a composição de nossas diretorias; nossos congressos; nossos serviços; nossos sócios; nosso importante crescimento organizacional; nossas memórias em fotografias e o nosso sonho em sediar o Congresso Mundial de Cirurgia da Mão em 2025.

Com muita paz, perseverança e união, a SBCM esteve em tantas boas mãos e continua sendo mantida por mãos firmes e cientes da responsabilidade de conduzi-la até as próximas gerações em boas mãos.

*O futuro está em nossas mãos!*

**Os autores**

*Agosto de 2019*

# Preface

## SBCM IS IN OUR HANDS

*Celebrating 60 years of existence is to evoke the emergence of this society in the hands of our five pioneers, the Musketeers Danilo, Bulcão, Pernet, Lauro and Graner. They were at the forefront and founded the roots of a society that has been strengthened over the years, going to the hands of the following prominent generations who disclosed Hand Surgery in Brazil. Names like Jacy, Gama, Almir, Chiconelli, Alfredo Jaques, Sobania, Pardini, Albertoni, Ulson, Azze, Edmur, Carneiro, Barbieri, Edie, Lech, and many others constituted, each in his bases, the formation of hand surgery services and training centers for new residents who would become assistants and soon after professors, keeping the tradition of the service, or migrating and forming new centers and thus, greatly increasing the genealogical tree of Hand Surgery. This allowed the dissemination and knowledge of this specialty. A new generation was formed, being in the hands of so many efficient names such as Angelini, Fallopa, Nelson, Zumiotti, Vilnei, Baldy, Jose Mauricio, Rames, Ohara, Mazzer, Jefferson, Randal, Anderson, Steglish, Malta and Afrânio. Now, in recent years, SBCM has been in the hands of those who had the vision to keep pace with the changing times. This last generation had the laborious involvement of Ivan, Giana, Kimura, Carlos Henrique, Pedro, and currently in the hands of Milton Pignataro and Marcelo Rosa, Samuel Ribak, João Baptista and Tufi.*

*New times bring new opportunities and, in the same way, our SBCM has grown, matured, developed, multiplied, strengthened, and enlarged to such an extent that we are a reference in Hand Surgery worldwide with the contribution of many other brilliant colleagues such as Antonio Carlos, Emygdio, Rui Ferreira, Jayme Bertelli, Rui Barros, Paulo Ruschel, Severo, Ayzemberg, Sérgio Gama, Mogar, Tacca, Bijos, Guarnieri, Sabonji, Alvaro, Karla Carvalho, José Emílio, Pistelli, Henrique de Barros, Recalde,*

*Raimundo, Phillipe Maia, Edson Sato, Teng, Marcela, Iamaguchi, Ricardo Kempf, Tatiana, Carlos Saenz, Nakamoto, Ayta, Edgard, Cassiano, Mantovani, Hirakawa, Isanio, Galbiatti, Luciano Ruiz, Nacachima, Mario Kuwae, Mateus, Roberto Sobanea, Okane, Trajano, Leandro, Pacheco, Barbosa, Kleber, Hélio, Sandra, Mauri, Novak, Hirata, Vitor Cesar, Bernardo, Eiras, Carlos Alberto, Rudolf, Sandro, Saulo, Fabio Lima, Carlos Francisco, Cristian, Pretzel, Raduan, Nicolau, Sorrenti, Calderon, Mandarano, Marcelo Tavares, Buendia, Araf, Matsumoto, Bersani, Falcochio, Yussef, Flaviana, Luciano, Summer, Ricardo Pereira, and so many others that it would take many hands to write so many names.*

*History is the result of the historians' exempt description after meticulous research. Therefore, as complete as it may be, it will be incomplete in the eyes of others who lived those episodes, since the impression of a particular episode is always an individual, untransferable sensation, manifested in different ways. Therefore, with respect, we present this historical review of the 60 years of SBCM foundation, where we show a timeline of achievements in the face of world progress; our presidents and their actions; the constitution of our boards; our congresses; our services; our partners; our important organizational growth; our memories in photographs, and our dream to host a world congress of surgery of the hand in 2025.*

*With a lot of peace, perseverance and unity, SBCM has been in so many good hands; and continues being held by strong hands that are aware of their responsibility to lead it to the next generations in good hands.*

*The future is in our hands!*

**The authors**

August 2019

# A Mão

Discurso do presidente da SBCM (1974–1975), José Raul Chiconelli, na abertura do V Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, realizado no Rio de Janeiro.

Depois que a MÃO de Deus criou o universo e todos os seres vivos, o homem, feito à sua imagem e semelhança, pôde tornar-se, pelo uso das MÃOS, uma das mais bem-sucedidas criaturas, porque modificou toda a sorte de ambientes, mantendo-se bem sob as mais diversas condições.

Quem por dever de profissão cuida da MÃO que sofre, da MÃO que adocece, da MÃO que se frustra na faina da vida de cada dia é levado a meditar sobre a grandeza da MÃO, sobre a universalidade de sua missão, enfim, sobre a importância da própria existência como elemento fundamental na integridade e na harmonia do corpo humano.

A MÃO distingue o homem na Criação, permitindo-lhe executar a transformação da natureza em favor da perpetuação da espécie, no sentido de aperfeiçoá-lo como animal cultural, que pensa e modifica, à sua maneira de sentir e agir, ao longo da vida em sociedade, que evolui sempre.

Nenhum pensamento humano, nenhum projeto de vida do homem, como animal cultural, poderia ser consubstanciado em verdade material, em realidade concreta, sem a prodigiosa capacidade de executar da MÃO.

A MÃO, no princípio, caçou, pescou e edificou um paravento para livrar o corpo do vento que fustigava.

O projeto de vida exigido pelas necessidades e determinado no Gênesis compeliu o homem a plantar e colher para sobreviver – o projeto foi executado pelas MÃOS.

As MÃOS plantam, ceifam e colhem o trigo, moem o grão, amassam o pão e levam o pão à boca. Dez dedos, oponência do polegar, flexão e extensão das falanges umas sobre as outras permitiram empunhar o instrumento mais singelo, soerguer a pedra, vibrar o mais rude e primitivo tacape.

Essas mesmas MÃOS, através de milênios, sempre a serviço da imaginação – como sua grande intérprete –, formaram os artesãos, os artistas e até as guerreiras. De que valeria o estro de Beethoven se as MÃOS não executassem as sonatas? Tudo teria morrido no poço de sua própria memória.

As MÃOS escrevem as partituras que tornaram a sua música imortal e as MÃOS executam as suas obras que nos transportam a um mundo mágico. De artesão o homem passou à máquina e da máquina ao computador.

*A inteligência criou tudo através da ideação, mas só a MÃO realizou tudo com perfeição.*

*As MÃOS fizeram as rodas das carruagens,  
as asas dos aviões e as ogivas dos transplanetários.*

*A MÃO pintou o “Juízo Final” na Capela Cistina, esculpiu a Virgem Maria com o Filho morto na transfiguração da “Pietà”, escreveu a Divina Comédia, compôs Os Lusíadas, gravou em letra de imprensa a Oração da Coroa de Demóstenes.*

*A MÃO que fez tudo isso desapareceu, virou pó,  
mas todo o seu trabalho é atemporal, não morrerá.*

*A MÃO determina o gesto, e o gesto define a intenção – assim a MÃO comanda.*

*A MÃO faz imprecações, a MÃO verbera, a MÃO acusa, a MÃO rege,  
a MÃO afugenta, aproxima, indica, suaviza.*

*A MÃO incita, a MÃO aterroriza, a MÃO divide, reparte, junta.*

*A MÃO faz crescer, a MÃO minimiza, a MÃO aponta, ataca, absolve.*

*A MÃO abençoa, a MÃO lê pelo cego, fala pelo mudo.  
A MÃO eleva, repele, cumprimenta, despede, a MÃO gesticula.*

*A MÃO diz adeus...*

*MÃO calosa, infantil, moça, velha. MÃO tibia. MÃO aberta, trêmula,  
bonita, preta, branca e amarela. MÃO rude. MÃO fidalga.*

*MÃO do Sinal da Cruz. MÃO levantada da Suástica. MÃO fechada.  
MÃO vacilante, inerente, fria. MÃO que se acaba.*

*Sempre as MÃOS... Acima de tudo, as MÃOS...*

*Senhores congressistas, aqui estamos reunidos. Nós que, com as nossas MÃOS,  
cuidamos de outras MÃOS. Este é o grande gesto das nossas MÃOS  
para com todas as MÃOS que precisam.*

# The Hand

*Speech by the SBCM's president (1974-1975), hand surgeon José Raul Chiconelli, at the opening of the Fifth Brazilian Congress of Hand Surgery, held in Rio de Janeiro.*

*After the HAND of God created the universe and all living beings, mankind, made in His own image and likeness, was able to become, through the use of their HANDS, one of the most successful creatures, because they have changed all sorts of environments, staying well under the most diverse conditions.*

*Those who, for the sake of their occupation, take care of the suffering HAND, the diseased HAND, the HAND that gets frustrated during daily life work, are led to think about how great the HAND is, and about the universality of its mission, that is, about the importance of its own existence as a crucial element in the integrity and harmony of the human body.*

*The HAND singles out Mankind in Creation, allowing them to carry out the transformation of nature in favor of the perpetuation of the species, getting improved as cultural animals, who think and modify things, through their way of feeling and acting throughout life in society, which is always progressing.*

*No human thought, no human life project, with the human being as a cultural animal, could be embodied in material truth, in concrete reality, without the HAND's prodigious ability to perform. In the beginning, the HAND hunted, fished, and built a windbreak to free the body from the whipping wind.*

*The Life Project, demanded by needs, and determined in Genesis, compelled man to plant and harvest to survive – the project was carried out by the HANDS.*

*HANDS plant, reap and harvest the wheat, grind the grain, knead the bread, and bring the bread to the mouth. Ten fingers, thumb opposition, flexion and extension of the phalanges on top of each other, allowed man to hold the simplest instrument, to raise the stone, to vibrate the roughest and most primitive tomahawk.*

*These same HANDS, for millennia, always in the service of imagination - as their great interpreter – have formed the artisans, the artists, and even the warriors. What would Beethoven's estrus be worth of if the HANDS did not perform the sonatas? Everything would have died in the well of its own memory.*

*The HANDS wrote the scores that made his music immortal, and the HANDS perform his works, which take us to a magical world. As an artisan, man went to the machine, and from the machine to the computer.*

*Intelligence created everything through ideation, but only the HAND accomplished everything perfectly.*

*The HANDS made the carriage wheels, the plane wings, and the transplanetary warheads.*

*The HAND painted the Last Judgment in the Sistine Chapel, sculpted Virgin Mary with her dead Son in the transfiguration of Pietà, wrote the Divine Comedy, wrote The Lusiads, recorded the Oration of Demosthenes On The Crown in print.*

*The HAND that did all this disappeared, turned into dust, but all its work is timeless, will not die.*

*The HAND determines the gesture, and the gesture defines the intention - thus the HAND commands.*

*The HAND makes curses, the HAND blames, the HAND accuses, the HAND rules, the HAND chases away, brings closer, indicates, softens.*

*The HAND incites, the HAND terrifies, the HAND divides, shares, gets together.*

*The HAND makes things grow, the HAND minimizes, the HAND points, strikes, absolves.*

*The HAND blesses, the HAND reads for the blind, speaks for the deaf-mutes.*

*The HAND elevates, repels, greets, says goodbye, the HAND gesticulates.*

*The HAND says farewell...*

*Calloused, childish, young, old HAND. Weak HAND.*

*Open, trembling, beautiful, black, white and yellow HAND. Rude HAND. Noble HAND.*

*HAND of the Sign of the Cross. HAND Raised of Swastika. Closed HAND.*

*Hesitant, inherent, cold HAND. HAND that reaches its end.*

*Always the HANDS... HANDS Above all...*

*Congress attendees, we are gathered here. We who, with our HANDS, take care of other HANDS. This is our HANDS' great gesture to all HANDS in need.*

*The Frenchman Claude Pouteau describes the distal wrist fracture with dorsal displacement.*

O francês Claude Pouteau descreve a fratura distal do punho com deslocamento dorsal.



*Guillaume Benjamin Amand Duchenne describes the preliminary findings of the brachial plexus lesion in the newborn after evaluating 4 children with similar paralysis of shoulder and arm muscles.*

Guillaume Benjamin Amand Duchenne descreve os achados preliminares da lesão de plexo braquial no recém-nascido após avaliar quatro crianças com idêntica paralisia dos músculos do ombro e do braço.

1783

1813

1855

1861

O irlandês Abraham Colles descreve a mesma lesão. Convencionou-se denominá-la lesão Pouteau-Colles

*The Irishman Abraham Colles describes the same injury. It was agreed to be called Pouteau-Colles fracture.*

Jean Casimir Félix Guyon, professor de patologia cirúrgica da Universidade de Paris, foi um dos grandes anatomistas do seu tempo. Ele descreveu a anatomia do túnel ulnar no punho, que passa a se chamar canal de Guyon.

*Jean Casimir Felix Guyon, professor of surgical pathology at the University of Paris, was one of the great anatomists of his time. He described the anatomy of the ulnar tunnel of the wrist, which has been from then on called Guyon's canal.*

# Linha do Tempo

## Timeline

1881

Richard Von Volkmann descreve a síndrome compartimental do antebraço em Halle, na Saxônia.

*Richard Von Volkmann describes the compartment syndrome of the forearm in Halle, Saxony.*

*Martin Kirschner, a German from Heidelberg, introduced the use of thin metallic wires inserted proximally and distally to the fracture site, which were then attached to a distraction apparatus to keep the fracture reduced until consolidation.*

Martin Kirschner, alemão de Heidelberg, introduziu o uso de fios metálicos finos inseridos proximal e distalmente ao foco de fratura, daí fixados a um aparato de distração, com o objetivo de manter a fratura reduzida até a consolidação.



1910

Com a popularização da radiologia, o austríaco Robert Kienböck descreve a lunatomalácia ou necrose avascular do semilunar.

*With the popularization of radiology, the Austrian Robert Kienböck describes the lunatomalacia, or avascular necrosis of the semi-lunar bone.*

*The French neurologist Jules Tinel describes, in Presse Medicale, in the article Le signe du fourmillement dans le lesions des nerfs périphériques, the sign to detect the progression of nerve regeneration through delicate percussion on the nerve.*

O neurologista francês Jules Tinel descreve no *Presse Medicale* o artigo *Le signe du fourmillement dans les lésions des nerfs périphériques* o sinal para detectar a progressão da regeneração nervosa através de delicada percussão sobre o nervo.

1915

*During World War II, the US Army convoked Sterling Bunnell to train military surgeons in the management of hand injuries. This way, hand surgery becomes a specialty.*

Durante a II Guerra Mundial, quando o exército dos EUA convoca Sterling Bunnell para treinar cirurgiões militares na gestão de ferimentos das mãos. Assim, a cirurgia da mão torna-se uma especialidade.



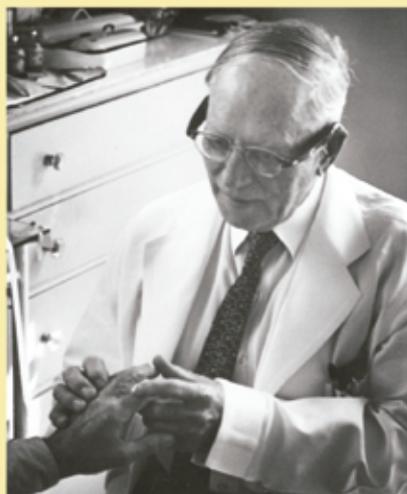
1945

*The American Society for Surgery of the Hand is founded*

Fundada a Sociedade Americana de Cirurgia da Mão.

1949

Aprox. 1940  
Around 1940



Orlando Graner cria o primeiro serviço de cirurgia da mão do país na Santa Casa – SP.

*Orlando Graner creates the first hand surgery service in the Country at Santa Casa - SP.*

1946



George Phalen apresenta o tema livre *Median Nerve Neuritis* e define a síndrome do túnel do carpo, a neuropatia compressiva mais frequente do membro superior, já reconhecida por Paget, em 1854, e por Putman, em 1880.

*George Phalen presents the lecture "Median Nerve Neuritis" and defines carpal tunnel syndrome, the most frequent compressive neuropathy of the upper limb, already recognized by Paget in 1854, and by Putman in 1880.*



1952

*Sterling Bunnell (author of Surgery of the Hand, 1944) visits Brazil.*

*Sterling Bunnell (autor de Surgery of the Hand, 1944) visita o Brasil.*



1957

*On June 19, the Brazilian Society for Surgery of the Hand was founded by 59 physicians (43 from the state of Rio de Janeiro, 11 from São Paulo, 3 from Pernambuco, 1 from Bahia, 1 from Pará).*

*Em 19 de Junho é fundada a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, por 59 médicos (43 RJ, 11 SP, 3 PE, 1 BA, 1 PA).*

Lauro Barros de Abreu estabelece o primeiro Grupo de Cirurgia da Mão e dos Nervos Periféricos no Hospital das Clínicas.

*Lauro Barros de Abreu creates the first Group of Surgery of the Hand and Peripheral Nerves at Hospital das Clínicas.*

1953

Fundada a Sociedade Japonesa de Cirurgia da Mão.

*The Japanese Society for Surgery of the Hand is founded.*

O argentino Eduardo Zancolli publica no JBJS-Am o Lasso Procedure, para o tratamento da mão em garra ulnar.

*The Argentinean Eduardo Zancolli publishes "Lasso Procedure", in the JBJS-Am, for the treatment of ulnar claw.*

1959



*The first SBCM scientific meeting is held in March at the Medical Union of Rio de Janeiro.*

A primeira reunião científica da SBCM é realizada em março, no Sindicato Médico do Rio de Janeiro.

1962

*Zhong-Wei Chen performs the first hand reimplantation at Six People's Hospital in Shanghai, China. The case is known in the Western world only years later.*

Zhong-Wei Chen realiza o primeiro reimplante de mão no Six People's Hospital, em Xangai, China. O caso é conhecido no mundo ocidental somente anos mais tarde.

*The French and Italian Societies for Surgery of the Hand are founded.*

Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão francesa e italiana.



1965

1960

*É realizada a primeira Jornada de Cirurgia da Mão, em Curitiba.*

*The first Hand Surgery Journey is held in the city of Curitiba.*

1963



Fundada a Sociedade Alemã de Cirurgia da Mão.

*Established the German Society for Surgery of the Hand.*

É realizado o 1º Congresso Internacional de Cirurgia da Mão no Hotel Glória, Rio de Janeiro.

*The first International Congress of Hand Surgery is held in Rio de Janeiro.*

Artigo de / Article by Orlando Graner, Edmur Lopes, Benedito Carvalho, Samuel Atlas é publicado no / is published in *Journal of Bone and Joint Surgery (JBJS)* "Arthrodesis of the Carpal Bones in the Treatment of Kienböck's Disease, Painful Ununited Fractures of the Navicular and Lunate Bones with Avascular Necrosis, and Old Fracture Dislocations of Carpal Bones.

The Swiss and Colombian Societies for Surgery of the Hand are founded.

Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão suíça e colombiana.

*International Federation of Hand Surgery Societies (IFSSH)* are founded.

Fundação da Federação Internacional das Sociedades de Cirurgia da Mão (IFSSH).



1968

The South African, Spanish and Israeli Societies for Surgery of the Hand are founded

Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão sul-africana, espanhola e israelense



1972

1966



Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão britânica, holandesa e portuguesa

*The British, Dutch, and Portuguese Societies for Surgery of the Hand* are founded.

Alípio Pernet instala a primeira clínica de cirurgia da mão no Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo.

*Alípio Pernet installs the first Hand Surgery Clinic at Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo.*

Shigeo Komatsu e o prof. Susumu Tamai, da Nara Medical University, realizam o primeiro replante de polegar.

*Shigeo Komatsu and Prof. Susumu Tamai, from Nara Medical University performed the first replantation of thumb.*

1969



The Australian, Belgian and Canadian Societies for Surgery of the Hand are founded

Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão australianas, belgas e canadense.

*The Swedish, Thai, and Indian Societies for Surgery of the Hand are founded.*

Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão sueca, tailandesa e indiana.

1973



Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão venezuelana e argentina.

*The Venezuelan and Argentinian Societies for Surgery of the Hand are founded.*

Criado o primeiro Serviço de Microcirurgia da América do Sul no Hospital das Clínicas (Ronaldo Azze e Marcus Castro Ferreira).

*The first South American microsurgery service is created at Hospital das Clínicas, (Ronaldo Azze and Marcus Castro Ferreira.).*



1974

*Orlando Graner is recognized for his contribution to the original Brooks technique, which is renamed "Brooks-Graner Surgery".*

Orlando Graner é reconhecido por sua contribuição à técnica original de Brooks, que passou a se chamar Cirurgia de Brooks-Graner.

1975

Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão finlandesa e neozelandesa.

*The Finnish and the New Zealand Societies for Surgery of the Hand are founded.*

É fechado convênio com a Associação Médica Brasileira (AMB) para a concessão de diplomas de especialista em cirurgia da mão.

*An agreement with the Brazilian Medical Association (AMB) is signed for the provision of diplomas for specialists in Hand Surgery.*



1976

  
1977

*Alípio Pernet is named for the IFSSH Impairment Evaluation, Nomenclature and Tumor committees.*

*Alípio Pernet é nomeado para os comitês de "Impairment Evaluation", "Nomenclature" e "Tumor" da IFSSH.*

*The Norwegian and Indonesian Societies for Surgery of the Hand are founded.*

*Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão norueguesa e indonésia.*

  
1980

*The first Center for Surgery of the Hand Teaching and Training is registered. The service is headed by Henrique Bulcão in Rio de Janeiro.*

*Credenciado o primeiro Centro de Ensino e Treinamento em Cirurgia da Mão: serviço chefiado por Henrique Bulcão no Rio de Janeiro.*

*The Singaporean, Korean and Puerto Rican Societies for Surgery of the Hand are founded.*

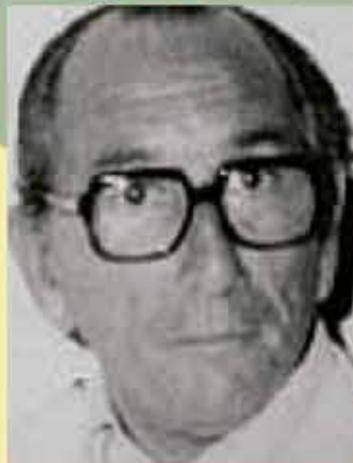
*Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão cingapuriana, coreana e porto-riquenha.*

1979



*Fundada a Sociedade Turca de Cirurgia da Mão.*

*The Turkish Society for Surgery of the Hand is founded.*



*Fundada a Sociedade Mexicana de Cirurgia da Mão.*

*The Mexican Society for Surgery of the Hand is founded*

*Criado o Regimento Interno da SBCM, com regras para a residência médica em cirurgia da mão e para o exame para título de especialista.*

*SBCM's Internal Regulation is created, with rules for medical residency in Hand Surgery, and for the Test for the Specialist Title.*

1982



*The Brazilian Medical Association (AMB) and the Federal Medical Council (CFM) again recognize Hand Surgery as an autonomous and officially recognized medical specialty.*

A AMB e o CFM novamente reconhecem oficialmente a cirurgia da mão como especialidade médica autônoma.

*The first Test for the Specialist Degree in Hand Surgery takes place.*

É realizado o primeiro exame para título de especialista em cirurgia da mão.

1983



1984

Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão iraniana, grega e búlgara.

*The Iranian, Greek and Bulgarian Societies for Surgery of the Hand are founded.*

*The Turkish Society for Surgery of the Hand is founded.*

Fundada a Sociedade Filipinas de Cirurgia da Mão.

*SBCM purchases its first headquarters site on Rua Alceu de Campos Rodrigues, São Paulo - SP.*

A SBCM adquire primeira sede própria, na Rua Alceu de Campos Rodrigues, São Paulo – SP.

*Arlindo Pardini launches "Hand Traumas". The first book of the specialty in Brazil.*

Arlindo Pardini lança *Traumatismos da Mão*. O primeiro livro da especialidade no Brasil.

1985



Fundada a Sociedade Honconguesa de Cirurgia da Mão.

*The Hong Kong Society for Surgery of the Hand is founded.*



1986



Fundada a Sociedade Uruguaia de Cirurgia da Mão.  
*The Uruguayan Society for Surgery of the Hand is founded.*

*Computerization of the SBCM (the first printed letter by computer is sent) is initiated.*

Iniciada a informatização da SBCM (enviada a primeira circular impressa por computador).

*The Austrian and Taiwanese Societies for Surgery of the Hand are founded.*

Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão austríaca e taiwanesa.

1990



Fundada a Sociedade Húngara de Cirurgia da Mão.  
*The Hungarian Society for Surgery of the Hand is founded.*

*The Lithuanian Society for Surgery of the Hand is founded.*

Fundada a Sociedade Lituana de Cirurgia da Mão.

*Arlindo Pardini takes over the presidency of the South American Society for Surgery of the Hand.*

Arlindo Pardini assume a presidência da Sociedade Sul-Americana de Cirurgia da Mão.

1992



Fundada a Sociedade Malaia de Cirurgia da Mão.

*The Malayan Society for Surgery of the Hand is founded.*

Editado o primeiro número especial de Cirurgia da Mão na *Revista Brasileira de Ortopedia (RBO)*.

*The first special issue of Hand Surgery is published in the Brazilian Journal of Orthopedics (RBO).*

1993



Fundada a Sociedade Romena de Cirurgia da Mão.

*The Romanian Society for Surgery of the Hand is founded.*

1995



*Pardini is elected IFSSH Vice-president, and Albertoni is elected for the Vice-presidency of the South American Society for Surgery of the Hand.*

Pardini é eleito vice-presidente da IFSSH e Albertoni é eleito vice-presidente da Sociedad Sud-Americana de Cirurgia de la Mano.

*The Dominican Republic Society for Surgery of the Hand is founded.*

Fundada a Sociedade Dominicana de Cirurgia da Mão.

1996



Fundada a Sociedade Tcheca de Cirurgia da Mão.

*The Czech Society for Surgery of the Hand is founded.*

Criada a primeira página na internet da SBCM.

*The first SBCM website is created.*

1997





Almir Pereira publishes “Primeiros Anos (Early Years)”, a record of the history of the SBCM until 1975.

Almir Pereira publica *Primeiros Anos*, registro da história da SBCM até 1975.

The first issue of the journal *Manus* is published.

Publicado o primeiro número do jornal *Manus*.



Harold Kleinert is the speaker-guest of honor of the 21st Congress, in Gramado. After 5 trips to conferences in Brazil, and training of SBCM members. Great promoter of the Surgery of the Hand in Brazil.

Harold Kleinert é o palestrante convidado de honra do XXI Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, em Gramado. Após cinco viagens para conferências no Brasil e treinamento de membros da SBCM. Grande incentivador da cirurgia da mão no Brasil.

Lauro Barros de Abreu, at his 87 years of age, is honored during the XXI Brazilian Congress of Hand Surgery, in the city of Gramado, in the state of Rio Grande do Sul.

Lauro Barros de Abreu, aos 87 anos, é homenageado durante o XXI Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, em Gramado, RS.

2000

Fundadas as Sociedades de Cirurgia da Mão polonesa e eslovaca.

The Polish and Slovak Societies for Surgery of the Hand are founded.

Walter Albertoni assume a Presidência da Federação Sul-Americana das Sociedades de Cirurgia da Mão.

Walter Albertoni takes over the presidency of the South American Federation of Societies for Surgery of the Hand.

O Ministério da Saúde exige a presença de um cirurgião da mão nas urgências e emergências.

Ministry of Health dictates the mandatory presence of a Hand Surgeon in urgencies and emergencies care.

Acontece o primeiro transplante de mão em Lyon, na França.

It happens the first hand transplant in Lyon, France.

1999



A SBCM lança sua primeira campanha pública, de prevenção de acidentes de trabalho.

SBCM launches its first public campaign for the prevention of occupational accidents.

2001

*SBCM moves its headquarters to modern facilities in a shopping mall on Avenida Ibirapuera, in the city of São Paulo.*

A SBCM muda sua sede para modernas instalações em centro comercial na Avenida Ibirapuera, em São Paulo.

*The Chilean Society for Surgery of the Hand is founded.*

Fundada a Sociedade Chilena de Cirurgia da Mão.

2002



Rames Mattar Jr. assume a Presidência da Federação Sul-Americana das Sociedades de Cirurgia da Mão.

*Rames Mattar Jr. takes over the presidency of the South American Federation of Societies for Surgery of the Hand.*

Arlindo Pardini assume a Presidência trienal da IFSSH.

*Arlindo Pardini takes over the triennial presidency of IFSSH.*



2004

*SBCM is renamed, for official purposes, as the Brazilian Association of Hand Surgery (ABCM) to meet legal requirements of the new Civil Code.*

A SBCM passa a se chamar, para fins oficiais, Associação Brasileira de Cirurgia da Mão (ABCM) para atender às exigências legais do novo Código Civil.

*The Bangladesh Society for Surgery of the Hand is founded.*

Fundada a Sociedade de Bangladesh de Cirurgia da Mão.

2005



Resolução nº 02/06 da CNRM prevê duração de residência de dois anos e acesso direto, ou seja, sem pré-requisitos.

*Resolution no. 02/06 of the CNRM provides for a two-year residency period and direct access, i.e. without prerequisites.*

2006



2007

Fundada a Sociedade Egípcia de Cirurgia da Mão.

*The Egyptian Society for Surgery of the Hand is founded.*

Resolução da CNRM determina pré-requisitos aos candidatos à residência médica em cirurgia da mão por meio de treinamento prévio em ortopedia e traumatologia ou cirurgia plástica.

*Resolution of the Brazilian Commission System of Medical Residency establishes some prerequisites to candidates of medical residency in hand surgery through previous training in orthopedics and traumatology or plastic surgery.*

*SBCM celebrates its 50th anniversary.*

A SBCM completa 50 anos.

2009



A SBCM continua a série de encontros com técnicos do Ministério da Saúde para definir os rumos da formação profissional e atendimento aos pacientes ortopédicos.

2011

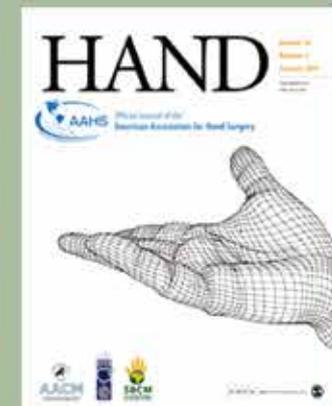
Inúmeras reuniões com o Ministério da Saúde para decidir qual a remuneração dos planos de saúde, os honorários médicos, a representatividade da especialidade cirurgia da mão, entre outras

*Uncountable meetings with the Ministry of Health to decide compensation of health plans, medical honoraries, representation of the Surgery of the Hand, among other important actions.*

*Official Brazil entry in Hand Magazine as a sponsor.*

Entrada oficial do Brasil na revista *Hand* como patrocinador.

2013





2014

*Establishment of the Quality Certificate SBCM stamp.*

*Criação do selo de certificação de qualidade da SBCM.*

2015

*Giana Silveira Giostri é eleita a primeira presidenta da SBCM.*

*Giana Silveira Giostri is the first woman to be elected SBCM's President.*

*Com a entrada de Belém do Pará, o Brasil passa a contar com os serviços credenciados de cirurgia da mão em todas as regiões.*

*With the entrance of Belém do Pará, Brazil has Accredited Hand Surgery Services in all regions.*

*A SBCM recebe nova roupagem, logomarca nova. SBCM receives new clothing, new logo.*



2016

*Brazil launches its candidacy for the 2025 IFSSH Congress.*

*Brasil lança sua candidatura para o 2025 IFSSH Congress.*

*The Brazilian Accredited Hand Surgery Services hit and exceeded 30 units.*

*Os serviços credenciados pelo Brasil ultrapassaram as 30 unidades.*



2019

*Lançamento do primeiro aplicativo usado no congresso brasileiro da especialidade para conectar todos os participantes.*

*Launching of the first App used in the Brazilian Congress to connect all participants.*



2018

*A sociedade completa 60 anos! Para comemorar, lançamos o livro: 60 anos da SBCM - A história da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão.*

*Society is 60 years old! To commemorate, we launched the book: 60 years of SBCM - The history of the Brazilian Society for Surgery of the Hand.*

# Os Presidentes e suas Ações

De 1959 até 1973, a SBCM foi capitaneada pelos cinco cirurgiões que hoje são considerados os pioneiros no Brasil: Danilo Coimbra Gonçalves, Lauro Barros de Abreu, Alípio Pernet, Orlando Graner e Henrique Bulcão de Moraes.

**Alípio Pernet** – Estagiou no Brook Army Medical Center, no Texas, e nos serviços de Pulvertaft, Gillies e Watson Jones. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão em 1971-73 e presidente do Primeiro Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão.

**Danilo Gonçalves** – Em 1951, recebeu bolsa do Conselho Britânico, o que lhe permitiu estagiar com Trueta, Allen, Pulvertaft e Agnes Hunt. Foi o primeiro presidente da SBCM e presidiu o segundo congresso brasileiro da especialidade.

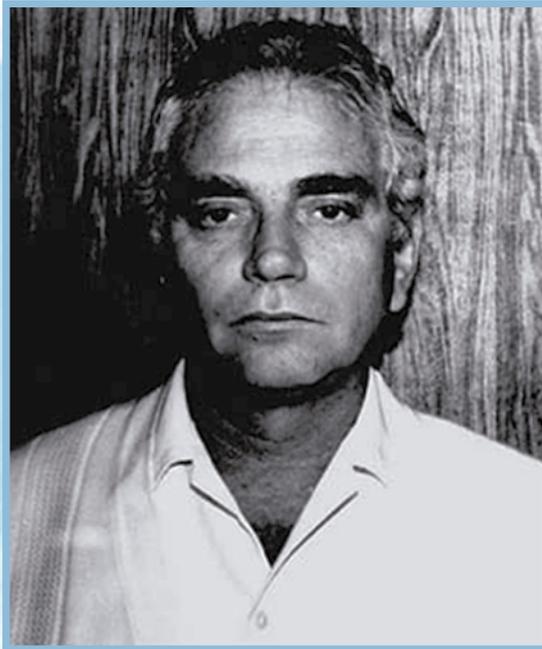
**Henrique Bulcão de Moraes** – Estagiou no Serviço de Allen, em Boston, e fez residência no Baltimore City Hospital. Iniciou seu aprendizado em cirurgia da mão com Raymond Curtis. De volta ao Brasil, montou o Serviço de Cirurgia da Mão da Santa Casa/RJ. Foi presidente da SBCM (1963-65) e do primeiro congresso internacional da sociedade.

**Lauro de Barros** – Conseguiu uma bolsa do Conselho Britânico de Medicina, por meio da qual pôde estagiar com Gillies, Watson Jones, Seddon, entre outros. Em 1952, estabeleceu no Hospital das Clínicas da FMUSP o grupo de cirurgia da mão. Em 1953, com a visita do pai da cirurgia da mão, Sterling Bunnell, ao Brasil, Lauro tenta criar a sociedade especializada.

**Orlando Graner** – Formou-se na Faculdade de Medicina da USP e fez internato no Pavilhão Fernandinho Simonsen. Foi lá que criou e chefiou, com o prof. Domingos Define, o primeiro grupo de cirurgia da mão no Brasil, em 1945. Foi presidente da SBCM em 1969-71, além de organizar os Serviços do Hospital do Servidor Estadual e da Escola Paulista de Medicina.

De 1974 em diante, a sociedade foi presidida por homens que trabalharam intensamente na consolidação da especialidade no Brasil e na profissionalização da SBCM. Cada um contribuiu de uma forma peculiar, e neste livro reconheceremos cada uma de suas ações mais importantes.

1974-1975



## JOSÉ RAUL CHICONELLI

O cirurgião da mão José Raul Chiconelli abriu o V Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, realizado no Rio de Janeiro, com um dos mais famosos discursos da história da SBCM, uma verdadeira oração pela mão. Ela está transcrita na abertura deste livro, como uma homenagem ao colega e como uma maneira de tornar perene esse importante texto.

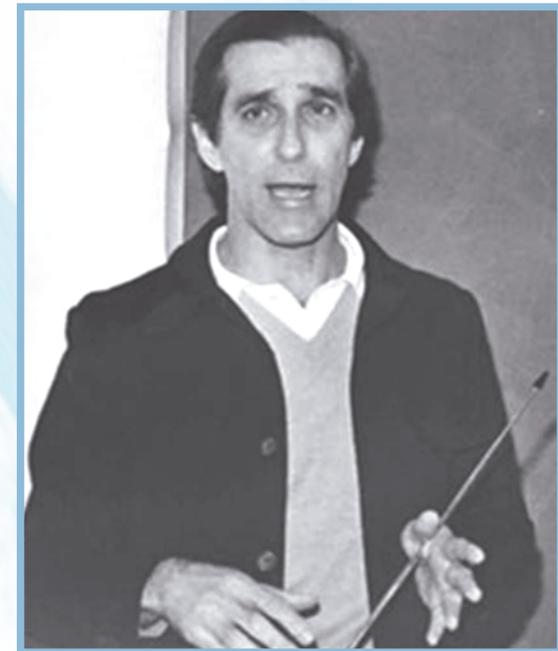
## CHRISTÓVÃO COLOMBO DA GAMA

Criador do Serviço de Cirurgia da Mão do Hospital Christóvão da Gama em Santo André (SP), onde treinaram profissionais qualificados que passaram a fazer parte da nossa sociedade, como João Manuel, Paulo Henrique, Ary Galasso e Osvaldo Sampaio.

Algumas das suas importantes conquistas foram a realização do Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão separado do de ortopedia, o CGC/CNPJ, e o convênio com a Associação Médica Brasileira (AMB), que passou a expedir diplomas de especialista.

Ao longo de sua vida profissional, teve alguns trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais, dentre os quais destacam-se: *Occupational Acro-Osteolysis* no *Journal of Bone and Joint Surgery*, em 1975, *Results of the Matev Operation for Correction of Boutonniere Deformity*, no *Plastic and Reconstructive Surgery*, em setembro de 1979, *Nerve Compression by Pacinian Corpuscles*, no *Journal of Hand Surgery*, em 1980, e *Extensor Digitorum Brevis Manus: A Report on 38 Cases and a Review of the Literature*, também no *Journal of Hand Surgery*, em 1983.

1976-1977



1978-1979



## LUIZ CARLOS SOBANIA

O primeiro cirurgião da mão especializado do estado do Paraná.

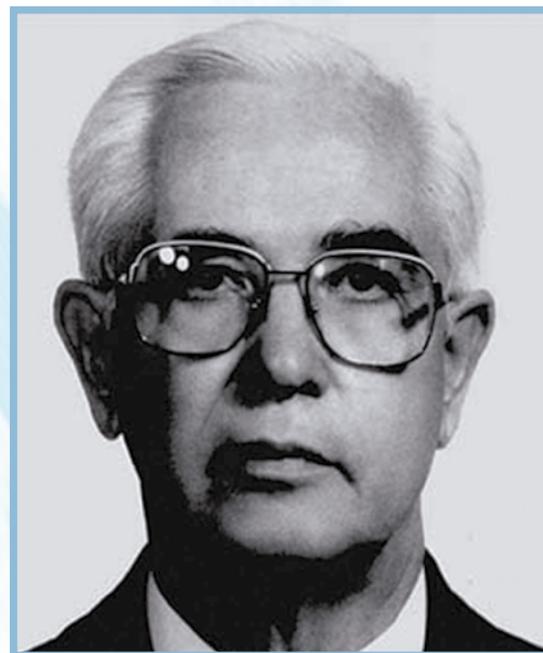
Fez livre-docência em 1976 com uma tese sobre lesão dos grandes nervos do membro superior. A tese para professor titular da UFPR versou sobre lesões do plexo braquial. Em 1987, participou da discussão nacional sobre a montagem dos serviços de resgate pré-hospitalar no Brasil, sendo organizador do projeto-piloto nacional em Curitiba, desenvolvendo o sistema misto bombeiro/médico. Participou também ativamente da organização do Hospital do Trabalhador, um pronto-socorro especializado em trauma da UFPR, no qual inseriu a cirurgia da mão no serviço de atendimento emergencial. Foi diretor do Hospital de Crianças de Curitiba. Foi presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, secretário de Saúde do estado do Paraná – onde ajudou a regulamentar o Sistema de Ouvidoria da Saúde, tendo sido ouvidor por dois anos – e presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) entre 1999 e 2000.

## EDMUR ISIDORO LOPES

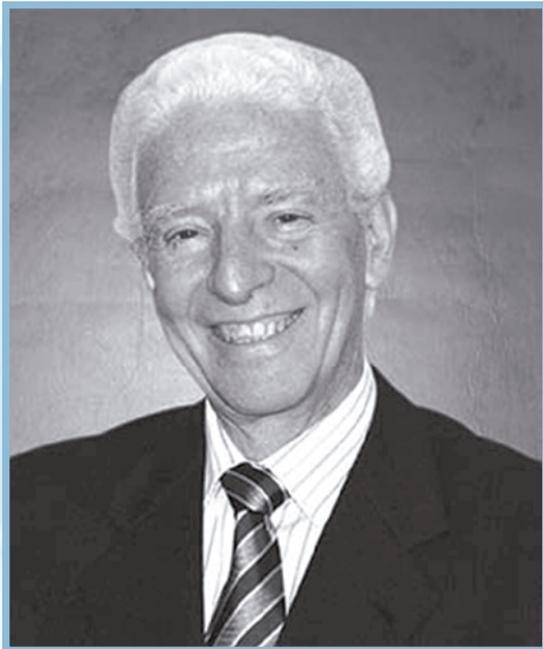
Formado médico pela Escola Paulista de Medicina (EPM) em 1949, Edmur Lopes foi professor na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, onde chefiou o Serviço de Cirurgia da Mão a partir de 1969.

Famoso por prestigiar todos os eventos científicos, sentando-se, invariavelmente, na primeira fila dos auditórios, e por tratar todos os colegas com entusiasmo e simpatia, faleceu em 20 de agosto de 2003. O tradicional torneio de tênis realizado durante os congressos da SBCM foram, em 2004, nomeados em sua homenagem: Torneio Professor Edmur Isidoro Lopes de Tênis.

1980-1981



1982-1983



## ARLINDO GOMES PARDINI JÚNIOR

Médico formado pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, em 1959, Arlindo Gomes Pardini Jr. recebeu uma carta do Hospital de Iowa convidando-o para um treinamento em cirurgia da mão a se realizar em 1969. No entanto, a Guerra do Vietnã antecipou essa jornada, pois o chefe do serviço havia perdido vários candidatos que foram para a frente de batalha. Pardini foi para os Estados Unidos em 1967, com esposa e filhos, e lá atuou como cirurgião plástico enquanto não terminava sua especialização em cirurgia da mão. Voltou para o Brasil e, em 1971, foi novamente para os Estados Unidos para fazer outro *fellowship*, com Swanson, na Universidade de Michigan, e com Flatt. Ao retornar para o Brasil, sentiu a necessidade de aprimorar-se ainda mais, pois pensava que estava se dedicando muito à ortopedia. Pleiteou uma bolsa e foi para a Inglaterra treinar com Campbell Reed.

Assumi também a Presidência da Sociedade Sul-Americana de Cirurgia da Mão, em 1992, e da Federação das Sociedades de Cirurgia da Mão (IFSSH), em 2004 (havia sido vice em 1996). Foi presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) em 2006. Criou e presidiu a Regional Centro-Leste-Oeste da SBCM.

## RONALDO JORGE AZZE

Quando se trata de atividades científicas seu nome se agiganta. No currículo deste professor titular da Universidade de São Paulo consta a publicação de 160 trabalhos, 163 resumos em anais no Brasil e 11 no exterior, 57 publicações em revistas leigas e jornais, 184 participações ativas no Brasil e 8 no exterior, 209 temas livres no Brasil e 9 no exterior. Além da conquista de 9 prêmios em congressos, com destaque especial ao recebido em Baltimore, Estados Unidos, em congresso de microcirurgia.

Foi ele o responsável pela institucionalização do grupo de reimplante e microcirurgia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e também pela compra da primeira sede da sociedade, situação bastante polêmica, já que a discussão era saber se ela deveria ser adquirida em São Paulo ou no Rio de Janeiro, onde a SBCM foi fundada e registrada. Optou-se pela compra de um imóvel em São Paulo, cidade que reunia, na época, o maior número de cirurgiões da mão.

1984-1985



1986-1987



## WALTER MANNA ALBERTONI

Na especialização de ortopedia era um dos únicos que se interessavam pela cirurgia da mão e, assim, foi treinado como cirurgião da mão por Orlando Graner, em 1971, no Pavilhão Fernandinho Simonsen da Santa Casa de São Paulo.

Em 1974, durante o Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, no Rio de Janeiro, foi apresentado a Raoul Tubiana por Graner e, em 1975, viajou à Europa para um programa de treinamento com o especialista francês, com quem manteve amizade permanente. Sua carreira acadêmica continuou se desenvolvendo: em 1977, fez doutoramento em ortopedia e traumatologia e doutorado em ortopedia e cirurgia plástica reparadora em 1986, ambos pela EPM. Na mesma escola, já transformada em Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), fez sua livre-docência em 1991 e tornou-se titular em 1993. Em 2009, foi eleito reitor da Unifesp. Albertoni exerceu a presidência da Federação Sul-americana de Cirurgia da Mão em 1998 e 1999 e da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia em 2005.

## JACY CONTI ALVARENGA

Iniciou-se na cirurgia da mão em 1957, ainda como estudante de medicina, quando auxiliava as cirurgias de Bulcão, recém-chegado do seu treinamento em Baltimore, Estados Unidos, no serviço de Raymond Curtis. Com Bulcão esteve todo o tempo na enfermaria 11 da Santa Casa, onde exerceu a profissão de maneira abnegada, ajudando a milhares de pessoas carentes. A sua gestão foi caracterizada pela fundação da Sociedade Brasileira de Terapia da Mão, grupo de terapeutas da mão e fisioterapeutas especializados na reabilitação da mão.

Presidiu o CBCM de 1989, realizado no Copacabana Palace, Rio de Janeiro, com a presença de Graham Lister (EUA).

Jacy representou o Brasil em Baltimore, Estados Unidos, na escolha do país-sede para o Congresso Mundial de Cirurgia da Mão, promovido pela IFSSH, cujo vencedor foi o Japão.

1988-1989



1990-1991



## HEITOR JOSÉ RIZZARDO ULSON

Destaque para a implantação do Centro de Ensino e Treinamento em Cirurgia da Mão no Departamento de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas (Unicamp) e do Congresso Latino de Cirurgia da Mão, em Paris, que ajudou a trazer vários palestrantes franceses para o CBCM.

Registramos também a edição da obra *Cirurgia da Mão: Lesões Não Traumáticas*, por A. Pardini Jr., em 1990, em colaboração, lançado no congresso sob sua gestão.

## MAURI ALVES DE AZEVEDO

Mauri, falecido em 2001, fez residência médica no Hospital das Clínicas da UFMG e no Hospital da Baleia, serviços do professor José Henrique da Mata Machado, onde foi integrado ao corpo clínico, tornando-se mais tarde, o chefe do Serviço de Cirurgia da Mão.

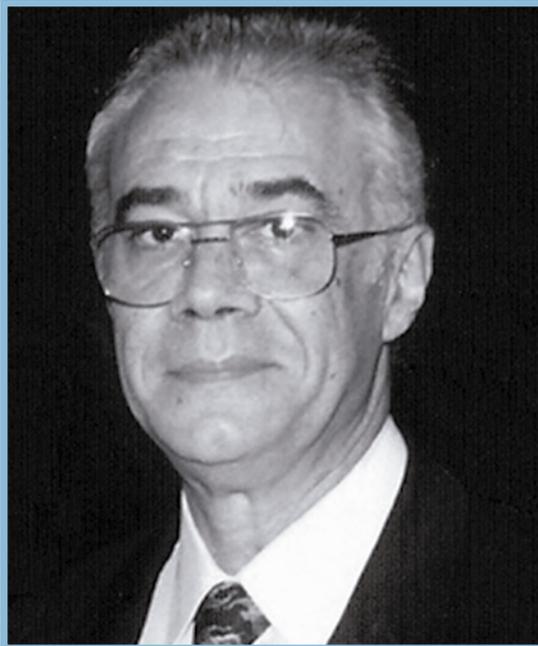
Em 1971-1972, Mauri estagiou nos Estados Unidos, em Albany e na Campbell Clinic, onde fez treinamento em cirurgia da mão. Retornou em 1980 para estagiar em Nova Iorque sob a orientação do famoso Dr. William Littler.

Além de capítulos em livros e artigos em revistas, dois trabalhos de sua autoria merecem menção especial: "Deformidades Congênitas", no livro *Cirurgia da Mão – Lesões Não Traumáticas* (Editora Medsi), e "Paralisia Braquial Obstétrica" (Rev. Brasil. Ortop. 18: 37-50, 1983), que recomendamos a todos os colegas interessados.

1992-1993



1994-1995



## FERNANDO AUGUSTO N. C. DE BARROS

Após participar de um curso de cirurgia da mão, ministrado pelo Dr. Danilo Coimbra Gonçalves, no Hospital Municipal Souza Aguiar, quando este era chefe do Serviço de Traumatologia, decidiu dedicar sua vida à especialidade. “Muitos me perguntam se tenho algum *hobby*, ao que respondo: ‘Meu *hobby* é a cirurgia da mão. Sou feliz porque faço o que gosto!’”, declara Fernando.

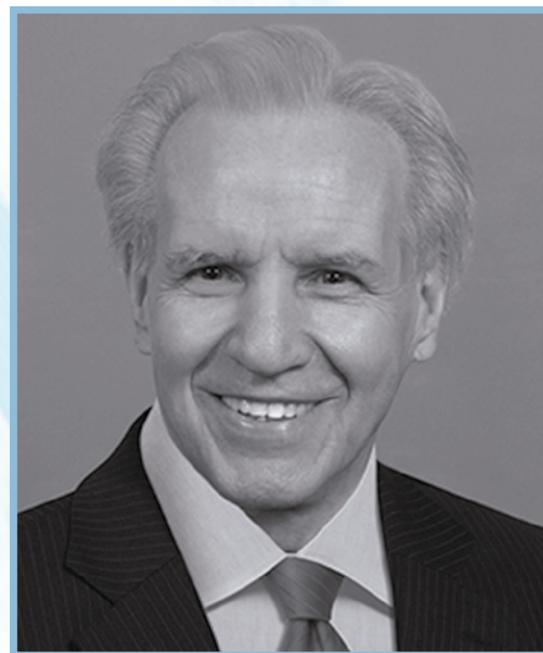
Em sua gestão, organizou o XV Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, no Hotel Rio-Palace, no Rio de Janeiro, com grande sucesso, tendo como convidados estrangeiros o prof. Michel Merle e o prof. Gilles Doutel, da França; o prof. Francesco Brunelli, da Itália; o Dr. James Steichen, de Indianápolis, USA; o Dr. Eduardo Rafael Zancolli e o Dr. José Maria Rotella, da Argentina. E ainda, aprovou, como Centro de Ensino e Treinamento em Cirurgia da Mão, o Serviço de Cirurgia da Mão do Hospital de Traumatologia do Rio de Janeiro (HTO).

## EDIE BENEDITO CAETANO

Foi o primeiro presidente a cumprir o mandato por um ano, o que perdura até os dias de hoje. Foram criados, na ocasião, os comitês das chamadas subespecialidades da ortopedia e traumatologia. Foi decidido que o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão seria também o presidente do Comitê da SBCM perante a SBOT.

No ano em que presidiu a SBCM, o Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão foi realizado na linda cidade de Campos do Jordão e contou com os professores estrangeiros convidados Allen Bishop, Eduardo A. Zancolli e Ronaldo Carneiro.

1996



1997



## RONALDO PERCOPI DE ANDRADE

Introduzido na especialidade pelas mãos do Dr. Arlindo Pardini no ano de 1973, momento em que estava finalizando sua residência em ortopedia no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), firmou-se na cirurgia da mão com um *fellowship* sob a orientação do Dr. Adrian Flatt, na Universidade de Iowa, centro de referência da especialidade, principalmente na área de doença congênita e artrite reumatoide, onde teve os primeiros contatos com a microcirurgia através do assistente do Dr. Flatt, Bruce Sprague.

Em 1988 foi presidente da Regional Centro-Leste-Oeste e organizou uma jornada em Belo Horizonte, que contou com a presença marcante dos Drs. Narakas e Swanson.

Como presidente da SBCM assumiu como desafio a tentativa de normatização de conduta diante daquela “epidemia” de LER, DORT e organizou um pré-congresso para tratar do assunto que levou ao anfiteatro do Sesiminas, local do congresso, 740 profissionais médicos. Foram organizadas mesas-redondas e conferências, que contaram com a participação de ortopedistas, fisiatras, médicos do trabalho, médicos de clínicas da dor, psiquiatras, juizes de direito, representante do Ministério Público e da excepcional australiana Dra. Gabriele Bammer, do National Center of Epidemiology and Population Health – The Australian National University. Nesse evento, produziu-se um livro que foi patrocinado pela Fundacentro, órgão do Ministério do Trabalho, e que foi distribuído a todos os congressistas. O Congresso Brasileiro da Cirurgia da Mão, realizado após o simpósio, contou com a participação dos convidados estrangeiros Drs. Paul Manske, da Washington University de Saint Louis, Gotran Senwald, da Suíça, e Laura Timmerman, da University of California.

## JOSÉ MAURÍCIO DE MORAIS CARMO

Presidiu a SBCM quando o Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão foi transferido para o primeiro semestre do ano (em junho), para se distanciar do dia da especialidade do Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, promovido pela SBOT. De acordo com o cirurgião, era o terceiro mandato de um ano de duração, numa época em que “poucos acreditavam ou concordavam que o congresso e a presidência da SBCM tivessem força e razão para acontecer anualmente.” Em sua gestão, estavam intensas o debate e a luta pelo reconhecimento da cirurgia da mão como especialidade médica. “Tivemos a primeira reunião no CFM em Brasília, realizada com membros da SBCM e membros da AMB, CFM, FNM e CNRM. Foi elaborado um dossiê com base nas exigências já cumpridas e anteriormente aceitas pelo CFM, que não eram reconhecidas pela CNRM. A discussão objetivava uma equalização das especialidades médicas, visando a normatização do Mercosul. Participaram nessa fase conosco Walter Abertoni, Arlindo Pardini e Luiz Carlos Sobania (membros do CFM).”

Sobre sua biografia como cirurgião, Carmo revela que teve como mestres Danilo Gonçalves e Raul Chiconelli. Relata sua passagem por vários serviços que contribuíram para seu treinamento: o Núcleo de Ortopedia do Inamps, de Arnaldo Bonfim, na Casa de Saúde Santa Luzia e no Hospital da Beneficência Portuguesa, em 1971 e 1976-1977; o Hospital Souza Aguiar, em 1972; o Hospital da Polícia Militar, no Rio de Janeiro, em 1973-1977; o HTO, 1978. Suas experiências de treinamento no exterior foram na Suíça (Grupo AO), na Inglaterra, com Nicollas Barton nos anos de 1980 e 1981, assim como em Louisville, Estados Unidos, com Kleinert, em 1983 e 1984, “onde, além de depurar a cirurgia da mão convencional, pude acrescentar o valoroso aprendizado e aplicação da técnica microcirúrgica ao aparelho locomotor. Vimos utilizando e transmitindo a bagagem adquirida no exterior, enriquecida com a experiência local”. Desde 1978, atua no Hospital Universitário Pedro Ernesto, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, e no Serviço de Ortopedia do Hospital dos Servidores do Estado como docente na disciplina e no Serviço de Ortopedia e é responsável pelo Setor de Cirurgia da Mão e Microcirurgia. O serviço é reconhecido como centro de treinamento em cirurgia da mão.

1998



1999



## ARNALDO VALDIR ZUMIOTTI

Fez residência em ortopedia no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, quando despertou seu interesse pela cirurgia da mão, muito sob influência de seu orientador, Ronaldo Jorge Azze. Foi contratado pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do HC em 1979, onde permaneceu por 10 anos, padronizando a rotina de reimplante e contribuindo para a formação do Grupo de Reimplantes. Fez estágio no Indiana Hand Center, em Indianápolis (1982) com visitas aos centros da Mayo Clinic, chefiado por Kleinert, todos nos Estados Unidos. Seus mestrado (1987) e doutorado (1990) versavam sobre reimplante e microcirurgia, áreas nas quais adquirira experiência.

Foi aceito como sócio correspondente das sociedades americanas de microcirurgia e de cirurgia da mão. Sua livre-docência, também em microcirurgia, foi defendida em 1996. Em 2002, reestruturou o Grupo de Reimplantes no IOT, onde hoje o Grupo de Microcirurgia Reconstructiva está integrado ao Grupo de Cirurgia da Mão. Chefiou a Disciplina de Traumatologia e o Grupo de Cirurgia da Mão a partir de 2002.

Durante sua gestão, criou o jornal informativo de divulgação oficial da SBCM *Manus*. Foi presidente da Comissão de Ensino e Treinamento e, juntamente com os colegas da Diretoria da gestão de 2004, conseguiu reverter a condição da cirurgia da mão de área de atuação para a de especialidade. Foi responsável, durante esse período, pela organização do exame anual dos candidatos a especialistas em cirurgia da mão. Infelizmente uma doença neurológica degenerativa instalada recentemente impediu o cirurgião da mão paulista Zumiotti de enviar sua colaboração a esta publicação.

## FLÁVIO FALOPPA

Seu interesse pela cirurgia da mão foi despertado no primeiro ano de residência em ortopedia na Escola Paulista de Medicina, quando passou pelo então Grupo de Cirurgia da Mão, chefiado pelo prof. Walter Albertoni e que também contava com o Dr. Vilnei Mattioli Leite. Em 1981, ingressou na residência de cirurgia da mão, sob a chefia do prof. Walter.

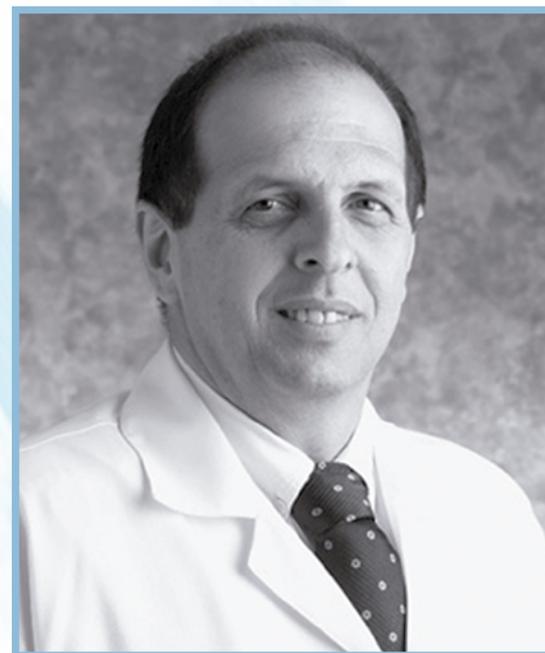
Quando presidente focou sua gestão na promoção e divulgação da cirurgia da mão como especialidade, pois começava, nessa época, a discussão sobre especialidades médicas perante o Mercosul. Como política, desenvolveu algumas campanhas, com destaque para a que tinha o slogan "Acidente de mão: o melhor tratamento é a prevenção. Em caso de acidente procure um cirurgião da mão". No lançamento, feito na Escola Paulista de Medicina, constatou-se a presença do secretário do Ministério da Saúde, o diretor da Fundacentro, o secretário do Ministério do Trabalho e o reitor da Unifesp. Campanha amplamente divulgada na imprensa e nas comemorações do 1º de maio, em São Paulo, evento que reuniu cerca de 1 milhão de pessoas, foram ministradas palestras e distribuídos materiais sobre prevenção de acidente de trabalho.

Em audiência com o então ministro da Saúde, José Serra, foi determinada uma portaria obrigando a inclusão do cirurgião da mão nas equipes dos hospitais que atendem urgência e emergência. Isso foi muito importante, pois além da importância do mercado de trabalho, houve um reconhecimento do especialista pelas autoridades governamentais.

Na gestão de Faloppa, aconteceu, pela primeira vez, o congresso brasileiro da especialidade na região do Nordeste, Recife. Com o objetivo de descentralizar e divulgar a especialidade, numa região onde existe carência de especialistas.

Ainda em sua gestão, foi enviada, aos principais planos de saúde, a relação dos especialistas em cirurgia da mão, baseado na lei de defesa do consumidor, exigindo que fossem retirados dos livros dos convênios aqueles que se credenciaram como cirurgião da mão, mas que não tinham título. Essa ação foi importante, pois o Ministério Público interpelou alguns planos sobre o credenciamento indevido. No ano seguinte, aumentou significativamente o número de interessados em prestar o exame de especialista.

2000



2001



## OSVANDRÉ LECH

“A caminhada iniciou em 1982, quando estagiei na então EPM (Escola Paulista de Medicina). Lá conheci dois ícones, Orlando Graner e Walter Albertoni. A seguir, fui para Louisville, Kentucky, EUA, onde aprendi cirurgia da mão, microcirurgia e – principalmente – como “pensar grande”. Meus orientadores foram Joe Kutz, Tsu-Min Tsai, Erdogan Atasoy, Graham Lister, Tom Wolff e, claro, Harold Kleinert (foto ao lado), que foi a personalidade que mais impactou – para melhor – a minha carreira como cirurgião e como pessoa.

Iniciei as atividades em Passo Fundo em 1984 e participei da primeira geração de “subespecialistas” da ortopedia brasileira. Em 1998, estruturei o primeiro Serviço de Especialização em Cirurgia da Mão do RGS, que contou com Carlos Leal, Carlos Oliveira, Paulo Ruschel e Milton Pignataro no corpo clínico inaugural.

Em 2001 presidi a SBCM junto com Afrânio, Rames, Faloppa, Kimura, Barbieri e Angelini – todos escreveram histórias notáveis na SBCM. Essa diretoria foi a última a ocupar a sede antiga.

O Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão de 2001 foi realizado em Gramado, RS, e contou com 600 participantes, todos os líderes da sociedade e seis palestrantes internacionais liderados pelo ícone Harold Kleinert, que não cobrou a passagem aérea. O fundador Lauro Barros de Abreu foi o homenageado do evento.

Em 2014, transmiti a coordenação do serviço ao colega Antônio Severo. O serviço foi reconhecido internacionalmente pela qualidade das publicações sob a forma de artigos, livros, capítulos e conferências. Os médicos formados no serviço mantêm o legado da excelência em diferentes pontos do Brasil e exterior: Tatiana Pitágoras e Marcelo Lemos (Passo Fundo); Henrique Ayzembeg (Joinville, SC); Edgar Valente (Londrina, PR); Marcelo Costa (Salvador, BA); Antonir Nolla (Lages, SC); John Olviedo (Melledin, Colômbia); Luiz Eduardo da Silva (Chapecó, SC); Ádria Bentes (Manaus, AM); Raimundo Araújo (Maceió e Arapiraca, AL); Philippe Maia (Belo Horizonte, MG); Rulby Puentes Fajardo (Bogotá, Colômbia); Danilo Barreto (Rio Grande, RS); Daniel Strack (Ijuí, RS); Filipe Schmidt (Goiânia, GO); Haiana Cavalheiro (Pato Branco, PR) e Marjorie Scaranto (Sinop, MT).

Escrevi em coautoria com Fernando Baldy o livro *50 anos de Cirurgia da Mão no Brasil – 1959-2009*, além das publicações com Edie Caetano e as contribuições aos livros de Arlindo Pardini.”

## CLÁUDIO HENRIQUE BARBIERI

Pouco depois de assumir, foi convocado pela Diretoria da AMB para receber oficialmente o comunicado de que a cirurgia da mão deixaria de ser uma especialidade autônoma, passando à área de atuação da ortopedia e traumatologia e da cirurgia plástica, numa decisão da Comissão Tripartite formada por membros do CFM, AMB e CNRM, com a missão de reformar todo o sistema de especialidades médicas no País. Um verdadeiro rescaldo no ímpeto de produzir algo de bom para a SBCM, mas motivou uma reação generalizada de toda a diretoria para trabalhar na tentativa de reverter o que havia sido decidido e que parecia já sacramentado. Apesar de todo o esforço, só foi possível levar a cirurgia da mão de volta à condição de especialidade em 2005, na forma de acesso direto, três anos de duração, sem pré-requisito em ortopedia e traumatologia ou em cirurgia plástica, com revisão do *modus faciendi* em 2007, quando voltou a exigência do pré-requisito.

Ainda no primeiro semestre de 2002, a nova sede da SBCM foi entregue aos membros da sociedade sem nenhuma dívida pendente e sem ônus extras aos associados.

2002



2003



## RAMES MATTAR JÚNIOR

Especializou-se em cirurgia da mão no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, onde depois foi contratado como assistente e, posteriormente, como professor associado.

Rames participou das diretorias da SBCM por vários anos, desde 1994, até tornar-se presidente, em 2003, ano em que houve grande empenho para restaurar a cirurgia da mão como especialidade reconhecida. O presidente e representantes da SBCM estiveram em Brasília para discutir o tema com a Comissão Tripartite. Como um dos requisitos para a atribuição da condição de especialidade, a Comissão Tripartite exigia dois anos de duração da residência, em geral. Reflexo disso foi a decisão da Comissão Executiva da SBCM de estender a residência para dois anos, já a partir de 2003. Foi uma atitude tomada depois de muita discussão, mas certamente trouxe benefícios à especialidade.

Esse resgate da especialidade Rames descreve como “um trabalho de formiguinha”: “É de telefonar para as pessoas, criar centros de treinamento, tentar fortalecer politicamente a sociedade, criar cursos, criar regionais, estimular as regionais a fazerem também cursos... Posso dizer até que algumas coisas a Sociedade de Ortopedia pegou da Sociedade Mão: nós nos informatizamos antes da Sociedade Brasileira de Ortopedia, a prova e o simulado da Sociedade de Mão foram informatizados antes do que os da Sociedade de Ortopedia. O simulado foi feito on-line. Essas são algumas coisas que foram feitas na SBCM que serviram até para outras sociedades de especialidade... Porque somos um laboratóriozinho.... Como a nossa sociedade é pequena, todos veem nela as coisas que podem dar certo... Como num estudo-piloto.”

## AFRÂNIO DONATO DE FREITAS

O cirurgião da mão Afrânio Donato de Freitas, que atua em Minas Gerais, presidiu a SBCM em 2004. Ele deu, para esta publicação, o seguinte depoimento de ex-presidente:

“Sempre vi a cirurgia da mão no Brasil como uma família. Os seus membros não se encontram no Natal, mas no nosso congresso é certo. Todos temos inúmeros episódios na memória e, não raro, nas mesas de bar, entre um chope e outro, relembramos fatos pitorescos, como os embates entre os Drs. Pardini e Azze, os comentários cruéis do Dr. Bulcão sobre a técnica de McCash para contratura de Dupuytren e outras, de que também discordava, assim como o Dr. Ronaldo Azze comentando temas livres, como um que apresentei sobre neurectomia do punho. Coitados dos iniciantes, como foi meu caso... Quanto ao meu período na presidência, penso que foi bastante significativo para nossa especialidade, pois demos continuidade e intensificamos o esforço para recuperar o status de especialidade – que havia sido conseguido na gestão do Dr. Pardini e posteriormente perdido, mas recuperado na minha gestão. Também na minha gestão tivemos o primeiro Clube da Mão, que foi idealizado pelo então secretário Afrânio em pronunciamento num CBCM Luiz Carlos Angelini. Na campanha pela implantação da CBHPM, nossa sociedade esteve sempre presente. Vendo a sociedade de mão como uma grande família é que realizamos, em Araxá, um congresso onde foi possível associar o científico de alto nível, característica da nossa especialidade, com um grande conagraçamento social/familiar, em que estiveram presentes pais, filhos, cunhados e, naturalmente, esposas e esposos. Cirurgia da mão é mesmo coisa de família para nós, Dr. Pardini, Paula, eu. Quem sabe alguém da próxima geração também.”

2004



2005



## NELSON MATTIOLI LEITE

Após completar a residência médica na Santa Casa de São Paulo, em 1974, prestou o exame para a SBOT e pensava em retornar a Porto Alegre quando recebeu o convite do professor José Hungria Filho para ficar mais um ano no Pavilhão Fernandinho Simonsen. Nesse ano adicional, já como especialista em ortopedia, Nelson pôde escolher onde estagiaria no segundo semestre, e foi então que resolveu estagiar no Grupo de Cirurgia da Mão, com Edmur Isidoro Lopes e Heitor J.R. Ulson.

Tornou-se membro da SBCM em 1979 até chegar à presidência, em 2005. Ele relembra com carinho a gestão vivida: “Durante a gestão da diretoria de 2005, fez-se necessário adaptar a situação da SBCM às determinações do Código Civil brasileiro. Mudamos o estatuto e, por força da nova legislação, tivemos que alterar o nome oficial da SBCM para Associação Brasileira de Cirurgia da Mão. Na sequência dos acontecimentos, o Rames Mattar Jr. foi eleito presidente da Federação Sul-americana das Sociedades de Cirurgia da Mão e o X Congresso Sul-americano de Cirurgia da Mão foi agregado ao brasileiro, que estava em andamento. Aproveitamos para fazer, junto com esses dois eventos já agrupados, o VI Congresso Ibero-americano de Cirurgia da Mão. Um macrocongresso que ocorreu no Centro de Eventos Cau Hansen, com organização impecável, em instalações amplas, mas num ambiente aconchegante. Participaram 575 congressistas, e o convidado oficial do congresso foi William P. Cooney, dos Estados Unidos, o qual abrilhantou o evento com sua presença.”

“Aproveitando a internet como meio de interligação, inauguramos o programa *Clube da Mão*. A concepção desse tipo de atividade permite a interação imediata com as pessoas que assistem a distância o programa. Fomos a primeira sociedade médica a utilizar essa forma de educação continuada que hoje está no quinto ano de atividades ininterruptas.

Participamos, na Fundacentro, do Fórum em Defesa das Mãos. A Fundacentro é um órgão do Ministério do Trabalho e centro colaborador com a Organização Mundial de Saúde, Organização Pan-americana de Saúde e Organização Internacional do Trabalho. Essa atividade abriu a discussão sobre os problemas de saúde das mãos dos trabalhadores e contou com representantes de setores da indústria, tanto da parte patronal quanto dos empregados.”

## LUIZ CARLOS ANGELINI

O paulista Luiz Carlos Angelini graduou-se médico pela Universidade de Santo Amaro em 1975 e em administração hospitalar pela Universidade de Ribeirão Preto em 2001. Fez mestrado (1993) e doutorado (1998) pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Chefia a Clínica de Cirurgia da Mão do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo e é professor assistente de anatomia na Universidade Metropolitana de Santos (Unimes).

Ele relembra sua atuação e a de colegas envolvidos, na busca de retomar o *status* de especialidade médica para a área de cirurgia da mão que, em 2001, passou a ser classificada como “área de atuação médica” e outras conquistas: “Trabalhando como secretário, particularmente ao lado dos presidentes Nelson Mattioli Leite, Afrânio Donato de Freitas, Cláudio Henrique Barbieri e Rames Mattar Júnior, obtivemos, em 2005, o reconhecimento de especialidade por parte do CNRM do CFM e da AMB.

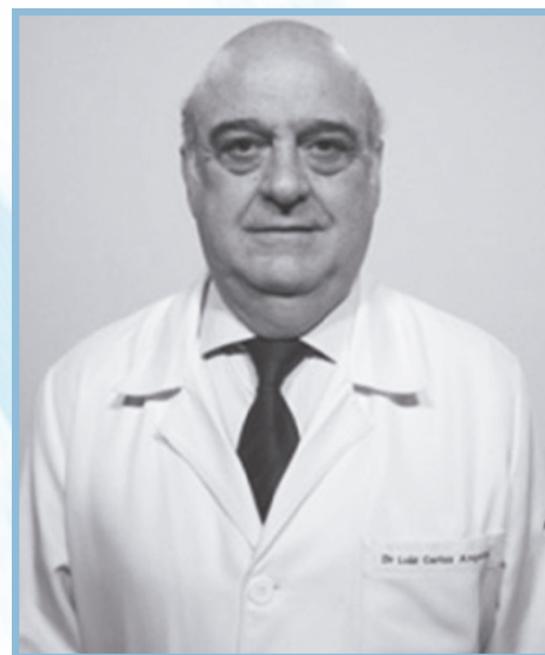
Outro fato importante ocorrido durante os anos de 2006 e 2007, graças ao generoso e essencial apoio do prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, então secretário do Ministério da Educação e Cultura (MEC), verdadeiro promotor de nossa especialidade, é que tivemos concedidos os ‘pré-requisitos’ para a formação em cirurgia da mão. Como gratidão, a partir de 2006, o melhor trabalho do nosso congresso passa a ser premiado com o título prof. Antonio Carlos Lopes.

Antes, em 2004, com a ajuda dos amigos Dr. João Baptista Gomes dos Santos e do sr. Hamilton Conde (presidente da empresa Atitude) e de patrocínio de empresas, realizamos o sonho da educação continuada *on-line* e, na gestão do presidente Nelson Matioli Leite, a primeira transmissão foi ao ar.

No início da nossa gestão de 2006, realizamos o XXVI Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, a VIII Jornada de Reabilitação da Mão, o XVI Encontro de Microcirurgia Reconstructiva, com 800 participantes, e o Fórum Pré-congresso LER/DORT, uma atração à parte, com mais de 500 especialistas presentes, entre eles médicos de trabalho e peritos.

Lançamos a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Trauma na Mão e o primeiro assunto foi a questão dos acidentes com fogos de artifício: “Bonito para os olhos, um perigo para as mãos.”. Houve enorme repercussão, em mais de 70 publicações na imprensa em todo o país em apenas um mês. O cantor, poeta, e instrumentista Toquinho foi o símbolo dessa campanha.”.

2006



2007



## JEFFERSON LUIZ BRAGA SILVA

“A Escola Paulista de Medicina, personificada pelos professores Flávio Faloppa e Walter Albertoni, foi muito importante na minha formação acadêmica e profissional, muito do meu desenvolvimento como cirurgião e como pessoa devo a eles. Em Recife, fui eleito para o Conselho Executivo; depois ocupei vários cargos na Diretoria da SBCM e fui conduzido à presidência da nossa sociedade em 2007.

Na minha gestão, procurei retribuir a confiança e a honra de ser presidente da SBCM; incentivar a integração dos colegas em eventos internacionais. Acredito que foi, que é e que será sempre muito importante para os próprios cirurgiões e para a nossa sociedade a participação em eventos internacionais. Esse fato se traduziu e se concretizou na gestão do professor Pardini na IFSSH, o que dignificou muito os cirurgiões brasileiros.

Fato marcante e relevante na minha gestão foi a realização de campanhas de prevenção de acidentes de crianças e com fogos de artifício. A repercussão em nível nacional foi algo que me impressionou positivamente, assim como a exposição do nome da SBCM e dos colegas das mais longínquas cidades brasileiras. A campanha dita ‘positiva’ sempre será bem-vinda, porque traduz a preocupação dos cirurgiões da mão com a prevenção, o que sempre é muito apreciado pela sociedade civil. Foi um ano em que consolidei amizades, conquistei amigos e aprendi a conhecer pessoas. Agradeço à SBCM me ter proporcionado esse ano que não esquecerei. FELIZ!”

## NILTON MAZZER

O presidente da SBCM na gestão 2008, Nilton Mazzer, conversou conosco para expor a sua experiência na diretoria. É um cirurgião preocupado com o resgate histórico da especialidade: no congresso brasileiro da especialidade, realizado sob sua gestão, colocou placas nas portas das salas dos anfiteatros com os nomes de Danilo Gonçalves, Lauro Barros de Abreu, Orlando Graner, Edmur Isidoro Lopes e Mauri Alves de Azevedo.

Graduado em medicina pela Universidade Estadual de Londrina, em 1975, Nilton Mazzer fez residência em ortopedia e traumatologia na USP em 1986, pós-doutorado em diversas instituições da França, em 1989, 1990 e 2000. Atualmente, é professor associado da USP, campus Ribeirão Preto, onde realizou um Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão de grande sucesso: “Todos os números foram recordes e as expectativas, superadas”, revela. “Acreditamos que um enorme destaque desse evento foi a inovação: ‘O que eu não faço mais’ foi uma mesa que teve grande assistência. Mazzer destaca como as mais importantes realizações de sua gestão: “A forma de administrar, com uma participação ativa de nossa diretoria, influenciando positivamente a tomada de decisões; a centralização e separação das contas-correntes e a implantação, com separação de contas, do sistema de prestação de contas mensal do congresso, que permitiu seu fechamento quase que imediato.” De acordo com Mazzer, a Comissão de Educação Continuada teve “plena liberdade de organizar a parte científica do congresso. Pela primeira vez, a SBCM teve apoio de órgão de fomento, o CNPq, o que também demonstrou a alta qualidade do programa científico.” E ainda sobre o congresso, esse ex-presidente relata que os patrocinadores “não foram apenas convidados a pagar o metro quadrado do congresso, foram, sim, convidados a serem parceiros da SBCM, contribuindo financeiramente nos projetos que a eles interessavam”.

Assim, o congresso pôde ser finalizado com retorno financeiro para a SBCM poder aplicar em outros projetos. Além do congresso, Mazzer registra outras conquistas de sua gestão: “A chamada de novos colegas para comissões permanentes, com o objetivo de trabalhar melhor os temas de defesa profissional e divulgação da especialidade.”

2008



2009



## FERNANDO BALDY DOS REIS

“Após completar a graduação em medicina e a residência médica em ortopedia e traumatologia na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), em 1985, fui para os Estados Unidos fazer um programa de *fellowship* com bolsa da Capes na Universidade de Miami, com o professor Willian Burckhalter, onde tive meu primeiro contato com a especialidade e com a microcirurgia. No final desse programa, conheci, ainda em Miami, o professor Weber, que me ofereceu um estágio de um ano no Hospital Cantonal de Saint Gallen, na Suíça, sob a supervisão do professor Gotfried Segmuller, cirurgião da mão responsável pelo serviço, onde fui muito bem acolhido por ele e pelo Dr. Gontran Sennwald, seu assistente e amigo.

De volta ao Brasil, em 1987, o professor José Laredo me convidou para fazer pós-graduação na Escola Paulista de Medicina – Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp) e me apresentou os professores Walter Albertoni e Flávio Faloppa, responsáveis pela cirurgia da mão. Com a orientação e grande amizade de Albertoni e Faloppa, desenvolvi meus trabalhos de mestrado, doutorado e livre-docência, como sempre com seu apoio e orientação acadêmica e pessoal. Hoje sou professor adjunto e chefe da disciplina de traumatologia do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da EPM/Unifesp. Na SBCM, participei de várias atividades desde minha filiação, em 1987. A convite do professor Zumiotti e por indicação da EPM/Unifesp, participei pela primeira vez da Comissão de Ensino e Treinamento em 2001, posteriormente ocupei vários cargos nas diretorias e nas várias comissões da sociedade, culminando com a minha presidência no ano do cinquentenário da sociedade, o que muito me honra e estimula a trabalhar pela continuidade e engrandecimento da SBCM, uma sociedade jovem onde encontrei amigos e grandes exemplos de dedicação e trabalho.”

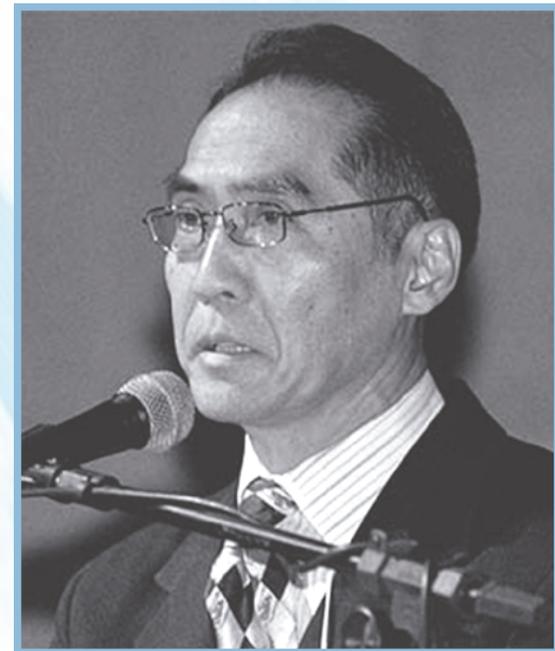
## GILBERTO OHARA

Até esta gestão, o presidente era responsável pela organização do congresso. Ou seja, além de comandar as decisões da sociedade, o presidente também organizava o congresso daquele ano, o que o sobrecarregava enormemente. Na gestão de 2010/2011 isso foi modificado de modo que o presidente pudesse focar mais nos problemas da sociedade em si.

Portanto, em 2011, Gilberto ficou responsável pelo congresso brasileiro da especialidade, que aconteceu na Costa do Sauípe, Bahia. Com a fundamental participação dos colegas Carlos Henrique Fernandes e José Maurício de Moraes Carmo a SBCM definiu e finalizou a parceria com a AAHS (American Association for Hand Surgery) para o Combined Meeting que foi realizado em Las Vegas, Nevada, em janeiro de 2012.

Foi feito um vídeo institucional que mostrou a história e a trajetória da SBCM, descrevendo sua área de atuação e seus principais objetivos. Esse vídeo foi apresentado durante o congresso em horário nobre e sala única (esse vídeo pode ser visto no You Tube procurando por SBCM).

2010



2011



## PAULO RANDAL PIRES

“Na gestão de 2010, tendo o colega Gilberto Ohara como presidente, como vice-presidente fui o organizador e presidente do 30º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão realizado em Belo Horizonte. Tivemos nesse congresso mais de 700 congressistas, uma das maiores receitas líquidas dos congressos da SBCM e quatro convidados estrangeiros: Amy Ladd e David Ring, dos EUA; James Henry Voepel, da Alemanha; e Pedro Cavadas, da Espanha.

Em janeiro de 2011 tive o prazer de novamente servir a nossa SBCM, agora como presidente. Tive o prazer de trabalhar com os colegas Luiz Koiti Kimura, como tesoureiro; João Baptista Gomes dos Santos como secretário-geral; Roberto Luiz Sobania, como secretário adjunto; além do Gilberto Ohara, como vice-presidente. Definimos como meta principal da nossa gestão dar maior divulgação da nossa especialidade perante toda a população, inclusive entre nossos próprios colegas médicos de outras áreas, em todo o território nacional e internacional. Com os colegas da diretoria definimos que nenhuma reunião médica de sociedades ficaria sem a presença de um representante da SBCM. Tivemos inúmeras reuniões na APM, AMB, ANS, Ministério da Saúde etc.

Com o secretário da SAS do Ministério da Saúde renegociamos a tabela de cirurgia da mão do SUS, que é a tabela que serve de base inicial para a remuneração dos planos de saúde. Participamos ativamente do dia da paralisação nacional por honorários médicos dignos a serem pagos pelos planos de saúde.

A regional Centro-Leste-Oeste foi finalizada e dividida em duas: Regional Minas Gerais/Espírito Santo e a Centro-Oeste.

Na nossa gestão à frente da SBCM tivemos a grande colaboração das nossas comissões permanentes: CET (comissão de ensino e treinamento), CEC (comissão de educação continuada) e CDPE (comissão de defesa profissional e ética), que trabalharam com determinação e independência, demonstrando grande eficiência e maturidade. As comissões temporárias de honorários médicos, educação a distância, assuntos políticos e sociais e a específica para o congresso conjunto com a Associação Americana de Cirurgia da Mão (AAHS) também trabalharam com grande dedicação às suas causas, mostrando belos resultados.

Em especial gostaria de agradecer o trabalho de nosso tesoureiro, Luiz Koiti Kimura, e o nosso secretário, João Baptista Gomes dos Santos, a quem realmente devo parabenizar pela gestão

# 2012

## ANDERSON MONTEIRO

“Assumi a SCBM com muita satisfação parabenizando o excelente trabalho dos colegas Paulo Randal Pires e Gilberto Ohara, quando presidentes da gestão anterior.

Logo em janeiro de 2012, tivemos o grande evento Combinado AAHS (Associação Americana de Cirurgia da Mão)/SBCM liderada pelos colegas José Maurício Carmo e Carlos Henrique Fernandes, realizado em Las Vegas/EUA. Foi um excelente congresso e uma grande oportunidade de divulgação da nossa sociedade para o mundo. Fomos representados por mais de 80 membros, que participaram de palestras, exposição de temas livres e *workshops*, que tornaram o evento um sucesso.

No segundo semestre de 2012, realizamos o Fórum da SBCM 50 + 5 que ocorreu no dia 20 de outubro no Quality Resort, em Itupeva, SP. Graças ao empreendedorismo e à capacidade organizacional das diretorias anteriores e da atual, pudemos, nessa oportunidade, discutir os problemas e sugerir ações que nortearão o futuro da nossa sociedade. Tópicos abordados: Sustentabilidade, Ações Gerais de Fortalecimento da Especialidade Cirurgia da Mão, SUS.

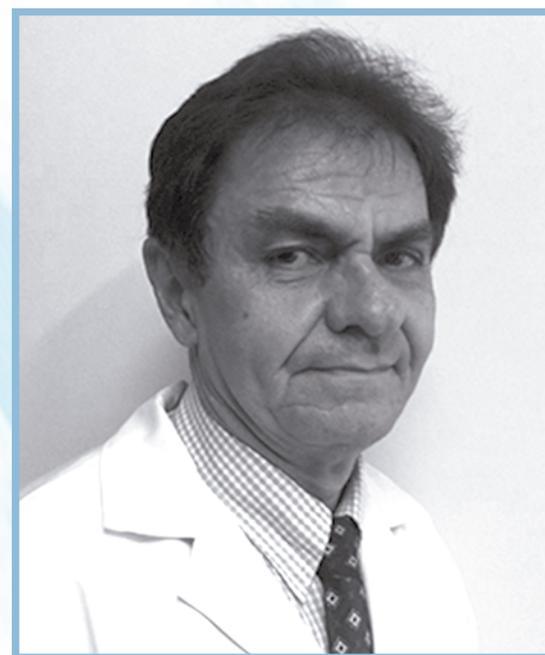
Nesse ano ainda intensificamos o reconhecimento da especialidade por meio do Registro do Título de Especialista em Cirurgia da Mão, visando valorizar a especialidade. Com o registro do título, a SBCM ganha maior representatividade, importante perante o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Saúde.

Sob a minha presidência, de 25 a 27 de abril de 2013, ocorreu 33º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão no Hotel Royal Tulip, Rio de Janeiro, em conjunto com o XIV Congresso Sul-Americano, presidido pelo Dr. Luiz Carlos Sobania.

Tivemos ainda como entidade convidada a delegação americana da AAHS, com cerca de 90 membros num total de 692 inscritos no congresso. Palestrantes internacionais: Randy Bindra (USA), D Botzenka (USA), Jeff Greenberg (USA), Mark Rekant (USA), William Lanzinger (USA), Scott Duncan (USA), Julie Adams (USA).

Em 16 e 17 de agosto de 2013, no Hotel Radisson, em Maceió, Alagoas, foi realizado o I Meeting Norte/Nordeste da SBCM, com o tema oficial “Mão não tratada: como conduzir”. Participaram 120 inscritos entre ortopedistas, residentes, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e cirurgiões da mão.”

2011.”



2013



## IVAN CHAKKOUR

“Minha participação na SBCM no biênio 2012-2013 teve como característica o início do processo de compliance, que gerou dificuldades financeiras para a elaboração do Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão de 2012, porém, foi marcante a participação do Dr. Lalande, com o conceito de cirurgia ambulatorial, que evoluiu sobremaneira nos últimos anos.

Como presidente, em 2013, vivemos momentos intensos, com manifestação da insatisfação da classe médica com os rumos da saúde pública perante as entidades médicas, estando presente no ato público de 3 de julho do referido ano. Alertava: “O governo propõe medidas inaceitáveis, que colocam em risco a população brasileira e que não resolverão o problema da saúde no país.”.

Mesmo participando das reuniões mensais da AMB, vi a aprovação do programa Mais Médicos, em novembro, que, com a capa de “médicos cubanos”, impôs mudanças na formação de escolas médicas, residência e atuação médica cujo resultado estamos com enorme dificuldade para reverter.”

## GIANA SILVEIRA GLOSTRI

“No início de janeiro de 2014, fui a primeira mulher a assumir a Presidência da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão e, nesse mesmo ano, recebemos o convite da ASSH para participar, como nação convidada, do 69<sup>th</sup> ASSH Annual Meeting, entre 18 e 20 de setembro de 2014, em Boston/EUA. A Diretoria organizou uma expressiva comitiva e estimulou o envio de vários trabalhos apresentados como temas livres durante o evento.

O 35<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão ocorreu na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, em que tivemos 574 inscritos para o congresso e pós-curso no sábado, em associação com a AAHS. Recebemos uma expressiva delegação de colegas norte-americanos e também participantes da Argentina, designada nação convidada.

Convidados ASSH: Jorge Orbay, Tyson Cobb, Erich Gauger, Cherrie Heinrich, Scott Steinmann, Julie Adams, Marco Rizzo, David Bozentka, Alexander Davit, Leo Kroonen e Chris Chadderdon.

No final de 2014, a campanha “Registre seu Título” resultou em um salto de 40% de colegas registrados nos CRMs para mais de 60%, que receberam o diploma e os selos de certificação da SBCM. Nessa época, a cirurgia da mão passou a fazer parte da Classificação Brasileira de Ocupações e a configurar como especialidade perante o sistema previdenciário e a saúde suplementar, contribuindo para o fortalecimento de nossa especialidade.”

2014



2015



## LUIZ KOITI KIMURA

“O ano de 2015 foi de instabilidade na área de políticas públicas para a prática da medicina. A Lei dos Mais Médicos, promulgada e assinada em 2013, passa a apresentar os seus efeitos nocivos, não somente com relação aos médicos cubanos, mas também com a prática das especialidades médicas, entre as quais a cirurgia da mão.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, em conjunto com a Associação Médica Brasileira (AMB), participou ativamente dos debates e das ações que tentaram limitar os efeitos danosos da lei, obrigando o governo a dialogar com as entidades médicas.

Já com relação às atividades científicas e sociais, tivemos um ótimo congresso brasileiro na cidade de Foz de Iguaçu, sob o comando da Dra. Giana Silveira Giostri com grande participação da nossa comunidade, além de colegas de outros países, sobretudo dos Estados Unidos, graças aos esforços do Dr. Carlos Henrique Fernandes perante a AAHS.

Além desse evento, tivemos o Congresso Sul-Americano, realizado na cidade de Santiago no Chile, também com ótima participação dos brasileiros.

Na área de divulgação da especialidade, realizamos ações com a participação da Diretoria em programas de mídia, dedicados a patologias da mão, desde programas de rádio até a participação em programas em cadeia nacional de televisão.

Realizamos também um mutirão de atendimento no estado de Alagoas, para organizar o tratamento da população carente daquele estado.”

## PEDRO JOSÉ PIRES NETO

“A minha participação na Diretoria da SBCM iniciou após a eleição da nossa chapa para o biênio 2016-2017.

A chapa foi composta pelos colegas: Carlos Henrique Fernandes, Sérgio Yoshimasa Okane, Mário Yoshihide Kuwae e Antonio Carlos da Costa. Na condição de presidente eleito, já participava das reuniões da Diretoria no ano de 2015 para não criar uma interrupção dos projetos em andamento.

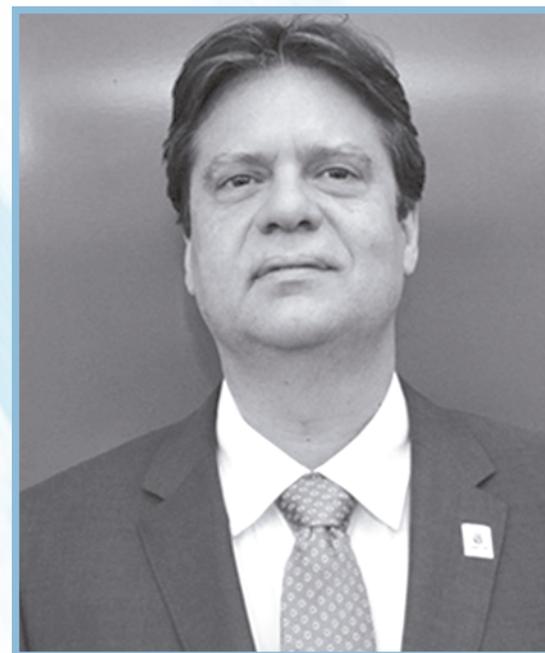
Uma das primeiras atividades de nossa diretoria foi o Mãos em Ação realizado em Belém, com a fundamental participação dos colegas da cirurgia da mão e da Regional da SBOT daquela cidade.

Nessa gestão também iniciamos o ATUALIZAMÃO, uma atividade on-line com foco principalmente nos residentes de cirurgia da mão.

Foram atualizados e incluídos novos procedimentos na CBHPM, em 2016, pela SBCM e aprovados pela AMB. Esteve à frente desse projeto o Dr. Sérgio Yoshimasa Okane, então secretário da SBCM.

Estruturação da candidatura do Brasil para sediar o Congresso da IFSSH 2025, Iniciada em Buenos Aires por ocasião do congresso mundial dessa entidade em 2016. A grande divulgação aconteceu nos congressos da ASSH-2017, em São Francisco e no FESSH-2018, em Copenhagen.”

2016



2017



## CARLOS HENRIQUE FERNANDES

“Nesse ano, nossa Comissão de Ensino e Treinamento realizou as provas para o Simão e para o título de especialista para candidatos de 29 centros de treinamento em cirurgia da mão e credenciou dois novos CEs.

A Comissão de Educação Continuada trabalhou para a Organização dos Programas Científicos dos congressos anuais de 2017 e 2018, além de colaborar com as regionais para que fosse possível a realização de cursos anuais em todas as regionais. A presença de pelo menos um diretor nacional da SBCM nos cursos das regionais fortaleceu muito a integração dos membros das regionais com a sede. Foram continuados os programas de educação on-line, o Clube da Mão e o Atualiza Mão.

Por causa de uma constante solicitação de nossos sócios por questões de honorários médicos, os membros da Comissão de Defesa Profissional participaram de várias reuniões na APM e AMB sobre esse assunto, além de reuniões na AMB sobre implantes, defesa profissional, saúde suplementar e defesa do SUS.

Além disso, os membros da Comissão de Assuntos Estratégicos foram importantíssimos nas reuniões com a ANS e o Ministério da Saúde sobre políticas de saúde. Como consequência desse trabalho, obtivemos reunião em Brasília com o Dr. Francisco, secretário da SAS do ministério da Saúde, reunião na AMB com o Ministro da Saúde, Ricardo Barros, e a visita do Dr. Pedro Pires ao então deputado federal Mandetta.

Acredito que o meu maior trabalho nessa gestão foi, após a aprovação do conselho executivo, o lançamento extra-oficial da candidatura da SBCM para sediar o Congresso Mundial da IFSSH. Esse lançamento ocorreu durante a reunião da IFSSH no Congresso da ASSH, em São Francisco, quando conseguimos levar uma grande delegação.

Para melhorarmos nosso relacionamento com a Diretoria da IFSSH, trouxemos seu presidente eleito, Marc Garcia Elias, para o Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão de 2017 e o secretário-geral para o Congresso Brasileiro de Ortopedia de 2018.”

## MILTON BERNARDES PIGNATARO

“No ano de 2018, a SBCM, por meio de sua diretoria e comitês, procurou fazer atividades que levassem a uma congregação atualização de seus sócios para, com eles, tornar a nossa SBCM ainda mais participativa nos diferentes meios da sociedade e também como sociedade científica em âmbito nacional e internacional.

Participamos do evento internacional FESSH, em Copenhagen, onde, em reunião dos delegados da IFSSH, foi oficializada nossa candidatura para sediar o Congresso Internacional de 2015. Houve presença de aproximadamente 50 sócios da SBCM. Na ocasião, os homens usaram gravata todos usavam gravata e as mulheres, echarpe verde e amarela de nossa campanha. Também foi realizada reunião com o secretário geral da FESSH, Maurizio Calcagni, e Alex Lluch, membro do comitê de relacionamento com as Américas.

Também estivemos presentes no ASSH, em Boston, com uma representatividade de mais de 50 cirurgiões da mão do Brasil, superando até mesmo a nação convidada oficial, sempre divulgando nossa intenção de sediar o congresso internacional de 2025.

Foram muitos os eventos regionais: Centro-Oeste – “Microcirurgia reconstrutiva”, com o Dr. Carlos Zaidemberg, organizado pelo Dr. Cássio Luís Vieira Cocate; SP – “Focando em lesões do plexo braquial e microcirurgias reconstrutiva”, com o convidado Dr. Edward Chang, conceituado microcirurgião do MD Anderson, do Texas, organizado pelo Dr. Antonio Carlos da Costa; Regional Norte/Nordeste – Belém – “Microcirurgias”, organizado pelo Dr Rui Barros; Regional Sul – Joinville – “Grandes compartimentos de cirurgiões da mão e terapeutas da Região Sul”, organizado pelo Dr. Henrique Ayzemberg; e “Neurotizações do plexo braquial, com o uso de peças frescas”, organizado pelo Dr. José Maurício do Carmo.”

2018



2019



## MARCELO ROSA REZENDE

Como presidente em exercício, muitos projetos em andamento!

- **2025 IFSSH Congress:** confecção de BID e material audiovisual para apresentação em Berlin (2019), sobre o país a sediar o evento. Contratamos empresas especializadas para a produção de materiais que destacam as qualidades da cidade do Rio de Janeiro e também os pontos positivos de nossa sociedade no contexto mundial, atestando a nossa grande representatividade científica no cenário mundial.
- **Livro 60 anos de SBCM:** um rico histórico de nossa sociedade. Material este que também será utilizado para a promoção da candidatura para o Brasil 2025 e entregue no congresso brasileiro da especialidade em Gramado – RS.
- **Mutirões pelo Brasil:** realização de mutirões, sendo o primeiro em Maceió, com o apoio local do Dr. Raimundo, com foco na realização de cirurgias em pacientes com lesão do plexo braquial.
- **Integração:** readequação da sala de reuniões de nossa sociedade com as novas tecnologias audiovisuais, permitindo reuniões com nossos membros que estiverem a distância.
- **Modernização de conteúdo:** em consonância com os novos tempos, nosso site está ficando cada vez mais dinâmico e atraente, com uma nova área específica de material científico atualizado e *podcasts* com opinião, experiência, vivência e discernimento de especialistas sobre as melhores condutas terapêuticas na área. Esperamos que os *podcasts* possam ser uma nova forma de comunicação e ensino.
- **Fortalecimento das regionais:** atuação efetiva das regionais, no sentido de realizar os eventos anuais no primeiro semestre, com a clara alusão de que se trata de um evento da regional, e não um anexo de outros cursos. Para tal, a sociedade dá o suporte de divulgação e apoio, com envio de um membro da diretoria para participar da divulgação da sociedade e da parte científica do evento.

# As Diretorias da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

Todas as conquistas e evoluções da SBCM só foram possíveis graças ao empenho de cirurgiões que se propuseram a cuidar da organização como uma empresa de verdade. Tudo isso voluntariamente. Muitos importantes nomes passaram e passarão pela diretoria da sociedade e cada um à sua maneira fez e fará uma imensa diferença.

### DIRETORIA 2021

---

<b>Presidente</b>	<b>Henrique de Barros Pinto Netto</b>
<b>Vice-Presidente</b>	João Baptista Gomes dos Santos
<b>Secretário-Geral</b>	Maurício Pinto Rodrigues
<b>Secretário Adjunto</b>	Rui Sérgio Monteiro de Barros
<b>Tesoureiro</b>	Antonio Carlos da Costa

### DIRETORIA 2019

---

<b>Presidente</b>	<b>Marcelo Rosa de Rezende</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Milton Bernardes Pignataro
<b>Secretário-Geral</b>	Samuel Ribak
<b>Secretário Adjunto</b>	Antônio Tufi Neder Filho
<b>Tesoureiro</b>	João Baptista Gomes dos Santos

### DIRETORIA 2020

---

<b>Presidente</b>	<b>João Baptista Gomes dos Santos</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Henrique de Barros Pinto Netto
<b>Secretário-Geral</b>	Maurício Pinto Rodrigues
<b>Secretário Adjunto</b>	Rui Sérgio Monteiro de Barros
<b>Tesoureiro</b>	Antonio Carlos da Costa

### DIRETORIA 2018

---

<b>Presidente</b>	<b>Milton Bernardes Pignataro</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Marcelo Rosa de Rezende
<b>Secretário-Geral</b>	Samuel Ribak
<b>Secretário Adjunto</b>	Antônio Tufi Neder Filho
<b>Tesoureiro</b>	João Baptista Gomes dos Santos

### DIRETORIA 2017

---

<b>Presidente</b>	<b>Carlos Henrique Fernandes</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Pedro José Pires Neto
<b>Secretário-Geral</b>	Sérgio Yoshimasa Okane
<b>Secretário Adjunto</b>	Mário Yoshihide Kuwae
<b>Tesoureiro</b>	Antonio Carlos da Costa

### DIRETORIA 2015

---

<b>Presidente</b>	<b>Luiz Koiti Kimura</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Giana Silveira Gistri
<b>Secretário-Geral</b>	Carlos Henrique Fernandes
<b>Secretário Adjunto</b>	Henrique de Barros Pinto Netto
<b>Tesoureiro</b>	Antonio Carlos da Costa

### DIRETORIA 2016

---

<b>Presidente</b>	<b>Pedro José Pires Neto</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Carlos Henrique Fernandes
<b>Secretário-Geral</b>	Sérgio Yoshimasa Okane
<b>Secretário Adjunto</b>	Mário Yoshihide Kuwae
<b>Tesoureiro</b>	Antonio Carlos da Costa

### DIRETORIA 2014

---

<b>Presidente</b>	<b>Giana Silveira Gistri</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Luiz Koiti Kimura
<b>Secretário-Geral</b>	Carlos Henrique Fernandes
<b>Secretário Adjunto</b>	Henrique de Barros Pinto Netto
<b>Tesoureiro</b>	Antonio Carlos da Costa

### DIRETORIA 2013

---

<b>Presidente</b>	<b>Ivan Chakkour</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Anderson Vieira Monteiro
<b>Secretário-Geral</b>	Luiz Koiti Kimura
<b>Secretário Adjunto</b>	Milton Bernardes Pignataro
<b>Tesoureiro</b>	Carlos Henrique Fernandes

### DIRETORIA 2011

---

<b>Presidente</b>	<b>Paulo Randal Pires</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Gilberto Hiroshi Ohara
<b>Secretário-Geral</b>	João Baptista Gomes dos Santos
<b>Secretário Adjunto</b>	Roberto Luiz Sobania
<b>Tesoureiro</b>	Luiz Koiti Kimura

### DIRETORIA 2012

---

<b>Presidente</b>	<b>Anderson Vieira Monteiro</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Ivan Chakkour
<b>Secretário-Geral</b>	Luiz Koiti Kimura
<b>Secretário Adjunto</b>	Milton Bernardes Pignataro
<b>Tesoureiro</b>	Carlos Henrique Fernandes

### DIRETORIA 2010

---

<b>Presidente</b>	<b>Gilberto Hiroshi Ohara</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Paulo Randal Pires
<b>Secretário-Geral</b>	João Baptista Gomes dos Santos
<b>Secretário Adjunto</b>	Roberto Luiz Sobania
<b>Tesoureiro</b>	Luiz Koiti Kimura

### DIRETORIA 2009

---

<b>Presidente:</b>	<b>Fernando Baldy dos Reis</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Nilton Mazzer
<b>Secretário-Geral</b>	Luiz Koiti Kimura
<b>Secretário Adjunto</b>	Pedro José Pires Neto
<b>Tesoureiro</b>	João Baptista Gomes dos Santos

### DIRETORIA 2008

---

<b>Presidente</b>	<b>Nilton Mazzer</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Fernando Baldy dos Reis
<b>Secretário-Geral</b>	Luiz Koiti Kimura
<b>Secretário Adjunto</b>	Pedro José Pires Neto
<b>Tesoureiro</b>	João Baptista Gomes dos Santos

### DIRETORIA 2007

---

<b>Presidente</b>	<b>Jefferson Luis Braga da Silva</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Luiz Carlos Angelini
<b>Secretário-Geral</b>	Ivan Chakkour
<b>Secretário Adjunto</b>	João José Sabongi Neto
<b>Tesoureiro</b>	João Baptista Gomes dos Santos

### DIRETORIA 2006

---

<b>Presidente</b>	<b>Luiz Carlos Angelini</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Jefferson Luis Braga da Silva
<b>Secretário-Geral</b>	Ivan Chakkour
<b>Secretário Adjunto</b>	João José Sabongi Neto
<b>Tesoureiro</b>	João Baptista Gomes dos Santos

### DIRETORIA 2005

---

<b>Presidente</b>	<b>Nelson Mattioli Leite</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Afrânio Donato de Freitas
<b>Secretário-Geral</b>	Luiz Carlos Angelini
<b>Secretário Adjunto</b>	Jefferson Luís Braga da Silva
<b>Tesoureiro</b>	Fernando Baldy dos Reis

### DIRETORIA 2004

---

<b>Presidente</b>	<b>Afrânio Donato de Freitas</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Nelson Mattioli Leite
<b>Secretário-Geral</b>	Luiz Carlos Angelini
<b>Secretário Adjunto</b>	Jefferson Luís Braga da Silva
<b>Tesoureiro</b>	Fernando Baldy dos Reis

### DIRETORIA 2003

---

<b>Presidente</b>	<b>Rames Mattar Júnior</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Cláudio Henrique Barbieri
<b>Secretário-Geral</b>	Luiz Carlos Angelini
<b>Secretário Adjunto</b>	Afrânio Donato de Freitas
<b>Tesoureiro</b>	Ivan Chakkour

### DIRETORIA 2002

---

<b>Presidente</b>	<b>Cláudio Henrique Barbieri</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Rames Mattar Júnior
<b>Secretário-Geral</b>	Luiz Carlos Angelini
<b>Secretário Adjunto</b>	Afrânio Donato de Freitas
<b>Tesoureiro</b>	Ivan Chakkour

### DIRETORIA 2001

---

<b>Presidente</b>	<b>Osvandré Luiz Canfield Lech</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Flávio Faloppa
<b>Secretário-Geral</b>	Rames Mattar Júnior
<b>Secretário Adjunto</b>	Jefferson Luis Braga da Silva
<b>Tesoureiro</b>	Gilberto Hiroshi Ohara

### DIRETORIA 2000

---

<b>Presidente</b>	<b>Flávio Faloppa</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Osvandré Luiz Canfield Lech
<b>Secretário-Geral</b>	Rames Mattar Júnior
<b>Secretário Adjunto</b>	Jefferson Luís Braga da Silva
<b>Tesoureiro</b>	Gilberto Hiroshi Ohara

### DIRETORIA 1999

---

<b>Presidente</b>	<b>Arnaldo Valdir Zumiotti</b>
<b>Vice-Presidente</b>	José Maurício de Moraes Carmo
<b>Secretário-Geral</b>	Rames Mattar Júnior
<b>Secretário Adjunto</b>	Anderson Vieira Monteiro
<b>Tesoureiro</b>	Ivan Chakkour

### DIRETORIA 1998

---

<b>Presidente</b>	<b>José Maurício de Moraes Carmo</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Arnaldo Valdir Zumiotti
<b>Secretário-Geral</b>	Rames Mattar Júnior
<b>Secretário Adjunto</b>	Anderson Vieira Monteiro
<b>Tesoureiro</b>	Ivan Chakkour

### DIRETORIA 1997

---

<b>Presidente</b>	<b>Ronaldo Percopi de Andrade</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Edie Benedito Caetano
<b>Secretário-Geral</b>	Flávio Faloppa
<b>Secretário Adjunto</b>	Paulo Randal Pires
<b>Tesoureiro</b>	Rames Mattar Júnior

### DIRETORIA 1996

---

<b>Presidente</b>	<b>Edie Benedito Caetano</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Ronaldo Percopi de Andrade
<b>Secretário-Geral</b>	Flávio Faloppa
<b>Secretário Adjunto</b>	Paulo Randal Pires
<b>Tesoureiro</b>	Rames Mattar Júnior

### DIRETORIA 1994-1995

---

<b>Presidente</b>	<b>Fernando Augusto N. C. de Barros</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Edie Benedito Caetano
<b>Secretário-Geral</b>	Flávio Faloppa
<b>Secretário Adjunto</b>	Rui Monteiro Barros
<b>Tesoureiro</b>	Flávio Faloppa

### DIRETORIA 1992-1993

---

<b>Presidente</b>	<b>Mauri Alves de Azevedo</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Fernando Augusto N. C. de Barros
<b>Secretário-Geral</b>	Nelson Matiulli Leite
<b>Secretário Adjunto</b>	Lenise Gonçalves
<b>Tesoureiro</b>	Flávio Faloppa

### DIRETORIA 1990-1991

---

<b>Presidente</b>	<b>Heitor José Rizzardo Ulson</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Mauri Alves de Azevedo
<b>Secretário-Geral</b>	Nelson Matiulli Leite
<b>Secretário Adjunto</b>	José Maurício de Morais Carmo
<b>Tesoureiro</b>	Flávio Faloppa

### DIRETORIA 1988-1989

---

<b>Presidente</b>	<b>Jacy Conti Alvarenga</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Heitor José Rizzardo Ulson
<b>Secretário-Geral</b>	Arnaldo Valdir Zumiotti
<b>Secretário Adjunto</b>	Alfredo Jacques
<b>Tesoureiro</b>	Nelson Matiulli Leite

### DIRETORIA 1986-1987

---

<b>Presidente</b>	<b>Walter Manna Albertoni</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Alfredo Jacques
<b>Secretário-Geral</b>	Heitor José Rizzardo Ulson
<b>Secretário Adjunto</b>	Paulo Müller
<b>Tesoureiro</b>	Nelson Matiulli Leite

### DIRETORIA 1984-1985

---

<b>Presidente</b>	<b>Ronaldo Jorge Azze</b>
<b>Vice-Presidente</b>	José Raul Chiconelli
<b>Secretário-Geral</b>	Walter Manna Albertoni
<b>Secretário Adjunto</b>	Nelson Otsuka
<b>Tesoureiro</b>	Vilnei Matiulli Leite

### DIRETORIA 1982-1983

---

<b>Presidente</b>	<b>Arlindo Gomes Pardini Júnior</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Ronaldo Jorge Azze
<b>Secretário-Geral</b>	Walter Manna Albertoni
<b>Secretário Adjunto</b>	Ronaldo Percopi de Andrade
<b>Tesoureiro</b>	Vilnei Matiulli Leite

### DIRETORIA 1980-1981

---

<b>Presidente</b>	<b>Edmur Isidoro Lopes</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Jacy Conti Alvarenga
<b>Secretário-Geral/Tesoureiro</b>	Walter Manna Albertoni
<b>Secretário Adjunto</b>	Nelson Otsuka
<b>Tesoureiro</b>	Vilnei Matiulli Leite

### DIRETORIA 1978-1979

---

<b>Presidente</b>	<b>Luiz Carlos Sobania</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Edmur Isidoro Lopes
<b>Secretário-Geral/Tesoureiro</b>	Almir Joaquim Pereira
<b>Secretário</b>	Walter Manna Albertoni

### DIRETORIA 1976-1977

---

<b>Presidente</b>	<b>Cristovão Colombo da Gama</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Luiz Carlos Sobania
<b>Secretário-Geral/Tesoureiro</b>	Maurício B. Menandro
<b>Secretário</b>	Alfredo Jacques

### DIRETORIA 1974-1975

---

<b>Presidente</b>	<b>José Raul Chiconelli</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Jacy Conti Alvarenga
<b>Secretário-Geral/Tesoureiro</b>	Fernando Barros
<b>1º Secretário</b>	José Luiz Pistelli

### DIRETORIA 1972-1973

---

<b>Presidente</b>	<b>Alípio Pernet</b>
<b>Vice-Presidente</b>	Arlindo Gomes Pardini Júnior
<b>Secretário-Geral/Tesoureiro</b>	Antônio G. Estima

### DIRETORIA 1970-1971

---

<b>Presidente</b>	<b>Orlando Graner</b>
<b>Vice-Presidente</b>	José Raul Chiconelli
<b>Secretário-Geral/Tesoureiro</b>	Walter Campos

### DIRETORIA 1968-1969

---

<b>Presidente</b>	<b>Danilo Coimbra Gonçalves</b>
<b>1º Vice-Presidente</b>	Orlando Graner
<b>Secretário-Geral/Tesoureiro</b>	José Raul Chiconelli
<b>1º Secretário</b>	Cláudio Rabello

### DIRETORIA 1966-1967

---

<b>Presidente</b>	<b>Alípio Pernet</b>
<b>1º Vice-Presidente</b>	Odílio Silva
<b>Secretário-Geral/Tesoureiro</b>	Diomedede Belliboni
<b>1º Secretário</b>	Norberto Pereira Lopes

### DIRETORIA 1964-1965

---

<b>Presidente</b>	<b>Henrique Bulcão de Moraes</b>
<b>1º Vice-Presidente</b>	Orlando Graner
<b>2º Vice-Presidente</b>	José da Silva Rodrigues
<b>Secretário-Geral</b>	Odílio Silva
<b>1º Secretário</b>	José Juvenil Telles
<b>2º Secretário</b>	Diomedede Belliboni
<b>Tesoureiro</b>	José da Costa Estrada

### DIRETORIA 1962-1963

---

<b>Presidente</b>	<b>Lauro Barros de Abreu</b>
<b>1º Vice-Presidente</b>	Ivo Pitanguy
<b>2º Vice-Presidente</b>	Arnaldo Bonfim
<b>Secretário-Geral</b>	Henrique Bulcão de Moraes
<b>1º Secretário</b>	Roberto Godoy Moreira
<b>2º Secretário</b>	José Viana de Carvalho
<b>Tesoureiro</b>	José Juvenil Telles

### DIRETORIA 1959-1961

---

<b>Presidente</b>	<b>Danilo Coimbra Gonçalves</b>
<b>1º Vice-Presidente</b>	Lauro Barros Abreu
<b>2º Vice-Presidente</b>	Ivo Pitanguy
<b>Secretário-Geral</b>	Henrique Bulcão de Moraes
<b>1º Secretário</b>	José Viana de Carvalho
<b>2º Secretário</b>	Francisco Peixoto
<b>1º Tesoureiro</b>	Arnaldo Bonfim
<b>2º Tesoureiro</b>	José Juvenil Telles

# Os Congressos Brasileiros



438 inscritos

645 inscritos



# de Cirurgia da Mão



742 inscritos

569 inscritos

585 inscritos



## OS CONGRESSOS BRASILEIROS DE CIRURGIA DA MÃO

Ano	Edição	Presidente	Data	Local	Cidade – UF	Inscritos
2019	39º CBCM	Milton Bernardes Pignataro	01 a 03 de agosto de 2019	Hotel Wish Serrano	Gramado – RS	–
2018	38º CBCM	Marcelo Rosa de Rezende	16 a 18 de agosto de 2018	Fábrica de Negócios	Fortaleza – CE	645
2017	37º CBCM	Pedro José Pires Neto	30 de março a 1º de abril de 2017	Hotel Ouro Minas	Belo Horizonte – MG	438
2016	36º CBCM	Carlos Henrique Fernandes	26 a 28 de maio de 2016	Hotel Maksoud Plaza	São Paulo – SP	742
2015	35º CBCM	Giana Silveira Giotri	19 a 21 de março de 2015	Hotel Bourbon Cataratas	Foz do Iguaçu – PR	585
2014	34º CBCM	Luiz Koiti Kimura	27 a 29 de março de 2014	Hotel Lagoa Ritz da Anta	Maceió – AL	569
2013	33º CBCM	Anderson Vieira Monteiro	25 a 27 de abril de 2013	Hotel Royal Tulip	Rio de Janeiro – RJ	692
2012	32º CBCM	Ivan Chakkour	28 a 30 de abril de 2012	Centro de Convenções Rebouças	São Paulo – SP	576
2011	31º CBCM	Gilberto Hiroshi Ohara	12 a 14 de maio de 2011	Hotel Park	Costa do Sauipe – BA	566
2010	30º CBCM	Paulo Randal Pires	13 a 15 de maio de 2010	Minascentro	Belo Horizonte – MG	702
2009	29º CBCM	Fernando Baldy dos Reis	25 a 27 de junho de 2009	Centro de Convenções Frei Caneca	São Paulo – SP	610
2008	28º CBCM	Nilton Mazzer	22 a 24 de maio de 2008	Centro de Convenções	Ribeirão Preto – SP	800
2007	27º CBCM	Jefferson Luis Braga Silva	27 a 30 de abril de 2007	Centro de Convenções – PUCRS	Porto Alegre – RS	700
2006	26º CBCM	Luiz Carlos Angelini	29 de abril a 1º de maio de 2006	Blue Tree Convention Ibirapuera	São Paulo – SP	743
2005	25º CBCM	Nelson Mattioli Leite	30 de março a 2 de abril de 2005	Centro de Convenções Alfredo Salfer – C. Hansen	Joinville – SC	700
2004	24º CBCM	Afrânio Donato de Freitas	24 a 26 de junho de 2004	Tropical Grande Hotel	Araxá – MG	415
2003	23º CBCM	Rames Mattar Júnior	19 a 21 de junho de 2003	Blue Tree Convention Ibirapuera	São Paulo – SP	1000
2002	22º CBCM	Cláudio Henrique Barbieri	1º a 3 de agosto de 2002	Centro de Convenções	Ribeirão Preto – SP	581
2001	21º CBCM	Osvandré Luiz Canfield Lech	2 a 4 de agosto de 2011	Centro de Convenções Hotel Serrano	Gramado	456

Ano	Edição	Presidente	Cidade – UF
2000	20º CBCM	Flávio Faloppa	Recife – PE
1999	19º CBCM	Arnaldo Valdir Zumioti	São Paulo – SP
1998	18º CBCM	José Maurício de Moraes Soares	Rio de Janeiro – RJ
1997	17º CBCM	Ronaldo Percopi de Andrade	Belo Horizonte – MG
1996	16º CBCM	Edie Benedito Caetano	Campos do Jordão – SP
1995	15º CBCM	Fernando Augusto N. C. de Barros	Rio de Janeiro – RJ
1993	14º CBCM	Mauri Alves de Azevedo	Belo Horizonte – MG
1991	13º CBCM	Heitor José Rizzardo Ulson	São Paulo – SP
1989	12º CBCM	Jacy Conti Alvarenga	Rio de Janeiro – RJ
1987	11º CBCM	Walter Manna Albertoni	Guarujá – SP
1985	10º CBCM	Ronaldo Jorge Azze	São Paulo – SP
1983	9º CBCM	Arlidno Gomes Pardini Jr.	Belo Horizonte – MG
1981	8º CBCM	Edimur Isidoro Lopes	São Paulo – SP
1979	7º CBCM	Luiz Carlos Sobania	São Paulo – SP
1977	6º CBCM	Christóvão Colombo da Gama	São Paulo – SP
1975	5º CBCM	José Raul Chiconelli	Rio de Janeiro – RJ
1973	4º CBCM	Alípio Pernet	Curitiba – PR
1971	3º CBCM	Orlando Graner	Recife – PE
1969	2º CBCM	Danilo C. Gonçalves	Rio de Janeiro – RJ
1967	1º CBCM	Alípio Pernet	São Paulo – SP

# O Crescimento Organizacional da SBCM

## *The Organizational Growth of SBCM*

Samuel Ribak e Marcelo Rosa de Rezende

Fomos premiados por estar à frente da diretoria da nossa sociedade no ano de 2019, que coincidiu com os 60 anos da nossa fundação, e podemos atestar que representamos uma grande engrenagem, em constante movimento e que tem como princípio agregar valores e estar em consonância com as mudanças da sociedade. Se hoje somos grandes é porque estamos bem apoiados em todos aqueles que nos antecederam.

Nosso crescimento só foi possível graças à dedicação, ousadia e desprendimento de nossos fundadores, que não mediram esforços para construir os pilares da chamada *Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM)*, mostrando a necessidade de existir uma especialidade médica com formação específica em cirurgia da mão e reconstrutiva de membros, dada às características peculiares das patologias que a envolvem. Foi uma longa trajetória que marcou definitivamente a cirurgia da mão como especialidade médica incluída na relação das especialidades perante a Associação Médica Brasileira – AMB.

*A SBCM cresceu e deu frutos, sua árvore tem raízes fortes.* Incentiva, aprimora e difunde o estudo e a prática da cirurgia da mão e reconstrutiva do membro superior, por meio de reuniões, congressos, cursos, pesquisas, publicações, e sugere aos poderes públicos sobre questões médico-sociais e educacionais referentes à especialidade. Observando a SBCM nos dias de hoje, podemos atestar que temos uma sociedade com sede própria e muito bem estruturada.

A sociedade vem crescendo ao longo dos anos, o que torna necessário um *crescimento organizacional* que possa atender às novas demandas. Assim sendo, gostaríamos de pontuar algumas ações que visam ao cumprimento de nossos objetivos:

*We are privileged to be in charge of the board of directors of our society in 2019, which coincides with the 60 years of our foundation, and we can state that we represent a great gear, in constant movement, whose principle is to aggregate values and to be in line with the changes in society. If we are big today, it is because we are well supported on all those that preceded us.*

*Our growth was only possible because of our founders' dedication, boldness and selflessness, who made every effort to build the pillars of the so-called Brazilian Society for Surgery of the Hand – SBCM, showing the need for a medical specialty with specific training in hand surgery, and in limb reconstructive surgery, given the peculiar characteristics of the pathologies that involve them. It was a long way that definitively marked hand surgery as a medical specialty included in the list of specialties for the Brazilian Medical Association – AMB.*

SBCM has grown and bore fruit, its tree has strong roots. *It encourages, improves, and disseminates the study and practice of the Hand Surgery and Limb Reconstructive Surgery through meetings, congresses, courses, research, publications, and gives suggestions about medical-social and educational issues related to the specialty to the public authorities. Looking at SBCM these days, we can attest that we have a very well structured society with its own headquarters.*

*The society has been growing over the years, and this requires organizational growth to meet the new demands. Therefore, we would like to highlight some actions that aim at the achievement of our objectives:*

## MELHORA DA COMUNICAÇÃO

A área de comunicação da SBCM tem desenvolvido trabalhos direcionados tanto para os cirurgiões da mão, nossos membros, quanto para o público leigo. Ao longo desse período, a sociedade se aproximou de importantes órgãos para a especialidade, como a AMB – Associação Médica Brasileira, e o CFM – Conselho Federal de Medicina – e também de autoridades relacionadas à saúde, como secretários e ministro. O contato com essas entidades e personalidades fez com que a Sociedade fosse mais valorizada. A aproximação com o público leigo surgiu pelo desenvolvimento de campanhas de prevenção de acidentes nas mídias sociais e em locais com grande circulação de pessoas, e a imprensa é uma grande aliada da sociedade nessa questão. Em ações proativas e receptivas, os membros da sociedade são destaque na mídia, o que fez com que ela se tornasse fonte de consulta dos jornalistas. Em quatro anos, foram 337 inserções na mídia.

## COMMUNICATION IMPROVEMENT

*SBCM's communication department has developed works focused on both hand surgeons, who are our members, and the lay public. Over this period, the Society approached important organs for the specialty, such as AMB – Brazilian Medical Association, and CFM – Federal Council of Medicine, as well as health related authorities, such as secretaries and minister. The contact with these entities and personalities made the Society more valued. The approach to the lay public came about through the development of campaigns for accident prevention in social and local media with great circulation of people, and the press was the Society's great ally in this matter. In proactive and receptive actions, the members of the Society are prominent in the media, which has made the Society become a source of consultation for journalists. In four years, there were 337 insertions in the media.*



SBCM NA MÍDIA — *BRAZILIAN SOCIETY FOR SURGERY OF THE HAND IN THE MEDIA*

Em parceria com outras entidades médicas, organizamos várias campanhas, como para a prevenção de acidentes e a identificação de anomalias nas mãos em épocas típicas como carnaval, festas juninas e festas de fim de ano. Também campanhas específicas, como sobre as principais doenças que acometem as mãos, sobre os perigos da cozinha e prevenção de acidentes em esportes. Em todas as ações foram produzidas peças para as mídias sociais e impressa, distribuída em hospitais.

*In partnership with other medical entities, we organized several campaigns, such as for the prevention of accidents and identification of hand anomalies in typical times such as Carnival, June parties, and Christmas and New Year festivities. We also made specific campaigns, such as one on the main diseases affecting the hands, the dangers of cooking, and the prevention of accidents in sports. In all actions, pieces for social and print media were produced, and distributed in hospitals.*



CAMPANHAS DA SBCM – BRAZILIAN SOCIETY FOR SURGERY OF THE HAND IN THE MEDIA PUBLIC CAMPAIGNS

Hoje não há como não reconhecer o poder das mídias sociais e estamos investindo forte nesse segmento de comunicação. Nosso conteúdo abordado nas mídias deixou de ser apenas institucional e de cobertura de eventos e passou a focar o público leigo. Foram criados *posts* sobre as principais doenças e anomalias que acometem as mãos e assim, a SBCM se tornou uma boa fonte de consulta para a população geral. Atuamos no Facebook (atualmente, 1.731 pessoas nos acompanham), Instagram (atualmente, 1.107 pessoas nos acompanham) e LinkedIn. Desde o ano passado, passamos também a utilizar o WhatsApp, com informativos para nossos sócios.

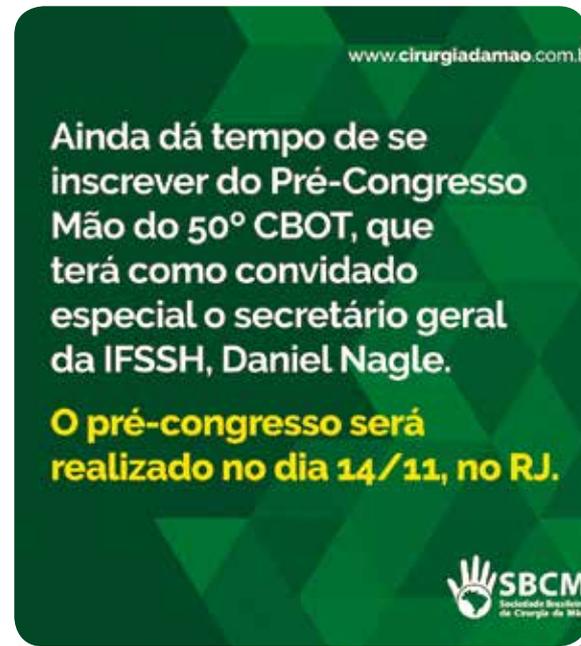
*Currently, we have to recognize the power of Social Media, and we are investing heavily in this segment of communication. Our content covered in the media is no longer only institutional and for covering events, but also focused on the lay public. Posts on the major diseases and anomalies that affect the hands have been created; thus, SBCM has become a good source of consultation for the general population. We are on Facebook (currently, 1,731 people follow us), Instagram (currently, 1,107 people follow us) and LinkedIn. Since last year, we have also started to use WhatsApp with informative information to our members.*



CAMPANHAS DA SBCM – BRAZILIAN SOCIETY FOR SURGERY OF THE HAND IN THE MEDIA PUBLIC CAMPAIGNS

Semanalmente, a sociedade envia mensagens por WhatsApp aos seus associados com novidades, como novas edições de revistas no ar, cursos de educação continuada, provas de títulos etc.

*The Society weekly sends messages via WhatsApp to its associates with news, such as a new edition of just released journals, continuing education courses, board certification tests, etc.*



CAMPANHAS DA SBCM — BRAZILIAN SOCIETY FOR SURGERY OF THE HAND IN THE MEDIA PUBLIC CAMPAIGNS

O jornal *Manus* teve início nos anos 2000 e, até o ano de 2005 era um jornal anual que apresentava um resumo das principais atividades da sociedade naquele ano. A produção da publicação foi suspensa em 2006 e retomada em 2010. Nos anos de 2010, 2011 e 2012, o jornal seguia a periodicidade anual, mantendo o objetivo de sua criação. A partir de 2013, o *Manus* passou a ser publicado trimestralmente, destacando os eventos da sociedade, as principais atividades e entrevistas com autoridades. Em 2018, o jornal deixou de ser impresso tornou-se um veículo on-line e, além do conteúdo tradicional, o *Manus* passou a trazer artigos nacionais e internacionais, comentados por especialistas em cirurgia da mão.

As edições do *Manus* podem ser conferidas aqui: <http://www.cirurgiadamao.org.br/manus.php>

*The Journal Manus began in the 2000s and until 2005 was an annual newspaper presenting a summary of the main activities of the Society that year. The production of the publication was discontinued in 2006 and resumed in 2010. In the years 2010, 2011 and 2012, the journal had annual periodicity, keeping the objective of its creation. From 2013 on, Manus began to be quarterly published, highlighting the events of the Society, the main activities and interviews with authorities. In 2018, the journal was no longer printed, becoming an online vehicle and, in addition to the traditional content, Manus started to bring national and international articles, commented by specialists in hand surgery.*

*The journals can be consulted here: <http://www.cirurgiadamao.org.br/manus.php>*



## CURSOS REGIONAIS REVIGORADOS

A SBCM cresceu e, conseqüentemente, seus membros tornaram-se mais atuantes em seu local de origem. Hoje temos as regionais: SP, RJ, MG, SUL, CO-N e NE. Os cursos regionais tornaram-se eventos maiores captando o interesse tanto do cirurgião da mão local como dos ortopedistas da região. Os cursos estão mais bem planejados, muitos com convidados nacionais ou internacionais. Todos apresentam o CNA da AMB e sempre terão o apoio da SBCM nacional com crachás, pastas com a logo da sociedade, botons e folhetos de divulgação de ações da sociedade, além da presença de um diretor que vai participar do evento, com a "fala da SBCM", para que todos na região possam saber os interesses da SBCM.

**CURSO DA REGIONAL SP — 2017 EM CAMPINAS COM MAIS DE 200 PARTICIPANTES. TEMA "PLEXO BRAQUIAL", CONVIDADO INTERNACIONAL: JORGE CLIFTON — MÉXICO.**



**2017 REGIONAL COURSE OF SÃO PAULO IN THE CITY OF CAMPINAS WITH MORE THAN 200 PARTICIPANTS. SUBJECT BRACHIAL PLEXUS, INTERNATIONAL GUEST JORGE CLIFTON — MEXICO.**

**CURSO DA REGIONAL N/NE - 2018 — CASA CHEIA. TEMA "MICROCIRURGIA"; CONVIDADOS NACIONAIS: TENG, GUSTAVO BISPO E SAMUEL.**



**COURSE AT THE NORTH/ NORTHEAST REGIONAL — 2018 — FULL HOUSE. SUBJECT MICROSURGERY, NATIONAL GUESTS: TENG, GUSTAVO BISHOP AND SAMUEL.**

## REINVIGORATED REGIONAL COURSES

*SBCM has grown and consequently its members have become more active in their place of origin. Today we have the regionals in the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, and in the South, Center-West, North and Northeast regions of the country. Regional courses have become major events, capturing the interest of both the local hand surgeon and the local orthopedists in the region. The courses are better planned now, many with national or international guests. All of them have the AMB National Accreditation Certificate (CNA), and will always have the support of the national SBCM with name tags, folders with the logo of the society, buttons, and folders promoting the Society's actions, besides the presence of a director participating in the event, with the "speech by SBCM" so that everyone in the region can know about SBCM's interests.*

CURSO DA REGIONAL SUL;  
DIRETOR CONVIDADO:  
MILTON PIGNATARO.  
CURSO DA REGIONAL  
SUL 2019; DIRETOR DA  
REGIONAL: CRISTIANO  
TACCA; CONVIDADO  
INTERNACIONAL:  
FRANCISCO SOLDADO.

*COURSE AT THE SOUTH  
REGIONAL DIRECTOR  
INVITED, MILTON PIGNATARO.*



CURSO DA REGIONAL  
CO COM O CONVIDADO  
INTERNACIONAL CARLOS  
ZAIDEMBERG.

*COURSE AT THE CENTER-  
WEST REGIONAL, WITH  
INTERNACIONAL GUEST  
CARLOS ZAIDEMBERG.*



CURSO DA REGIONAL RIO,  
COM COORDENAÇÃO DO  
PROF. JOSÉ MAURÍCIO  
CARMO, COM DISSECAÇÃO  
DE CADAVERES AO VIVO.  
DIRETOR DA SBCM:  
MARCELO ROSA.

*COURSE AT THE REGIONAL  
IN RIO, COORDINATION BY  
PROF. JOSÉ MAURÍCIO  
CARMO, WITH THE LIVE  
DISSECTION OF CADAVERS.  
SBCM'S DIRECTOR  
MARCELO ROSA.*



CURSO DA REGIONAL MG;  
DIRETOR CONVIDADO:  
TUFI. SEMPRE COM A  
PRESENÇA DE ARLINDO  
PARDINI E PEDRO PIRES,  
EX-PRESIDENTES DA SBCM.

*COURSE OF THE  
REGIONAL OF MINAS  
GERAIS, DIRECTOR INVITED  
TUFI. ALWAYS WITH THE  
PRESENCE OF ARLINDO  
PARDINI AND PEDRO  
PIRES, SBCM'S FORMER  
PRESIDENTS.*



## MUDANÇA DE ESTATUTO E REGIMENTOS

Atualmente a Diretoria da SBCM se constitui do presidente, primeiro vice-presidente, segundo vice-presidente, primeiro secretário, segundo secretário, tesoureiro, diretor de regionais e diretor de comunicação. Eleito a cada dois anos, o vice-presidente torna-se o presidente do Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão e vice-versa.

## CHANGES IN THE STATUTE AND RULES

*Currently, the SBCM Board of directors consists of the President, 1<sup>st</sup> Vice President, 2<sup>nd</sup> Vice President, 1<sup>st</sup> Secretary, 2<sup>nd</sup> Secretary, Accounting Officer, Regional Director and Communication Director. Elected every two years, the vice president becomes the president of the Brazilian congress of hand surgery and vice versa.*

REUNIÃO MENSAL DA DIRETORIA E DISCUSSÃO SOBRE OS PREPARATIVOS DA CAMPANHA DA CANDIDATURA DO BRASIL À SEDE DO CONGRESSO MUNDIAL DE MÃO EM 2025 PELA IFSSH — INTERNATIONAL FEDERATION OF SOCIETIES FOR SURGERY OF THE HAND.



MONTHLY MEETING OF THE BOARD OF DIRECTORS AND DISCUSSION ON THE PREPARATIONS FOR THE CAMPAIGN FOR BRAZIL'S BIDDING PROCESS TO HOST THE WORLD HAND CONGRESS IN 2025 BY IFSSH — INTERNATIONAL FEDERATION OF SOCIETIES FOR SURGERY OF THE HAND.

O crescimento da SBCM foi imperativo e deliberado. A grandeza de suas atribuições determinou a necessidade de crescimento de sua Diretoria, visando a melhor distribuição de suas atribuições. Dessa forma, em 2019, houve mudança em seu estatuto social, aprovado pelo Conselho Executivo, que passou a estabelecer a necessidade de eleições, e a diretoria a ser eleita, de acordo com o Regimento Geral e o Regimento Eleitoral, para o ano de 2022, terá em sua composição o presidente, primeiro vice-presidente, segundo vice-presidente, primeiro secretário, segundo secretário, tesoureiro, diretor de regionais e diretor de comunicação. O presidente eleito ocupará os cargos de segundo vice-presidente e primeiro vice-presidente, respectivamente, nos dois anos que antecedem seu mandato.

As comissões permanentes: Comissão de Ensino e Treinamento (CET); Comissão de Educação Continuada (CEC) e Comissão de Defesa Profissional e Ética têm importância fundamental e fazem a inter-relação com a Diretoria, dentre as várias atividades que esta desempenha.

Abaixo, temos a narrativa de consideração de cada presidente das comissões deste ano de 2019:

### **PRESIDENTE DA CET, MAURÍCIO PINTO RODRIGUES**

“A CET – A Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) realiza um trabalho de grande importância, como responsável pelo credenciamento dos centros de treinamento de residentes em cirurgia da mão. Outra tarefa também de suma importância é a validação da entrada de novos membros titulares na SBCM, o que ocorre por meio da prova para a obtenção do título de especialista, elaborada anualmente pela CET. O formato dessa comissão, na qual cada integrante passa por cinco anos até chegar à presidência, permite um ganho de experiência ímpar tanto na confecção da prova como no gerenciamento da formação do especialista. Com a expansão da especialidade e dos centros formadores, o desafio e o trabalho aumentam e, proporcionalmente, a satisfação do dever cumprido aumenta também.”

### **PRESIDENTE DA CEC, DR. CRISTIAN STEIN BORGES**

“Pertencer à Comissão de Educação Continuada (CEC) é uma honra. Pela CEC passaram vários sócios que construíram uma carreira de dedicação a nossa sociedade e muito contribuíram para o crescimento da cirurgia da mão no Brasil. Responsável direta pela organização de atividades como o Atualiza Mão, o Clube da Mão e a própria programação do Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, a CEC trabalha na difusão do conhecimento de vanguarda na arte da cirurgia da mão em sintonia com a inspiração da Presidência. Nesse ano de 2019, continuaremos a honrar os colegas que nos precederam nessa bela trajetória. Que nosso suor e inspiração contribuam para o crescimento de todos.”

*The growth of SBCM was imperative and deliberate. The greatness of its attributions determined the need for an increase of its board of directors in order to better distribute all its attributions. Thus, as from 2019, there was a change in its bylaws, approved by the Executive Council, establishing elections; and the board to be elected in accordance with the General Regime and Electoral Regime for the year 2022 will consist of President, 1st Vice President, 2nd Vice President, 1st Secretary, 2nd Secretary, Accounting Officer, Regional Director, and Communication Director. The elected President shall have the positions of 2nd Vice-President and 1st Vice-President, respectively, in the two (2) years preceding his term.*

*Standing committees: Teaching and Training Committee (CET); Committee on Continuing Education (CEC), and Committee on Professional Defense and Ethics are of fundamental importance with one of its activities being the interrelationship with the board of directors.*

*Below we have the considerations by the president of each 2019 commission:*

### ***PRESIDENT OF THE CET, MAURÍCIO PINTO RODRIGUES***

*“CET – The Teaching and Training Committee (CET) of the Brazilian Society of Surgery of the Hand (SBCM) has a work of great importance, being responsible for the accreditation of the training centers of residents in Hand Surgery. Another task of great importance is the validation of new full SBCM members, which occurs through the test to get the specialist title that is annually elaborated by the CET. The format of this committee, in which each member stays for five years until reaching the presidency, allows an unparalleled gain in both the preparation of the test and the management of the specialist’s training. With the expansion of the specialty and the training centers, the challenge and the work increase and, proportionately, the satisfaction to have the duty fulfilled increases as well.”*

### ***PRESIDENT OF THE CEC, DR. CRISTIAN STEIN BORGES***

*“Being a member of the Committee on Continuing Education (CEC) is an honor. Several members passed through CEC and built a career of dedication to our society and greatly contributed to the growth of Hand Surgery in Brazil. Directly responsible for the organization of activities such as Atualizamão (Updating on hand issues), Clube da Mão (Hand Club), and the program of the Brazilian Congress itself, CEC works on the dissemination of leading-edge knowledge in the art of Hand Surgery, in line with the inspiration from the Presidency. In 2019 we will continue to honor the colleagues who preceded us in this beautiful path. May our sweat and inspiration contribute to the growth of all.”*

### **PRESIDENTE DA CDPE, DR. MARCELO ARAF**

“É com muita honra que, no ano de 2018, assumi a Presidência da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, que está se tornando sexagenária. Agradeço a confiança da sociedade e a participação dos membros da comissão. A função dessa comissão é a valorização profissional dos membros da sociedade por meio de sua participação em diversas reuniões na AMB, APM, na nossa sede e sempre na luta para melhorar os honorários e a qualidade da assistência médica na nossa área, além de combater a falsa divulgação da especialidade. A tarefa é árdua e muitas vezes o resultado é aquém do esperado, mas continuamos lutando. Organizamos o Fórum de Defesa Profissional e Ética no Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão com a participação de renomados colegas para discussão de temas como judicialização da medicina e com uma participação muita boa dos congressistas.”

### **PRESIDENT OF CDPE, DR. MARCELO ARAF**

*“It was with great honor that, in 2018, I assumed the Presidency of the Brazilian Society of Surgery of the Hand that is now a sexagenarian. I am grateful for the confidence of the Society and the participation of the members of the Committee. The function of this Committee is the professional valuation of the members of the Society through the participation in several meetings at AMB, APM, in our headquarters, and always in the struggle to improve the fees and the quality of medical care in our area, besides fighting against false disclosure of the specialty. The task is arduous and many times the result is less than expected, but we continue to struggle. We organized the Forum of Professional and Ethical Defense at the Brazilian Congress of Surgery of the Hand with the participation of renowned colleagues to discuss topics such as the judicialization of Medicine, with a very good participation of the congress attendees.”*

### **DIRETORIA 2018/19 E PRESIDENTES DAS COMISSÕES PERMANENTES.**

**DA ESQUERDA PARA DIREITA:**

**SAMUEL RIBAK (SECRETÁRIO-GERAL), ANTÔNIO TUFI NEDER FILHO (SECRETÁRIO ADJUNTO), MARCELO ROSA REZENDE (PRESIDENTE), MARCELO ARAF (CDPE), MAURÍCIO PINTO RODRIGUES (CET), JOÃO BAPTISTA G. DOS SANTOS (TESOUREIRO), CRISTIAN STEIN BORGES (CEC) E MILTON BERNARDES PIGNATARO (VICE-PRESIDENTE).**



**2018/19 BOARD OF DIRECTORS AND PRESIDENTS OF THE STANDING COMMITTEES. FROM LEFT TO RIGHT, SAMUEL RIBAK (SECRETARY GENERAL), ANTÔNIO TUFI NEDER FILHO (ASSOCIATE SECRETARY), MARCELO ROSA REZENDE (PRESIDENT), MARCELO ARAF (CDPE), MAURÍCIO PINTO RODRIGUES (CET), JOÃO BAPTISTA G. DOS SANTOS (ACCOUNTING OFFICER), CRISTIAN STEIN BORGES (CEC), AND MILTON BERNARDES PIGNATARO (VICE PRESIDENT).**

## ATIVIDADES SOCIAIS E ESPORTIVAS

Em 2003, na gestão do então presidente da sociedade Rames Mattar Jr., foi realizado com sucesso o I Hand Cup Tennis. O evento constituiu-se de um momento de conagraçamento e alegria entre os participantes e passou a se chamar torneio Edmur Isidoro Lopes, em homenagem ao nosso professor e ex-presidente da SBCM, que, na verdade, foi o primeiro campeão de um único torneio de tênis realizado no Guarujá, em 1987. Em 2003 faz 16 anos que a SBCM promove o torneio, que já virou tradição entre as atividades de todo congresso, inclusive com a participação, em algumas edições, de convidados palestrantes internacionais, como Carlos Zaidemberg, Jesse Jupiter e Carlos Irissari, entre outros.



**PROF. EDMUR ISIDORO, HOMENAGEADO COM O NOME DO TORNEIO.**

*PROF. EDMUR ISIDORO, HONORED WITH THE NAME OF THE TOURNAMENT.*

## SOCIAL AND SPORTS ACTIVITIES

*In 2003, in the management of the then president of the society Rames Mattar Jr., the I Hand Cup Tennis was successfully held. The event was a time for confraternization and joy among the participants, and it was renamed Edmur Isidoro Lopes tournament in a tribute to our teacher and former president of SBCM, who was actually the first champion of a single tennis tournament held in the city of Guarujá in 1987. Since 2003, SBCM has been promoting the tournament for 16 years, which has become a tradition among the activities of the entire congress, including the participation, in some editions, of international speakers such as Carlos Zaidemberg, Jesse Jupiter, and Carlos Irissari, among others.*



**TROFÉUS E MEDALHAS SÃO DISTRIBUÍDOS AOS PARTICIPANTES, CASO DE 2004, EM ARAXÁ (II HAND CUP).**

*TROPHIES AND MEDALS ARE DISTRIBUTED TO THE PARTICIPANTS, CASE OF 2004 IN THE CITY OF ARAXÁ (II HAND CUP).*



TORNEIO EM 2005, EM JOINVILLE, COM A PARTICIPAÇÃO DE CARLOS IRISARRI, DA ESPANHA, E OS EX-PRESIDENTES DA SBCM, LECH E ZUMIOTTI.

*TOURNAMENT OF 2005, IN THE CITY OF JOINVILLE, PARTICIPATION OF CARLOS IRISARRI FROM SPAIN, AND OF THE FORMER SBCM'S PRESIDENTS LECH E ZUMIOTTI.*



TORNEIO DE 2007, EM PORTO ALEGRE.

*TOURNAMENT OF 2007, PORTO ALEGRE.*



TORNEIO DE 2015, EM FOZ DE IGUAÇU.

*TOURNAMENT OF 2015, FOZ DE IGUAÇU.*



TORNEIO DE 2018, EM FORTALEZA.

*TOURNAMENT OF 2018, FORTALEZA.*



TODO TORNEIO TEM UMA LOGO ESTA É O DE 2013, RIO DE JANEIRO.

*EVERY TOURNAMENT HAS A LOGO, THIS IS THE 2013 ONE, RIO DE JANEIRO.*

## A SBCM PROMOTORA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Além de nossos congressos anuais, temos mantido o estímulo à reciclagem de conhecimento de nossos associados por meio do “Clube da Mão” e do “Atualiza Mão”, que procuram abordar tópicos de nossa especialidade, por intermédio de aulas e discussão de casos. Em 2019, investiremos na criação de *Podcasts* sobre artigos científicos, que vão abordar temas específicos. Acreditamos que essa forma de comunicação tem respaldo numa grande tendência, em especial entre os mais jovens, de adquirirem conhecimento po meio de áudios.

Estamos desenvolvendo um novo site, que será mais moderno e amigável. Nele teremos dados institucionais e possível direcionamento de informações sobre a sociedade, campanhas realizadas, patologias mais comuns para leigos, e acesso ao contato com nossos associados.

Diante dos novos tempos, nós que estamos no comando da Sociedade de Cirurgia da Mão não podemos nos acomodar, sendo necessário manter o espírito inquieto, captar os anseios de nossos associados e estar em sintonia com as mudanças do mundo, principalmente em relação à forma de comunicação.

É uma realidade que, como qualquer outra entidade, a SBCM precisa ser importante e representativa perante a comunidade médica, aos meios de comunicação e aos associados. Através do trabalho renovado e em equipe da diretoria é que vamos não apenas existir, mas, sim, fazer sentido ante nossos associados.

### Há muitos motivos para celebrar!!!

Pois a nossa sociedade, ao longo de seus 60 anos, acumula uma história pautada por conquistas, constante crescimento e sincronia com os novos tempos. Nada mais justo do que celebrar essa data com um livro comemorativo dos nossos 60 anos, garantindo assim um legado documental da história virtuosa da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão.

## SBCM PROMOTING SCIENTIFIC KNOWLEDGE

*In addition to our annual congresses, we have been encouraging knowledge recycling of our members through the “Hand Club” and the “Atualiza Mão”, which seek to address topics of our specialty, through classes and discussion of cases. From 2019 on we will invest in the creation of Podcasts about scientific articles, addressing specific topics. We believe that this form of communication is supported by a great trend, especially within young people, to acquire knowledge through audios.*

*We are developing a new website that will be more modern and user friendly. It will have institutional information and possible guidance to lay people about information of the society, campaigns that are carried out, common pathologies, and access to contact with our associates.*

*In the face of the new times, we who are in charge of the Society of Surgery of the Hand cannot stop working; it is necessary to keep the restless spirit, to capture the wishes of our associates, and to be in tune with the world changes, especially those regarding the way of communication.*

*Currently, SBCM is a reality, which like any other entity need to be important and representative to the medical community, the media, and our associates. Through the renewed and team work of the board of directors we will not only exist, but rather be significant to our associates.*

### There are many reasons to celebrate!!!

*Because our society, throughout its 60 years, has accumulated a history based on achievements, constant growth, and synchrony with the new times. It is only fair that we celebrate this date with a Commemorative book of Our 60 years, thus guaranteeing a documentary legacy of the virtuous story of the Brazilian Society of Surgery of the Hand.*

# Os Serviços Credenciados

*Em nosso Brasil, a especialidade de cirurgia da mão é tão expressiva e organizada que contamos com mais de 30 serviços de ensino e treinamento credenciados espalhados por todas as regiões do país. Esses serviços são liderados por um membro titular da SBCM há mais de quatro anos, responsável pelo treinamento de todos os residentes e da coordenação dos especialistas.*

*É justamente nos serviços credenciados que se inicia toda promissora carreira do cirurgião da mão.*

## || Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (1976 a 2019)

<https://www.ufpr.br/portalufpr/hospital-de-clinicas/>

A especialização em cirurgia da mão em Curitiba iniciou-se na década de 1970, na época, na Clínica de Fraturas e Ortopedia XV, que foi criada na década de 1960, apenas com atendimento ambulatorial e que, em 1974 transformou-se em hospital, com internamentos e cirurgias. Nesse ano, iniciou-se a residência em ortopedia e traumatologia. Já faziam parte do serviço o chefe, Dr. Luiz Carlos Sobania, que fez mão no HC em São Paulo, em 1963, e que já era membro da sociedade de mão, e o Dr. Nelson Otsuka, que fez sua especialização na Argentina. Portanto, em 1976, com o aval da Sociedade de Cirurgia da Mão, criou-se mais um centro de formação. E foi em 1976 que, após dois anos de ortopedia, os Drs. Cláudio Bonamin e Paulo Sérgio dos Santos foram os primeiros “residentes” de cirurgia da mão do Serviço da Clínica de Fraturas XV. Naquela época, os residentes, além de fazerem atendimento e cirurgia na XV, também faziam estágio no Hospital de Crianças César Pernetta (hoje Hospital Pequeno Príncipe), onde faziam a parte de mão pediátrica, e no Hospital de Clínicas da UFPR. Como o serviço foi crescendo, o número de atendimentos e cirurgias aumentaram muito, Paulo Sérgio e Bonamin acabaram ficando. Em 1977, foi a vez de o Dr. Carlos Roberto Goytacaz Rocha fazer a especialização. Na sequência vieram vários colegas, como Waldemar Roesler (1979), Luiz Antônio Cordeiro de Loyola (1980), Ary Frederico Schimidt (1982) e assim por diante. Em 1993, eu Roberto Luiz Sobania, fiz minha especialização no IOT do Hospital das Clínicas da USP e, em 1994, retornei e passei a fazer parte do serviço. Agora éramos cinco e passei a ser preceptor da residência (que ainda era especialização, por não ter MEC).

Em 2009, como a SBCM queria que todos os serviços fossem credenciados pelo MEC, o Serviço da Clínica de Fraturas da XV do Prof. Luiz Carlos Sobania foi transferido para o Hospital de Clínicas da UFPR, agora com o credenciamento do MEC, e o chefe do serviço passou a ser o Dr. Roberto Luiz Sobania.

Este é um pequeno resumo da nossa história. Muitas páginas seriam necessárias para contar relatos e muitos “causos” da residência. Isso faremos no 1º Encontro dos Ex-residentes do Prof. Dr. Luiz Carlos Sobania, a ser realizado em 2020.

Temos a certeza de que, hoje, o Serviço de Cirurgia da Mão do Hospital de Clínicas da UFPR continua a fazer um belo trabalho de formação de residentes em cirurgia da mão.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua General Carneiro, 181 – Alto da Glória – CEP 80.060-900 – Curitiba/PR
<b>CHEFE DE SET</b>	Roberto Luiz Sobania
<b>PRECEPTOR</b>	Luiz Carlos Sobania
<b>ASSISTENTES</b>	Cláudio Bonamin   Ana Encinas   Carlos Alberto Cortez Ivan Killing Kuhn   Luciano Drigo Peres Lucienne D. Fedatto   Marcela Penna   Márcio Fialla Osvaldo Hasigawa   Rodrigo Tissi Ribeiro Tatiana Yoko Umata Jacomel



## Serviço de Ensino e Treinamento em Cirurgia da Mão do Hospital Universitário Cajuru/PUCPR

[hospitalcajuru.org.br](http://hospitalcajuru.org.br)

O Grupo de Cirurgia da Mão do Hospital Universitário Cajuru (HUC), Hospital-escola da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), iniciou suas atividades com o objetivo de treinar médicos especialistas em ortopedia ou em cirurgia plástica para atuarem como perito em cirurgia da mão. A especialização em cirurgia da mão do HUC/PUCPR iniciou no ano de 2000 com o credenciamento da instituição pela Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão. Na ocasião, o grupo era composto por três preceptores, o Dr. Carlos Roberto Goytacaz Rocha, a Dra. Mariza Lilian Penkal e a Dra. Giana Silveira Gistri, idealizadora do programa de treinamento e responsável pela formação em cirurgia da mão infantil no Hospital Pequeno Príncipe. Em 2003 houve a determinação da SBCM para que a especialização fosse distribuída em dois anos e em 2008, passou a seguir as regras determinadas pela Comissão Nacional de Residência Médica/MEC com o status de Residência Médica em Cirurgia da Mão.

O Grupo de Cirurgia da Mão é formado por especialistas nas diversas áreas da cirurgia da mão que atuam no HUC/PUCPR e no Hospital Pequeno Príncipe (HPP), onde é realizado o estágio em mão infantil. Esse serviço de ensino e treinamento formou 18 cirurgiões da mão até o ano de 2018, sendo que dois deles alcançaram o primeiro lugar na prova de título promovida pela SBCM. Atualmente, fazem parte do Grupo HUC/HPP: a Dra. Giana Silveira Gistri, o Dr. Eduardo Murilo Novak, o Dr. Alencar Kenji Nagai, o Dr. José Eloy Franco Rosa Júnior e a Dra. Flaviana Busignani da Silva.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. São José, 300 – Cristo Rei – Curitiba – PR – CEP 80050-350
<b>CHEFE DE SET</b>	Giana Silveira Gistri
<b>PRECEPTOR</b>	Eduardo Murilo Novak
<b>ASSISTENTES</b>	Alencar Kenji Nagai   Flaviana Busignani da Silva José Eloy Franco Rosa Júnior   Schirley Manhães Bruna Caires



## Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Hosp São Vicente de Paulo – HSVP, Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT – Passo Fundo, RS

*hsvp.com.br*

O primeiro curso de especialização em cirurgia da mão no estado do Rio Grande do Sul teve início em Passo Fundo, em janeiro de 1998, e foi estruturado por Osvandré Lech. Por iniciativa do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT), em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), o serviço obteve imediato credenciamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM). O corpo docente inicial contou com Carlos Leal, Carlos Oliveira, Paulo Ruschel e Milton Pignataro. Antônio Severo passa a fazer parte do corpo docente em 1999 e Marcelo Lemos, em 2009. A primeira cirurgiã da mão formada pelo serviço foi a Dra. Tatiana Pitágoras.

Em 2014, Antônio Severo assume a coordenação da residência médica. Em 2016, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) se torna responsável por todos os programas de residência do HSVP, mantendo a cirurgia da mão no campus HSVP sob a responsabilidade dos preceptores do Instituto de Ortopedia e Traumatologia de Passo Fundo.

O Serviço de Cirurgia da Mão do HSVP é reconhecido internacionalmente pela qualidade das publicações científicas sob a forma de artigos de pesquisa básica e clínica, livros, capítulos de livros e conferências. Os instrutores do serviço sempre buscaram a excelência científica e possuem um ponto em comum: foram educados por Harold Kleinert e equipe, o lendário cirurgião da mão de Louisville, Kentucky, EUA. Além disso, Antônio Severo obteve o grau de doutor pela Universidade Pablo de Olavide, na Espanha, e Osvandré Lech presidiu a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua Uruguai, 2.050 – 3º andar – Centro, Passo Fundo – RS – CEP 99010-112
<b>CHEFE DE SET</b>	Antônio Lourenço Severo
<b>PRECEPTOR</b>	Antônio Lourenço Severo
<b>ASSISTENTES</b>	Carlos Castilho   César Lorenzini   Daniela Castro Diogo Paiva   Fábio Batistela   Ivânio Tagliari José Roberto Grisolfi   Marcello Stefenon Marcelo Barreto de Lemos   Marcos Ceita Nunes Osmar Valadão Lopes Jr.   Osvandré Lech Paulo Piluski   Vinícius Borghetti



## || Hospital São Lucas da PUCRS

*hospitalsaolucas.pucrs.br*

Lançado em 1992, o Serviço de Cirurgia da Mão e Microcirurgia Reconstrutiva do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) é reconhecido nacional e internacionalmente pelo trabalho de excelência desenvolvido na área. Com atendimento ambulatorial e de urgência (24 horas por dia), a equipe atua na assistência aos casos de trauma, malformações e doenças degenerativas. A pesquisa científica é outro destaque do setor, com ampla produção nas áreas de cirurgia da mão, microcirurgia reconstrutiva, retalho, nervo periférico, regeneração nervosa, cirurgia plástica reparadora, trauma, cirurgia experimental e reimplante.

O serviço faz parte de estágio optativo dos estudantes da escola de medicina em nível de doutorando. Há várias inserções acadêmicas, como aulas, laboratórios para os alunos da graduação. O serviço possui duas linhas de pesquisa em nível de mestrado e doutorado o que proporciona aos médicos residentes a possibilidade de realizarem pós-graduação enquanto cursam a residência médica. Destaca-se ainda o projeto desenvolvido na área do ensino com um renomado programa de residência médica. A iniciativa já formou 31 especialistas e conta anualmente com a participação de estudantes internacionais. Eles vêm ao Brasil atraídos pela grande estrutura oferecida, composta por um exclusivo e bem equipado laboratório de treinamento em microcirurgia e um hospital de ponta para atuação prática e pela qualidade dos professores e demais profissionais. Já participaram do programa médicos do Uruguai, da Argentina, do Chile, da Alemanha, dos Estados Unidos, entre outros.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. Ipiranga, 6.690 – Jardim Botânico – Porto Alegre – RS – CEP 90619-900
<b>CHEFE DE SET</b>	Jefferson Braga Silva
<b>PRECEPTOR</b>	Jefferson Braga Silva
<b>ASSISTENTES</b>	Fernando Nora Calcagnotto   Gustavo Britto Marcos Ricardo de Oliveira Jaeger



## || Hospital da Cidade de Passo Fundo

*hcpf.com.br*

O serviço de cirurgia da mão está vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul, campo de prática Hospital da Cidade de Passo Fundo.

Os preceptores do Serviço de Cirurgia da Mão fazem parte do corpo clínico do Hospital Ortopédico de Passo Fundo, que agrega a residência de traumato-ortopedia e várias subespecialidades, no total 27 profissionais.

O Grupo da Cirurgia da Mão é composto pelos médicos Carlos Francisco Medeiros de Oliveira, Carlos Vargas Leal, Carolina Monteiro Sampaio e Lucas Schirmer Martins.

O serviço foi credenciado pelo MEC, em 28/11/2013, onde se formaram os doutores (até a presente data): Lucas S. Martins e Carlos F. Andreis de Oliveira.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. Sete de Setembro, 817 – Centro – Passo Fundo – RS – CEP 99010-121
<b>CHEFE DE SET</b>	Carlos Francisco M. de Oliveira
<b>PRECEPTOR</b>	Carlos Francisco M. de Oliveira
<b>ASSISTENTES</b>	Carolina Monteiro Sampaio   Lucas Schirmer



## Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

*santacasa.org.br*

A Santa Casa de Porto Alegre é uma instituição de 215 anos composta por sete hospitais, no Centro de Porto Alegre, com mais de mil leitos onde atende SUS e convênios. Tem residência em ortopedia há mais de 40 anos e apresenta índice de aprovação no exame da SBOT de 100%, com grande ênfase para a cirurgia da mão.

Sua equipe de cirurgiões da mão estava pleiteando a residência específica em cirurgia da mão há alguns anos, mas por ser uma instituição ligada à universidade federal (UFCSPA), necessitava de liberação de bolsas do MEC para seu credenciamento, o que ocorreu em 2018 o primeiro ano de residência oficial começou em 2019.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. Independência, 75 – Independência – Porto Alegre – RS – 90035-072
<b>CHEFE DE SET</b>	Milton Bernardes Pignataro
<b>PRECEPTOR</b>	Milton Bernardes Pignataro
<b>ASSISTENTES</b>	Cristian Stein Borges   Paulo Henrique Ruschel Rafael Piegas Praetzel   Ricardo Kaempff de Oliveira



## || Hospital Municipal São José

[joinville.sc.gov.br/institucional/hmsj](http://joinville.sc.gov.br/institucional/hmsj)

A residência HMSJ/ IOT Joinville/SC teve seu credenciamento pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) em 2006.

À época, a residência médica era coordenada pelo médico Valdir Steglich, e participaram como instrutores os médicos: Henrique Ayzemberg e Eduardo Moraes.

O primeiro residente da mão foi Dr. Adriano Maurício Santos, em 2007. Depois vieram a Dra. Helena Elisa Stein, em 2009; o Dr. Gabriel El Kouba Júnior, em 2011; o Dr. Tiago Salati Stangarlin em 2012; o Dr. Guilherme Baldez Pinheiro, em 2013; o Dr. Marcelo Lobo Pereira Leite, em 2014; a Dra. Bárbara Mendes Bopre, em 2015; o Dr. Flávio Hermano Bezerra Araújo, em 2016; o Dr. Matheus da Silva Pereira, em 2017; e o Dr. Gabriel Alexander Ken-Itchi Kondo, em 2018.

A residência completará em dezembro, 12 anos de serviço, atua em parceria com o IOT Joinville/SC e promove ensino e treinamento a jovens médicos que querem se tornar cirurgiões da mão.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. Getúlio Vargas, 238 – Centro – Joinville – SC – CEP 89202-000
<b>CHEFE DE SET</b>	Valdir Steglich
<b>PRECEPTOR</b>	Henrique Ayzemberg
<b>ASSISTENTES</b>	Adriano Maurício Santos   Tiago Salati Stangarlin



## Escola Paulista de Medicina – EPM/UNIFESP

O grupo de cirurgia da mão do DOT-UNIFESP iniciou suas atividades didáticas e assistenciais no Hospital São Paulo e na Escola Paulista de Medicina em 1973, coordenado pelo Prof. Dr. Walter Manna Albertoni, com a colaboração do Prof. Dr. Vilnei Mattioli Leite.

Em 1983, após vistoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, o serviço foi credenciado como Centro de Ensino e Treinamento para Residentes e Estagiários em Cirurgia da Mão. Um dos primeiros residentes foi o atual professor titular do DOT-UNIFESP, prof. Flávio Faloppa.

Após vários anos de luta, com o apoio do chefe do Departamento de Ortopedia na época, prof. Laredo, e da reitoria da universidade, foi inaugurada, em maio de 1993, a Casa da Mão que é um centro cirúrgico ambulatorial livre, isto é, independente do Hospital São Paulo. Nesse centro cirúrgico são realizadas cirurgias com toda segurança, como em qualquer centro cirúrgico dentro de um hospital. Apresentando vantagens na diminuição de custo, pois o paciente não necessita de internação e permite um número maior de cirurgias. Em 1998, o centro cirúrgico ambulatorial foi ampliado, com a construção de um prédio com quatro salas cirúrgicas, recuperação pós-anestésica, laboratório de microcirurgia, laboratório de artroscopia e anfiteatro.

Receberam treinamento em cirurgia da mão, de acordo com as normas da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, mais de 80 especialistas espalhados por vários estados do país. Além desses brasileiros, sete estrangeiros da América do Sul e Central também realizaram esse treinamento.

Cursos de extensão também são realizados, como os de artroscopia e endoscopia do punho, trauma do punho, microcirurgia e ortopedia baseada em evidências.

Além da atividade assistencial aos pacientes que necessitam de tratamento especializado e do ensino da especialidade, o Grupo de Cirurgia da Mão tem uma grande atividade de pesquisa com publicações nacionais e internacionais.

Em 2018, a Casa da Mão completou o Jubileu de Prata, que foi comemorado com um grande evento científico.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua Borges Lagoa, 786 Vila Clementino – São Paulo – SP – CEP 04038-001
<b>CHEFE DE SET</b>	Flávio Faloppa
<b>PRECEPTOR</b>	Jorge Raduan Neto
<b>ASSISTENTES</b>	Carlos Henrique Fernandes   Celso Kiyoshi Hirakawa Edson Sasahara Sato   Fábio Augusto Caporrino Fernando Travaglini Penteado   Flávio Faloppa Gilberto Hiroshi Ohara   João Baptista Gomes dos Santos João Carlos Belloti   Jorge Raduan Neto Luís Renato Nakachima   Marcela Fernandes Nicolau Granado Segre   Rebeca Barros Furukava Walter Manna Albertoni



## || Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

*santacasasp.org.br*

No Brasil, um dos pioneiros na especialidade de cirurgia da mão foi o Dr. Orlando Graner, que se formou em 1941 e logo iniciou suas atividades médicas no Pavilhão Fernandinho Simonsen, onde criou e chefiou o primeiro Grupo de Cirurgia da Mão no Brasil, de 1945 a 1968.

Discípulo dos doutores Lauro Barros de Abreu e Orlando Graner, o Dr. Edmur Isidoro Lopes iniciou internato no pavilhão em 1952 e assumiu o grupo em 1968, dirigindo-o com grande maestria até 1994, período em que treinou nomes de destaque no cenário nacional, como os doutores Vilnei Mattioli Leite, Nelson Mattioli Leite, Luiz Afonso Pereira, Heitor J. R. Ulson, Gilberto Ohara e Trajano Sardemberg, dentre outros.

Além dos profissionais que ocupam posições de destaque no Brasil, lembramos do Dr. Jairo F. Gómez, que já foi presidente da Sociedade Colombiana de Cirurgia da Mão, e do Dr. Marcos Sanmartin Fernandez, que atua na cidade de Vigo, na Espanha.

De 2007 para cá, o serviço recebeu 14 prêmios de melhor trabalho científico, pôster e vídeos em eventos científicos nacionais e internacionais.

Outro grande orgulho é o desempenho dos estagiários e residentes do grupo na prova para a obtenção do título de especialista em cirurgia da mão. Os candidatos treinados no pavilhão estiveram, por diversas vezes, entre os primeiros colocados.

O Grupo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia do Pavilhão atua em diversas afecções, porém, segue uma linha de pesquisa de focar mais a microcirurgia (Antonio Carlos), o plexo braquial, a paralisia obstétrica e os nervos periféricos (Yussef), os traumas da mão e do punho (Ivan Chakkour, Cassiano e Diego), a artrite reumatoide (Ivan Chakkour) e as malformações congênitas (Antonio Carlos e Diego).

<b>ENDEREÇO</b>	Rua Doutor Cesário Mota Júnior, 112 – Vila Buarque São Paulo – SP – 01221-020
<b>CHEFE DE SET</b>	Ivan Chakkour
<b>PRECEPTOR</b>	Antonio Carlos da Costa
<b>ASSISTENTES</b>	Cassiano Leão Bannwart   Diego Figueira Falcochio José Renato Depari Estelles   Yussef Ali Abdouni



## Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

*iothcfmusp.com.br*

O início das atividades da cirurgia da mão no IOT HCFMUSP se deu com o Dr. Lauro Barros de Abreu, que foi o fundador, com outros colegas, da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão. Pioneiro na área de microcirurgia, esse serviço foi comandado pelos professores titulares Ronaldo Jorge Azzir e Arnaldo Valdir Zumiotti. Desenvolvendo técnicas microcirúrgicas e aplicação em acidentes graves de membros, como retalhos microcirúrgicos, tratamento das lesões do plexo braquial, atualmente esse serviço é chefiado pelo prof. Rames Mattar Júnior.

O Grupo de Cirurgia da Mão criou um centro de atendimento, ensino e pesquisa em microcirurgia reconstrutiva e cirurgia da mão, o Cemim, formado com 16 médicos especialistas em cirurgia da mão e microcirurgia reconstrutiva, dois médicos infectologistas e 16 terapeutas da mão, além de assistentes sociais e enfermeiros.

O centro conta também com laboratório de artroscopia e de microcirurgia, onde são ministrados cursos básicos e avançados, além dos cursos de pós-graduação.

Credenciamentos: credenciamento na SBCM pelo MEC – 2006.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 333 Cerq. César – São Paulo – SP – 05403-010
<b>CHEFE DE SET</b>	Rames Mattar Júnior
<b>PRECEPTOR</b>	Bruno Azevedo Veronesi
<b>ASSISTENTES</b>	Álvaro Baik Cho   Danielle Tiemi Simão Edgard de Moraes França Bisneto Emygdio José Leomil de Paula Fernanda do Carmo Iwase   Hugo Alberto Nakamoto Gustavo Bersani Silva   João Carlos Nakamoto Luciano Ruiz Torres   Luiz Koiti Kimura Luiz Sorrenti   Marcelo Rosa de Rezende Mateus Saito   Maurício Pinto Rodrigues Raquel Bernadelli Iamaguchi da Costa Renata Gregório Paulos   Teng Hsiang Wei Thiago Guedes Motta Mattar



## Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

*site.hcrp.usp.br*

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo foi criada em dezembro de 1951 e iniciou as atividades em 1952. Desde o princípio focou na tríade de ensino, pesquisa e assistência e manteve o mais alto padrão durante todos esses anos. É destaque nacional e internacional no campo da pesquisa científica.

O serviço foi fundado em 1992 e é credenciado pela SBCM e pelo MEC. As atividades são desenvolvidas no complexo hospitalar, que engloba o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto e a Unidade de Emergência, ambas unidades terciárias integradas ao SUS.

Os médicos residentes em formação têm à disposição um laboratório de microcirurgia e um laboratório de artroscopia, além de estrutura institucional que estimula e permite a atividade científica em alto nível.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua João Alves Pereira, 175 – Ribeirão Preto – SP – CEP 14051-200
<b>CHEFE DE SET</b>	Nilton Mazzer
<b>PRECEPTOR</b>	Alex Calderon Irusta
<b>ASSISTENTES</b>	Danilo Arruda de Souza   Filipe Jun Shimaoka Gunter Shin Iti Tkamori Shimabukuro Luiz Garcia Mandarano Filho   Márcio Takey Bezuti Ricardo Alberto Lupinacci Penno



## Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Campus Sorocaba

[pucsp.br/universidade/campus-sorocaba](http://pucsp.br/universidade/campus-sorocaba)

No final da década de 1970, Prof. Dr. Edie Benedito Caetano retorna de São Paulo após sua residência de ortopedia no IOT da FMUSP e cirurgia da mão com o prof. Orlando Granner no Servidor Público Estadual e inicia os trabalhos de organização de um programa de especialização em cirurgia da mão e microcirurgia, logo reconhecido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, tendo sido um dos pioneiros na realização de reimplantes e retalhos na reconstrução dos membros. Esse profissional estabeleceu uma linha de pesquisa em anatomia aplicada que tem sido de grande contribuição para a formação de novos especialistas.

A Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (campus Sorocaba) obteve o credenciamento dos Programas de Residência Médica em Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, Clínica Médica, Ortopedia e Traumatologia, Cirurgia Geral, Otorrinolaringologia, Anestesiologia e Psiquiatria há cerca de 30 anos.

Em 2002, tem início o aprimoramento de estudos oficiais de especialidades na FCMS PUCSP.

O programa de Residência Médica em Cirurgia da Mão foi credenciado perante a Comissão Nacional de Residência Médica em 2010. No entanto, o treinamento teve início em 1980 com o Dr. André Nachiluk, que se tornou o primeiro colaborador. Posteriormente, após o término da especialização, foram incorporados ao grupo os colegas Sérgio Brandi, João José Sabongi Neto, José dos Santos Nunes e Luiz Ângelo Vieira. Hoje, a residência médica é realizada em conjunto com o Hospital Santa Lucinda, o Conjunto Hospitalar de Sorocaba, a prefeitura de Sorocaba e a Faculdade de Ciências Médica e da Saúde da PUC-SP.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua Joubert Wey, 290 – Vergueiro – Sorocaba – SP – CEP 18030-070
<b>CHEFE DE SET</b>	Edie Benedito Caetano
<b>PRECEPTOR</b>	João José Sabongi Neto
<b>ASSISTENTES</b>	Luiz Ângelo Vieira   André Nachiluk



## Hospital do Servidor Público Municipal de SP

Em 1936, cria-se, na Praça Almeida Júnior, 98, a Divisão Hospitalar Municipal, com a finalidade de prestar atendimento aos funcionários públicos municipais e seus dependentes.

Um incêndio, em 1944, faz com que a Prefeitura assine convênio com o Hospital Santa Cruz. Dois anos após, em 1946, o município adquire a Casa de Saúde Santa Inês, localizada na Rua Castro Alves, 60 – Liberdade.

A construção do atual complexo hospitalar inicia-se em 1950 e é concluída após sete anos. O pronto-socorro, que até então funcionava no pátio do colégio, é incorporado ao hospital.

Em 26 de maio de 1972, transforma-se em entidade autárquica, criando-se o Hospital do Servidor Público Municipal de SP, vinculado à Secretaria Municipal da Saúde (Lei nº 7.736, de 26/5/1972).

O Serviço de Cirurgia da Mão do HSPM começou nos anos 1960 com um dos pioneiros da cirurgia da mão, o Dr. Alípio Pernnet que, durante décadas, contribuiu para construir a história da nossa sociedade que teve o reconhecimento de fato pela AMB, CFM. Em 1994 a SBCM então vistoriou o Serviço de Cirurgia da Mão do HSPM e, ao reconhecê-lo como centro de treinamento, nesse mesmo ano, foi realizada nas dependências do HSPM, a prova para título de especialista SBCM.

Desde então, a chefia do serviço é formada por 30 médicos que hoje pertencem ao quadro de titulares da ABCM.

Em 2006, o MEC reconheceu a especialidade juntamente com a AMB e o CFM razão pela qual passamos então a ter a residência reconhecida pelas três entidades.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua Castro Alves, 60 – Liberdade – São Paulo – SP – CEP 01532-001
<b>CHEFE DE SET</b>	Luiz Carlos Angelini
<b>PRECEPTOR</b>	Marcelo Tavares Fernandes
<b>ASSISTENTES</b>	Andrea Canizares Hernandez   Jair Guiguet Leal Jr. Luiz Carlos Angelini Jr.   Nelson Trombini Renato Tadeu S. Moretto



## Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas)

*cirurgiadamaopuccampinas.com.br*

**A Universidade:** a PUC de Campinas comemorou, em 2017, seus 76 anos de existência. Fundada em 1941, foi a primeira universidade do interior paulista. Hoje é reconhecida como uma das melhores universidades do país.

O Hospital e Maternidade Celso Pierro é referência para toda a região, com 310 leitos, tendo conquistado o nível 2 da acreditação pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

**História do serviço:** o serviço foi credenciado em 2007 (MEC e SBCM), com o objetivo de agregar valor e promover ensino constante que vise ao crescimento da instituição e do grupo. Nesses anos de existência, conseguiu *várias premiações* em congressos nacionais e internacionais. Os residentes do grupo de mão da PUC de Campinas sempre se notabilizaram por obter as melhores classificações na prova de obtenção de título de especialista, e é *honra em toda a nossa história* que nenhum residente tenha sido reprovado. Em 2014, obtivemos o primeiro lugar entre todos os candidatos com o nosso colega Juliano Rocha Fonseca. Recebemos estagiários entre residentes de ortopedia e cirurgia plástica de várias regiões do Brasil, assim como, intercâmbio internacional.

<b>ENDEREÇO</b>	Campus II – Av. John Boyd Dunlop – s/n – Jd. Ipaussura – Campinas – SP – CEP 13060-904
<b>CHEFE DE SET</b>	Samuel Ribak
<b>PRECEPTOR</b>	Alexandre Tietzmann
<b>ASSISTENTES</b>	Helton Hirata, Sérgio Gama   Tiago Meirelles Rafael B. Campos   Michel Bervian   Mogar D. Gomes Paula Luchini   Eduardo Lavor   Juliano R. Fonseca Neylor Rabelo



## Universidade Estadual de Campinas

*unicamp.br*

Por iniciativa do Prof. Dr. Gottfried Köberle, que se ressentia da necessidade de desenvolver a cirurgia da mão no Departamento de Ortopedia, em 1987, convidou-se o cirurgião da mão e ortopedista de formação, Dr. Heitor J. R. Ulson, para implantar essa área da cirurgia, nos moldes já existentes em muitas das escolas de medicina no Brasil.

Assim, inicialmente sob contrato celetista e posterior concurso público, o Dr. Ulson foi auxiliado pelos cirurgiões da mão e ortopedistas que já atuavam na região de Campinas, os Drs. Luís Gonzaga Jacob e Fausto G. Laurito, em voluntariado, iniciando-se demonstrações cirúrgicas e discussões de casos clínicos em regime ambulatorial. Logo, congregando residentes do Departamento de Ortopedia. O primeiro a solicitar estágio em tempo integral foi o Dr. Luiz Gonzaga Dadalt Filho.

Em 1991, esse núcleo de cirurgia da mão recebeu a visita de inspeção de membros titulares da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão e, em 1995, o serviço foi oficialmente reconhecido pela mesma sociedade como centro de ensino e treinamento (SBCM sob a gestão do Prof. Dr. Edie Benedito Caetano da PUC Sorocaba).

A residência de cirurgia da mão foi estabelecida em 2015 e, sob a supervisão do Dr. João Carlos Nakamoto, o atual Serviço de Cirurgia da Mão concentra sua atuação nas mais diversas áreas da especialidade. São realizadas cirurgias de patologias congênitas, lesões do plexo braquial e reconstruções microcirúrgicas. A Unicamp forma candidatos ao exame da especialidade em concursos públicos anuais reconhecidos pela Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina, Conselho Regional de Medicina e Comissão Nacional de Residência Médica, colaborando ainda, para a formação dos residentes do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Unicamp – Universidade Estadual de Campinas. Mais recentemente, foi aberto aos demais residentes da cirurgia plástica da Unicamp – Universidade Estadual de Campinas – e da Sobrapar, com acesso a demonstrações cirúrgicas, aulas e discussões de casos clínicos nos ambulatórios.

<b>ENDEREÇO</b>	Campus Universitario Zeferino Vaz, s/n – Cidade Universitária – Campinas – SP – CEP 13083-970
<b>CHEFE DE SET</b>	João Carlos Nakamoto
<b>PRECEPTOR</b>	Marcos Felipe Marcatto de Abreu
<b>ASSISTENTES</b>	Alexandre Arruda Lima   Flávia Cristina Doné Gisele Rissi Zanardi   Maurício Etchebehere Rodrigo Gonçalves Pagnano



## Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu

*hcfmb.unesp.br*

A cirurgia da mão de Botucatu encontra-se intimamente ligada à faculdade de medicina e ao Hospital das Clínicas da Unesp de Botucatu, no estado de São Paulo.

O início das atividades de cirurgia da mão em Botucatu, na Faculdade de Medicina, ocorreu em concomitância com a residência em ortopedia e traumatologia, com o prof. Alfredo Alcântara Barreto, médico formado em Botucatu e com especialização em ortopedia pelo Hospital das Clínicas da USP. No ano de 1985, o médico Trajano Sardenberg, graduado em medicina em Botucatu e especializado em ortopedia no mesmo serviço, inicia seu estágio de um ano de duração no Serviço de Cirurgia da Mão da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, sob a orientação dos especialistas Dr. Heitor Ulson e Dr. Edmur Isidoro Lopes. Após completar seus estudos, o médico Trajano Sardenberg volta a Botucatu, onde é contratado como professor da Faculdade de Medicina da Unesp. Em 1987, inicia-se o Serviço de Cirurgia da Mão, vinculado à Ortopedia, com a participação ativa dos profs. Alfredo e Trajano.

O ano de 2005 marca o início da formação de estagiários em cirurgia da mão em Botucatu, porém sem oficialização perante a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão. Após treinar quatro médicos ortopedistas, em 2011, é oficializada a residência médica em cirurgia da mão, credenciada perante o Ministério de Educação e Cultura e a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão.

As atividades teóricas e práticas são desenvolvidas no complexo Faculdade de Medicina – Hospital das Clínicas, por meio de aulas, treinamento de microcirurgia no Laboratório de Cirurgia Experimental, assistência ambulatorial e cirúrgica e urgência e emergência.

Os pacientes com afecções das mãos são atendidos no Serviço de Ortopedia e Traumatologia, responsável por aproximadamente 160 cirurgias por mês, 170 internações por mês, 600 atendimentos de urgência por mês. Dentro do Serviço de Ortopedia e Traumatologia, a Cirurgia da Mão responde por aproximadamente 30% de todo o atendimento médico.

<b>ENDEREÇO</b>	Distrito de Rubião Junior, s/n – Botucatu – SP – CEP 18618-970
<b>CHEFE DE SET</b>	Trajano Sardenberg
<b>PRECEPTOR</b>	Trajano Sardenberg
<b>ASSISTENTES</b>	Andrea Christina Cortopassi   Cleverson Monteiro Denis Varanda   Emerson Luiz Cardia de Campos Ricardo José Cabello Frederico Lutti Guerra de Aguiar Zink David Nicolleti Gumieiro   Marcio Eduardo de Melo Viveiros Valter Penna



## Faculdade de Medicina do ABC

*fmabc.br*

A história da cirurgia da mão na FMABC se confunde com a do Hospital Estadual Mário Covas (HESA), que foi inaugurado em 2001 e passou a ser o principal centro de referência para casos de alta complexidade da região do Grande ABC. Os primeiros cirurgiões da mão a iniciar suas atividades assistenciais no HESA foram os Drs. Márcio Tinós (pronto-socorro) e Rodrigo Otávio Rodrigues (ambulatório).

Em 2005, o Drs. Gustavo Mantovani Rugiero, Youssef Ali Abdouni e Walter Y. Fukushima iniciaram suas atividades no HESA e um grupo de cirurgia da mão mais estruturado e chefiado pelo Dr. Walter foi iniciado.

Em 2007, o Dr. Álvaro Baik Cho iniciou suas atividades como médico voluntário para a realização de procedimentos microcirúrgicos de alta complexidade, como retalhos microcirúrgicos e reparações do plexo braquial.

Em 2010, a chefia do grupo foi transferida para o Dr. Álvaro Baik Cho e, em 2011, foi formado o primeiro residente em cirurgia da mão da FMABC, o Dr. Márcio Aurélio Aita, que foi logo incorporado ao corpo clínico. Nesse mesmo ano, o serviço foi reconhecido pelo MEC e avalizado pela CET-SBCM como serviço credenciado de residência em cirurgia da mão.

Os Drs. Luiz Sorrenti e Leandro Yoshinobu Kiyohara iniciaram suas atividades em 2013 e o Dr. Carlos Henrique Vieira Ferreira, em 2016.

Nosso grupo de cirurgia da mão tem se consolidado como um relevante centro de assistência, ensino e pesquisa, com aumento crescente do volume de cirurgias de alta complexidade e participação em eventos científicos de ponta, dentro e fora do país.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. Príncipe de Gales, 821 – Príncipe de Gales – Sto. André – SP – CEP 09060-650
<b>CHEFE DE SET</b>	Álvaro Baik Cho
<b>PRECEPTOR</b>	Luiz Sorrenti
<b>ASSISTENTES</b>	Carlos Henrique Vieira Ferreira Leandro Yoshinobu Kiyohara   Márcio Aurélio Aita



## Hospital Municipal Tatuapé Dr. Cármino Caricchio

O Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio é reconhecido como centro hospitalar de excelência e referência em alta complexidade e aprimoramento de toda a região.

A residência em ortopedia e traumatologia do Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio iniciou-se há mais de 35 anos.

O serviço possui todas as áreas de atuação, como cirurgia da mão, ombro, joelho, fixador externo e pé, entre outros.

Atualmente, o serviço conta com 21 médicos residentes em ortopedia e traumatologia.

O Serviço de Cirurgia da Mão atende a casos com vários níveis de complexidade e realiza cirurgias da área de traumatologia e de lesões não traumáticas. Os ambulatórios apresentam grande volume de atendimento de todos os tipos de patologia da área.

Nosso credenciamento para formação de especialistas em cirurgia da mão se iniciou em 2014. O laboratório de microcirurgia experimental se situa no IOT – HC-FMUSP.

**ENDEREÇO** Av. Celso Garcia, 4.815 – Tatuapé, São Paulo – SP – CEP 03063-000

**CHEFE DE SET** Marcelo Araf

**PRECEPTOR** Carlos Rogério de Brito Martins

**ASSISTENTE** Luis Antonio Buendia



## || Hospital Alvorada de Moema

*hospitalalvorada.com.br*

Localizado em Moema, na zona sul de São Paulo, o Hospital Alvorada foi fundado e iniciou seu atendimento em 1976. Atualmente, o hospital conta com mais de 22.000 m<sup>2</sup> divididos em dez andares e reúne atendimento diferenciado e tecnologia de ponta para seus usuários. O Hospital Alvorada pertence à rede de hospitais da United Health Group, é um hospital geral e referência em ortopedia e em cirurgia da mão. Ele dispõe de 190 leitos, divididos em 112 apartamentos individuais, 42 leitos de enfermagem, 20 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e 16 de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Possui também um hospital-dia, com sete leitos e 11 salas cirúrgicas. Com mais de 1.330 m<sup>2</sup>, o pronto-socorro funciona 24 horas/dia e recebe adultos e crianças. Por mês, aproximadamente, 12 mil pessoas são atendidas e destas, mais de 800 pacientes são vítimas de traumatismo no membro superior. A instituição é referência na especialidade de cirurgia da mão e conta com equipe de sobreaviso para tratamento de pacientes com lesões de alta complexidade em caráter emergencial, tendo à disposição aparelhos de última geração e uma equipe médica especialmente capacitada.

Desde o seu início, o Hospital Alvorada teve importante participação na formação dos especialistas em cirurgia da mão, com o pioneirismo dos professores Walter Manna Albertoni e Flávio Faloppa. Em 2015, o Serviço de Residência Médica em Cirurgia da Mão e Microcirurgia foi oficializado com credenciamento pelo MEC e pela SBCM. Atualmente, contamos com quatro residentes, sendo dois do primeiro ano e dois do segundo ano de formação.

O Serviço de Cirurgia da Mão do Hospital Alvorada realiza uma média de 700 cirurgias por ano, com cirurgias de baixa, média e alta complexidade, como procedimentos microcirúrgicos e reimplantes de membro superior. Tão importante quanto a parte assistencial é a parte educacional e de pesquisa clínica, por meio da qual os residentes participam de atividades didáticas, com aulas teóricas, seminários e reuniões clínicas e desenvolvimento de pesquisas clínicas e publicações científicas em congressos, jornadas e periódicos científicos indexados.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. Min. Gabriel de Rezende Passos, 550 – Moema São Paulo – SP – CEP 04521-022
<b>CHEFE DE SET</b>	João Carlos Belloti
<b>PRECEPTOR</b>	Jorge Raduan Neto
<b>ASSISTENTES</b>	Aldo Okamura   Gustavo Chaves Nacif Marcela Fernandes   Vinícius Yone de Moraes Fábio Augusto Caporrino   Celso Hiyoshi Hirakawa Ingrid Ribeiro Benez   Luis Francisco Queluz Toledo



## || Hospital IFOR – Rede DOR São Luiz

[rededorsaoluiz.com.br/hospital/ifor](http://rededorsaoluiz.com.br/hospital/ifor)

O Serviço de Residência Médica em Cirurgia da Mão do Hospital IFOR é um dos mais recentes incorporados à Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, tendo sido credenciado pelo MEC e pela SBCM em 2017.

O Hospital IFOR, fundado em 1968, tradicionalmente é reconhecido pela sua residência médica em ortopedia e traumatologia e, em 2017, passou a ter a missão de também ser reconhecido como importante serviço na formação de cirurgiões da mão.

O hospital IFOR faz parte da Rede D'Or São Luiz, sendo referência em atendimento ortopédico em toda a região do ABC paulista.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua Américo Brasiliense, 596 – São Bernardo do Campo – SP – CEP 09715-021
<b>CHEFE DE SET</b>	Fábio Sano Imoto
<b>PRECEPTOR</b>	Fábio Sano Imoto
<b>ASSISTENTES</b>	Eliana Ogassavara Setani   Raul Itocazo Taira Ricardo Boso Escudero



## Hospital Santa Marcelina

*santamarcelina.org*

O Hospital Santa Marcelina é uma instituição filantrópica e privada que destina 87% do seu atendimento ao Sistema Único de Saúde. É considerado referência de qualidade na prestação de serviços de saúde na zona leste da cidade de São Paulo e uma das mais importantes unidades de saúde do estado.

Foi fundado em 1961, pela inspiração da superiora Sophia Marchetti, irmã da Congregação das Irmãs Santa Marcelina e primeira administradora do hospital, com o objetivo de sanar as necessidades em saúde da população da região.

A residência de cirurgia da mão, em 2017, foi a última na ortopedia e traumatologia a ser cadastrada no MEC e na Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, sendo um trabalho conjunto do Hospital Santa Marcelina e hospital Nipo-Brasileiro. O Dr. Celso Hirakawa é o responsável pelo ensino da microcirurgia e de procedimentos de alta complexidade, junto com os doutores Raul Taira, Alexandre Aoyagui e Marcelo Matsumoto.

Hospital de referência em atendimento de alta complexidade com cirurgiões da mão experientes e capacitados e com o comprometimento de formar um cirurgião da mão por ano, inaugurado em 1988, o Hospital Nipo-Brasileiro (HNB) é considerado, hoje, um dos principais hospitais em todo o estado de São Paulo e conta com uma moderna estrutura de atendimento integrada por 243 leitos divididos em apartamentos e enfermaria, duas UTI's Geral, UTI Neonatal e UTI Coronariana, centro cirúrgico com nove salas, maternidade, pediatria e berçário.

Oferecendo serviços de assistência médica de complexidade variada, o Hospital Nipo-Brasileiro destaca-se como centro de referência em procedimentos minimamente não invasivos, adotando técnicas de vídeo e de angioplastia avançadas.

Como reconhecimento da qualidade e excelência de seus serviços, o Hospital Nipo-Brasileiro conta hoje com a certificação ONA Nível 3, a mais alta conferida pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua Santa Marcelina, 177 – V. Carmosina – São Paulo, SP – CEP 08270-070
<b>CHEFE DE SET</b>	Marcelo Hide Matsumoto
<b>PRECEPTOR</b>	Celso Kiyoshi Hirakawa
<b>ASSISTENTES</b>	Alexandre Yoiti Aoyagui   Celso Kiyoshi Hirakawa Cristina Ikedo   Raul Itocazo Taira Rebeca Barros Furukava



## Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

*into.saude.gov.br*

Criado em 1973 com o nome de Hospital de Traumatologia-Ortopedia (HTO), foi idealizado para suprir a grande demanda dessa especialidade. Com o passar do tempo, o hospital foi crescendo e passou a contar com várias áreas de atuação, como o primeiro banco de ossos do Brasil. Após várias mudanças significativas e governamentais, o Ministério da Saúde resolveu, em 1994, criar o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO), com gestão do Governo Federal.

Hoje o Novo INTO é uma unidade com conceitos modernos de hotelaria e tecnologia da informação. São 255 leitos, 48 leitos de CTI, 18 leitos de hospital-dia, um total de 321 leitos hospitalares, 21 salas cirúrgicas e 60 consultórios multidisciplinares em nível ambulatorial.

O protótipo do Serviço de Cirurgia da Mão do INTO atual teve sua semente plantada desde a fundação do antigo HTO (em 1973), com o agrupamento de três grandes e importantes profissionais que se dedicaram à cirurgia da mão no Rio de Janeiro e no Brasil. São eles, por antiguidade:

- Dr. José Raul Chiconelli – ex-presidente da SBCM (1974-1975)
- Dr. Jacy Conti Alvarenga – ex-presidente da SBCM (1988-1989)
- Dr. Fernando A.N.C. de Barros – ex-presidente da SBCM (1994-1995)

Com o advento da criação da especialidade de cirurgia da mão no ano de 2005, o INTO teve sua residência médica regulamentada e oficializada pelo MEC, CET da SBCM e AMB, passando a ser um centro credenciado para o treinamento de profissionais devidamente qualificados por essas entidades.

Atualmente, o corpo clínico do Centro de Cirurgia da Mão do INTO (CCMÃO – INTO) é composto por um grupo jovem de 15 profissionais, todos qualificados e certificados de acordo com o que determina o Regimento Interno da CET – SBCM.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. Brasil, 500 – São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20940-070
<b>CHEFE DE SET</b>	Anderson V. Monteiro
<b>PRECEPTOR</b>	Carlos Alberto de Souza Araújo Neto
<b>ASSISTENTES</b>	Daniel Torres Jacome   Eduardo Farias Vasquez Fabiana Azevedo de Castro   Fábio Azevedo Lima João Carlos Ostermeir Silva Pereira João Francisco Recalde Rocha Ligia Maria de Lara Atallah de Mattos Marcel Brito de Azevedo   Marcelo Jorge Ribeiro Machado Rudolf Nunes Kobig   Paulo Marcelo Guerra da Silva Renato Harley Santos Botelho   Sandro Adeodato Saulo Fontes Almeida



## Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ)

*hupe.uerj.br*

Funciona nas dependências do Serviço de Ortopedia, acoplado à Disciplina e Unidade Docente Assistencial (UDA) Ortopedia da FCM/ UERJ, no Hospital Universitário Pedro Ernesto.

No quinto andar do Hospital, na ala da Ortopedia, encontram-se localizada a secretaria, a enfermaria com 20 leitos, o anfiteatro com 50 lugares, equipado com multimídia, e os laboratórios de microcirurgia experimental, com três microscópios Zeiss de mesa, laboratório de artroscopia com três estações e o Setor de Terapia da Mão, com laboratório de órteses em desenvolvimento, que dá suporte ao ambulatório de cirurgia da mão e a pacientes internados.

O ambulatório funciona na sala 1, no prédio anexo, com atendimento semanal de cerca de 60 pacientes. Há disponibilidade e facilidade para o uso da infraestrutura hospitalar do hospital universitário para cuidados terciários e quaternários. Os equipamentos de anestesia e cirurgia como microscópio cirúrgico, cirurgia artroscópica, arco em C encontram-se disponíveis. A UDA de Radiologia disponibiliza radiologia digital, tomografia computadorizada, ressonância magnética e ultrassonografia, voltadas para o aparelho locomotor e extremidades. Há integração com os diversos serviços, disciplinas e departamentos do conjunto da Faculdade de Ciências Médicas (FCM)/HUPE/UERJ.

Há disponibilidade para o uso assistencial do Programa de Residência Médica da Cirurgia da Mão, da Unidade de Cirurgia Ambulatorial, na Policlínica Piquet Carneiro (PPC), Av. Marechal Rondon, 381, São Francisco Xavier, Rio de Janeiro, bairro vizinho. Nessa unidade de saúde da UERJ, é realizada a maioria das intervenções cirúrgicas de menor porte na modalidade Day Clinic, com a presença de anestesiológico em todas as salas.

<b>ENDEREÇO</b>	Boulevard 28 de Setembro, 77 – Vila Isabel Rio de Janeiro – RJ – CEP 20551-030
<b>CHEFE DE SET</b>	José Maurício M. Carmo
<b>PRECEPTOR</b>	André Bastos Duarte Eiras
<b>ASSISTENTES</b>	Bernardo Couto Neto   Renato Harley Santos Botelho



## || Hospital Federal da Lagoa

A origem do Hospital Federal da Lagoa veio do chamado Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários (IAPB), criado em 1934, embrião do apoio previdenciário e médico ao trabalhador desse setor, anterior a instituições como INSS e INPS. O atendimento ambulatorial acontecia em uma unidade hospitalar localizada na Rua 13 de Maio e as internações e cirurgias eram realizadas no Hospital dos Marítimos (atual Hospital Federal do Andaraí). Em 1962, o prédio localizado na Rua Jardim Botânico, 501, foi adquirido, da Fundação Larragoiti, pelo IAPB, sendo conhecido então como Hospital dos Bancários. O prédio foi projetado pelo famoso arquiteto Oscar Niemeyer, e o paisagismo feito por Burle Marx. Em 1966, todos os institutos de aposentadoria foram integrados, formando o Instituto Nacional da Previdência Social (INPS).

Em 1977, é criado o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), separando o atendimento médico da previdência e assistência social. Com a Constituição de 1988, é criado o Sistema Único de Saúde (SUS), extinguindo o INAMPS e integrando os hospitais em uma rede unificada. O Hospital dos Bancários, ao iniciar suas operações, em 1962, conta com um serviço de Ortopedia já consolidado anteriormente, chefiado pelos Drs. José de Barros e Clóvis. Com o fechamento do Hospital São Francisco de Paula, em 1979 (atual Hospital Quinta D'Or), onde já exerciam a cirurgia da mão os Drs. José Raul Chiconelli e Danilo Gonçalves, este passa a fazer parte do corpo clínico do Hospital dos Bancários. Nesse período, o Dr. Henrique Barros, ainda durante sua formação universitária, começa a auxiliar o Dr. Danilo. Com o falecimento do Dr. Danilo, em 1983, o hospital deixa de contar com a especialidade. Impulsionado pelo anos de convivência com a especialidade, o Dr. Henrique Barros inicia os estudos da cirurgia da mão na Santa Casa de Misericórdia, com o Dr. Henrique Jorge Bulcão. Em 1984, entram para o corpo clínico do Hospital dos Bancários os Drs. Henrique Barros e Carlos Costa Pereira, pioneiros dos trabalhos em cirurgia de mão nessa instituição. Iniciam atividades focadas na especialidade, como o ambulatório de LER/DORT, dado o número crescente dessas enfermidades entre os trabalhadores do setor bancário. Em 1992, passa a existir oficialmente o Serviço de Cirurgia da Mão no já assim chamado Hospital Federal da Lagoa, após o retorno do Dr. Henrique de sua especialização na França. Em 1996 começa a integrar o corpo clínico do Hospital da Lagoa a Dra. Rosane Biscotto, especialista em cirurgia plástica pelo INCA e especializada em cirurgia da mão em Nancy, França. Em 2000, o serviço começa a contar com residência médica credenciada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, após visita do Dr. José Maurício e do Dr. Arnaldo Zumioti. Em 2008, a residência é credenciada pelo MEC, passando os residentes a contarem com bolsa de estudos. Atualmente, integram também o Serviço de Mão os Drs. Victor César Júnior, ex-residente do Serviço de Ortopedia; o Dr. Antonio Pedro Neto Pais e a Dra. Simone Costa Vitória, ambos ex-residentes do Serviço de Cirurgia da Mão.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua Jardim Botânico, 501 – Jardim Botânico Rio de Janeiro – RJ – CEP 22470-050
<b>CHEFE DE SET</b>	Henrique de Barros Pinto Netto
<b>PRECEPTOR</b>	Henrique de Barros Pinto Netto
<b>ASSISTENTES</b>	Antonio Pedro Neto Pais   Rosane Schetino Biscotto Simone Costa Vitória   Victor César Júnior



## || Hospital Universitário Antônio Pedro

[ebserh.gov.br/web/huap-uff](http://ebserh.gov.br/web/huap-uff)

O HUAP foi inaugurado em 1951 como um hospital municipal. É a maior e mais complexa unidade de saúde da Grande Niterói e, portanto, considerado, na hierarquia do SUS, como hospital de nível terciário e quaternário, isto é, unidade de saúde de alta complexidade de atendimento.

A vocação para a especialidade no HUAP teve início com o prof. Paulo César de Malta Schott, que iniciou a carreira acadêmica no Serviço de Cirurgia Plástica e, posteriormente, chefiou o Serviço de Ortopedia. Durante mais de quatro décadas, as atividades da cirurgia da mão se expandiram progressivamente no hospital, tornando-se cada vez mais presentes nas rotinas de treinamento dos médicos e alunos da faculdade de medicina. Destacaram-se os trabalhos do prof. Paulo Roberto Gonçalves de Souza, que introduziu as aulas de cirurgia da mão para os alunos da graduação, e do Dr. Marcelo de Pinho Teixeira Alves, que iniciou o ambulatório da especialidade na década passada.

No ano de 2013, foi inaugurado o Programa de Residência Médica em Cirurgia da Mão, sob a tutela do prof. Márcio Carpi Malta e do prof. Bernardo Couto Neto. Desde sua fundação, os residentes participam de diversas atividades vinculadas com equipes de cirurgia da mão nas cidades ao redor, através de acordos de cooperação inter institucional. A forte integração com os Serviços de Cirurgia Plástica e de Neurocirurgia é uma característica cultivada e profícua no serviço.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. Marquês do Paraná, 303 – Centro, Niterói – RJ – CEP 24033-900
<b>CHEFE DE SET</b>	Márcio Carpi Malta
<b>PRECEPTOR</b>	Bernardo Couto Neto
<b>ASSISTENTES</b>	Gabriel Costa Serrão de Araújo João Francisco Recalde Rocha Marcelo Jorge Ribeiro Machado Marcel Brito de Azevedo   Rudolf Nunes Köbig



## || Hospital Ortopédico de BH – Fund. Hospital São Francisco de Assis *ortopedicobh.com.br*

Fundado pelos remanescentes do Hospital Sarah Kubitschek de Belo Horizonte, o serviço tem quase meio século de história em treinamento em cirurgia da mão, com foco centrado no ensino e treinamento técnico-científico aliado a ética e companheirismo, fazendo com que, hoje, exista uma verdadeira família Pardini de cirurgia da mão.

Instituição que fomenta inúmeras publicações entre livros, periódicos e artigos científicos, no HO o residente tem acesso ao atendimento do paciente do SUS e particular, bem como cerca de 3.500 cirurgias por ano, tendo oportunidade para o desenvolvimento teórico e prático nas diversas áreas da cirurgia da mão.

O Serviço de Cirurgia da Mão do HO foi o primeiro em Minas Gerais e um dos primeiros do Brasil a formar especialistas nessa área com credenciamento pela SBCM. Essas atividades de ensino e treinamento se iniciaram em 1967 e foram formados mais de 100 residentes que, atualmente, trabalham espalhados por quase todos estados brasileiros.

Atualmente, são oferecidas duas vagas por ano para residência.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua Professor Otávio Coelho de Magalhães, 111 – Mangabeiras, Belo Horizonte – MG – CEP 30210-300
<b>CHEFE DE SET</b>	Arlindo G. Pardini Jr.
<b>PRECEPTOR</b>	Afrânio Donato de Freitas
<b>ASSISTENTES</b>	Afrânio Donato de Freitas   Antônio Barbosa Chaves Bruno Kaehler A. Maranhão   Paula Vilaça Ribeiro Cançado Pedro José Pires Neto   Antônio Tufi Neder Filho Alexandre Quirino   Mário Y Kuwae Kleber Elias Tavares



## Hospital Madre Teresa e Maria Amélia Lins

*hospitalmadreteresa.org.br*

Atualmente, o hospital conta com especialistas nas áreas de coluna, ombro, quadril, joelho e cirurgia da mão. Realiza cirurgias videoartroscópicas, de fixadores externos e próteses. A unidade investe nas áreas de ensino e pesquisa.

Em 1997, foi criada a Residência Médica em Ortopedia, credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura e pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Em 1990, foi criada e coordenada pelo Dr. Paulo Randal Pires, no Hospital Madre Teresa, a especialização em cirurgia da mão, sendo o Hospital Maria Amélia Lins local de estágio para o treinamento. No ano de 2004, houve a criação da residência na FHEMIG/HMAL, pelos especialistas do Hospital Madre Teresa e Maria Amélia Lins, em cirurgia da mão, com convênio no Hospital Madre Teresa, sendo credenciada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, no ano de 2004, e pelo MEC, no ano de 2007. Em 2014, por motivo da aposentadoria do Dr. Paulo Randal Pires, a coordenação da residência passou para o Dr. Gustavo Pacheco Martins Ferreira.

Nosso serviço abrange todas as áreas da cirurgia da mão, sendo referência do estado o atendimento dos casos de lesões traumáticas do membro superior atendidos no maior hospital de urgência da cidade: Hospital João XXIII. A instituição conta com um laboratório de microcirurgia com modernos equipamentos e constitui um centro formador de especialistas, com duas vagas anuais de residência credenciadas pela Sociedade de Cirurgia da Mão e pelo MEC.

**ENDEREÇO** Rua dos Otoni, 772 - Santa Efigênia – Belo Horizonte – MG – CEP 30150-270  
Av. Raja Gabáglia, 1.002 – Gutierrez – Belo Horizonte – MG – CEP 30441-070

**CHEFE DE SET** Gustavo Pacheco Martins Ferreira

**PRECEPTOR** Gustavo Pacheco Martins Ferreira

**ASSISTENTES** Alessandro Cordoval de Barros | Daniel Barbosa Regazzi  
Felipe Armanelli Gibson  
Humberto Ângelo José Werneck Soares Zamperlini  
Paulo Randal Pires | Paulo Randal Pires Júnior  
Samir Haikal Júnior | Sumner Willian Niquini  
Thiago Marques Leão



## Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

*santacasabh.org.br*

Fundada em 1899, a Santa Casa BH possui 14 pavimentos destinados exclusivamente à assistência médica.

Composto pela Santa Casa BH, Hospital São Lucas, Centro de Especialidades Médicas Santa Casa BH, Ensino e Pesquisa Santa Casa BH, Funerária Santa Casa BH e Instituto Geriátrico Afonso Pena, o Grupo Santa Casa BH atualmente é uma referência em saúde no Brasil.

A Santa Casa BH é o maior núcleo de prestação de serviços na área de saúde em Minas Gerais. Atuando em 35 especialidades médicas, atingiu a marca de 1.086 leitos de alto padrão destinados ao atendimento do SUS.

Com 19 salas cirúrgicas para procedimentos de média e alta complexidade, a Santa Casa BH reúne o maior número de leitos de UTI em um único edifício destinados exclusivamente a pacientes do SUS. O atual padrão de atendimento do hospital está entre os melhores do país.

O Núcleo de Pesquisa Clínica da Santa Casa de Belo Horizonte (NPC) tem como objetivo a prestação de serviços de saúde na condução de pesquisas clínicas nas dependências da instituição para a promoção e desenvolvimento da qualidade de vida e satisfação das pessoas, por meio de projetos/estudos conduzidos com ética, segurança e qualidade.

A equipe de cirurgia da mão faz parte do Grupo de Ortopedia da Santa Casa BH.

A residência em cirurgia da mão tem credenciamento pelo MEC e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, com vaga para dois residentes por ano. As atividades da residência iniciaram em fevereiro de 2015.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. Francisco Sales, 1.111 – Santa Efigênia – Belo Horizonte – MG – CEP 30150-221
<b>CHEFE DE SET</b>	José Alexandre Reale Pereira
<b>PRECEPTOR</b>	Hélio Pires de Mendonça Júnior
<b>ASSISTENTES</b>	Newton Ney S. Costa Reis   Bruno Balabram Hélio Pires de Mendonça Júnior   Henrique Gontijo Chamon Luiz Henrique Vilela   Rodrigo Villas Boas Pinto



## Hospital Lifecenter Sistema de Saúde S/A

*hospitallifecenter.com.br*

Desde 2002 tem atuação na assistência de pacientes e na formação de novos médicos.

A ortopedia-traumatologia e a cirurgia da mão fazem parte do grupo de especialidades que tem o maior destaque no hospital.

Em 2016, foi criado o Serviço de Ensino e Treinamento em Cirurgia da Mão, credenciado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) e pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). O primeiro residente iniciou sua formação em março de 2017.

Para um dos mais novos serviços credenciados o Lifecenter oferece uma vaga de residente por ano. O programa de Residência em Cirurgia da Mão é desenvolvido de forma integrada com o Serviço do Hospital Ortopédico de Belo Horizonte.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. do Contorno, 4.747 – Serra – Belo Horizonte – MG – CEP 30110-921
<b>CHEFE DE SET</b>	Antônio Tufi Neder Filho
<b>PRECEPTOR</b>	Antônio Tufi Neder Filho
<b>ASSISTENTES</b>	Antônio Barbosa Chaves   Afrânio Donato de Freitas Arlindo Gomes Pardini Júnior Bruno Khaeler de Albuquerque Maranhão Pedro José Pires Neto



## Vitória Apart Hospital

[vitoriaaparthospital.com.br](http://vitoriaaparthospital.com.br)

Inaugurado em 2001, o Vitória Apart Hospital (VAH) nasceu com o objetivo de prestar assistência de forma integral, com qualidade e segurança aos pacientes. Classificado como hospital geral, de alta complexidade, 35.342 m<sup>2</sup> de área construída, possui 218 leitos hospitalares, sendo 170 leitos de Unidade de Internação e 48 leitos de UTIs. Hospital membro da ANAHP (Associação Nacional de Hospitais Privados), em apenas quatro anos de existência, já havia conquistado a certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) e, desde de 2011, possui Nível 3 de certificação, acreditado com excelência.

Hoje, o Vitória Apart é considerado um dos maiores complexos hospitalares do Espírito Santo e tem como missão prover soluções em saúde, aliando tecnologia a boas práticas assistenciais. Utiliza modernas ferramentas de gestão para alcançar objetivos estratégicos com foco na melhoria contínua da experiência do paciente e possui como valores: inovação, acolhimento, sustentabilidade, humanização e transparência.

Em 2018, o Vitória Apart Hospital foi adquirido pela Athena Saúde, holding do Grupo Pátria Investments.

O VAH tornou-se referência em cirurgia da mão em 2007, quando a equipe do Dr. Leandro Azevedo de Figueiredo passou a atuar de forma integral nessa instituição.

Atualmente a equipe realiza, por ano, cerca de 900 procedimentos cirúrgicos.

<b>ENDEREÇO</b>	Rodovia BR-101 Norte, Km 2,38, s/n – Boa Vista II – Serra – ES – CEP 29161-001
<b>CHEFE DE SET</b>	Leandro Azevedo de Figueiredo
<b>PRECEPTOR</b>	Leandro Azevedo de Figueiredo
<b>ASSISTENTES</b>	Antônio Leão Bandeira de Melo   Rafael de Souza Ribeiro



## || Hospital SOS Mão Recife

*sosmaorecife.com.br*

Primeiro hospital especializado em cirurgia da mão do Nordeste, o SOS Mão e Ortopedia, fundado pelo Dr. Mauri Cortez e Dr. Rui Ferreira em 1998, iniciou seu atendimento em um único prédio. Com o sucesso do serviço foi se tornou necessária a ampliação do espaço, com isso, criou-se a unidade de atendimento de consulta e ambulatorial. Hoje a unidade conta com uma equipe altamente capacitada composta por 58 médicos, distribuídos nas quatro unidades.

Para reafirmar o seu compromisso com a sociedade e repassar o conhecimento adquirido pelos fundadores do SOS Mão e Ortopedia surgiu, em 2009, a vontade de formar novos profissionais em cirurgia da mão, sendo assim o hospital iniciou sua participação no Programa de Residência Médica em Cirurgia da Mão de Pernambuco, por meio do qual se tornou possível, nestes 10 anos de residência médica, formar nove médicos especialistas em cirurgia da mão.

Em junho de 1996, os médicos Mauri Cortez e Rui Ferreira fundaram uma sociedade chamada SOS MÃO Recife Ltda., pioneira na América Latina, que se dedica exclusivamente às lesões da mão, dos nervos periféricos e do membro superior.

Em 1997, com o reconhecimento de sua qualidade técnica pelos clientes, surgiu a necessidade de expansão do hospital e a profissionalização necessária para atender à demanda vigente. Para suprir essa demanda foi necessária a construção de uma sede própria, elaborada segundo os modelos existentes na Europa e nos Estados Unidos.

Era a confirmação do pioneirismo e na inovação. Em 5 de novembro de 1998, foi inaugurado o SOS MÃO, que transformou Recife (PE) no segundo polo médico do Brasil e deu ao hospital o título de pioneiro na área.

<b>ENDEREÇO</b>	Rua Minas Gerais, 147 – Ilha do Leite – Recife – PE – CEP 50070-400
<b>CHEFE DE SET</b>	Mauri Cortez
<b>PRECEPTORA</b>	Ana Lécia Lima
<b>ASSISTENTES</b>	Marcelo Ricardo Crisanto   Marco Sire Cortez Filho Rui Ferreira da Silva



## || Hospital Getúlio Vargas

<http://portal.saude.pe.gov.br/unidades-de-saude-e-servicos/secretaria-executiva-de-atencao-saude/hospital-getulio-vargas>

O Hospital Getúlio Vargas, fundado em 1953, é referência na área de ortopedia-traumatologia e cirurgia da mão.

Foi certificado em 2004 pelos Ministérios da Saúde e Educação como hospital de ensino, oferecendo vagas para residência médica nas especialidades de clínica médica, geriatria, cirurgia geral, ortopedia-traumatologia, cirurgia da mão, urologia, neurocirurgia, cirurgia vascular, cirurgia plástica, anestesiologia além da residência em enfermagem, buco-maxilo-facial, psicologia e serviço social.

Diante da grande demanda de pacientes acometidos com patologias na mão e da carência de especialistas em cirurgia da mão nos hospitais públicos da região surgiu, em 2009, a ideia de fundar no HGV, o primeiro serviço de ensino e treinamento em cirurgia da mão do Norte-Nordeste. Nessa época, o Dr. Eptácio Rolim, supervisor do Programa da Residência Médica em Ortopedia-Traumatologia, convidou a Dra. Sandra de Paiva Barbosa, especialista em cirurgia da mão pelo Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo, para montar a equipe e dar entrada ao pedido de credenciamento no MEC e na SBCM. Em 2010, teve início a primeira turma de residentes.

O HGV disponibiliza 12 leitos fixos para a especialidade de cirurgia da mão e mensalmente realiza em média 40 cirurgias das mais variadas patologias da mão, tais como: lesão do plexo braquial, retalhos microcirúrgicos, neurotização, lesões dos tendões e nervos, fraturas, entre outras.

Há também um serviço de fisioterapia e terapia ocupacional, fundamental para dar continuidade ao tratamento dos pacientes, e o hospital é o único a ter na rede estadual de Pernambuco um programa de órtese e prótese, oferecendo à população próteses de membros inferiores e superiores, além de possuir equipe multidisciplinar para o acompanhamento do paciente, durante todo o período de adaptação.

Com oito anos de existência, já foram formados especialistas que atuam não apenas em Pernambuco, mas também em outras regiões do Nordeste.

<b>ENDEREÇO</b>	Av. Gen. San Martin, s/n – Cordeiro – Recife – PE – CEP 50630-060
<b>CHEFE DE SET</b>	Sandra de Paiva Barbosa
<b>PRECEPTORA</b>	Sandra de Paiva Barbosa
<b>ASSISTENTES</b>	Fábio do Couto Soares   Ítalo Ferraz Hugo Freitas de Araújo Sandra Campelo de Andrade Lima



## Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás

[ebserh.gov.br/web/hc-ufg](http://ebserh.gov.br/web/hc-ufg)

O Serviço de Cirurgia da Mão do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás iniciou em 1988 sob a responsabilidade do Dr. Edegmar Nunes Costa. Ele havia retornado de seu treinamento com o Dr. Edmur Isidoro Lopes, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Fazia o ambulatório da mão juntamente com o do pé, do qual também era responsável. Coordenou o serviço até 1994, quando passou o cargo para o Dr. Mário Kuwae, que fez o treinamento sob a coordenação dos Drs. Ronaldo Azze, na mão, e Dr. Arnaldo Zumiotti, na microcirurgia, no HC da USP.

Mesmo sem ter uma residência formal, vários estagiários passaram pelo serviço em Goiânia, onde conheceram as diversas faces da cirurgia da mão. Desde procedimentos mais simples até os casos de maior complexidade, como as reconstruções com microcirurgia.

Em 2015 a primeira residência formal teve início, mantendo um residente por ano. Há mais de dez anos o HC-UFG mantém parceria com o serviço do professor Arlindo Pardini, no qual os residentes de Belo Horizonte passam três meses em Goiânia. Esse intercâmbio tem permitido não só a troca de experiências na área médica, como tem se revelado uma ótima oportunidade para conhecer pessoas de todo o Brasil e também do exterior, proporcionando um enriquecimento cultural para todos.

A residência em Goiânia tem base no Hospital das Clínicas da UFGO. Para que o residente possa ter acesso aos diversos tipos de atendimento e enfermidades, eles têm atividades em quatro serviços. Todos os hospitais têm convênio com o Hospital das Clínicas com sua respectiva supervisão local.

<b>ENDEREÇO</b>	1ª Avenida, s/n – Setor Leste Universitário – Goiânia – GO – CEP 74605-020
<b>CHEFE DE SET</b>	Mário Yoshihide Kuwae
<b>PRECEPTOR</b>	Ricardo Pereira da Silva
<b>ASSISTENTES</b>	Henrique Gilbert Freua Bufaiçal   Sérgio José de Lima



## Hospital Porto Dias – Universidade do Estado do Pará

O Programa de Residência Médica de Cirurgia da Mão da Universidade do Estado do Pará (UEPA) – Hospital Porto Dias é o primeiro programa da Região Norte do Brasil. Teve início em 2014 com credenciamento perante o MEC e a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão. O órgão mantenedor da bolsa é o SIG-RESIDÊNCIAS/MS. As atividades de ensino e treinamento ocorrem nas dependências do Hospital Porto Dias e as laboratoriais, no Laboratório de Cirurgia Experimental do Centro de Ciências Biológicas da UEPA. O hospital Porto Dias é centro de referência de alta complexidade no estado do Pará.

**ENDEREÇO** Av. Alm. Barroso, 1.454 – Marco, Belém – PA –  
CEP 66093-020

**CHEFE DE SET** Rui Sérgio Monteiro de Barros

**PRECEPTORES** Luciano Elias Barboza | Reginaldo Maurício Rios de Moura

**ASSISTENTES** Mário Ewerton Maia de Assis | Ney Acatauassú Ferreira  
Gladson Ricardo Santos da Silva | Rafael Rodrigues Frazão  
Rodrigo Lima Gomes | Eric de Souza Teixeira

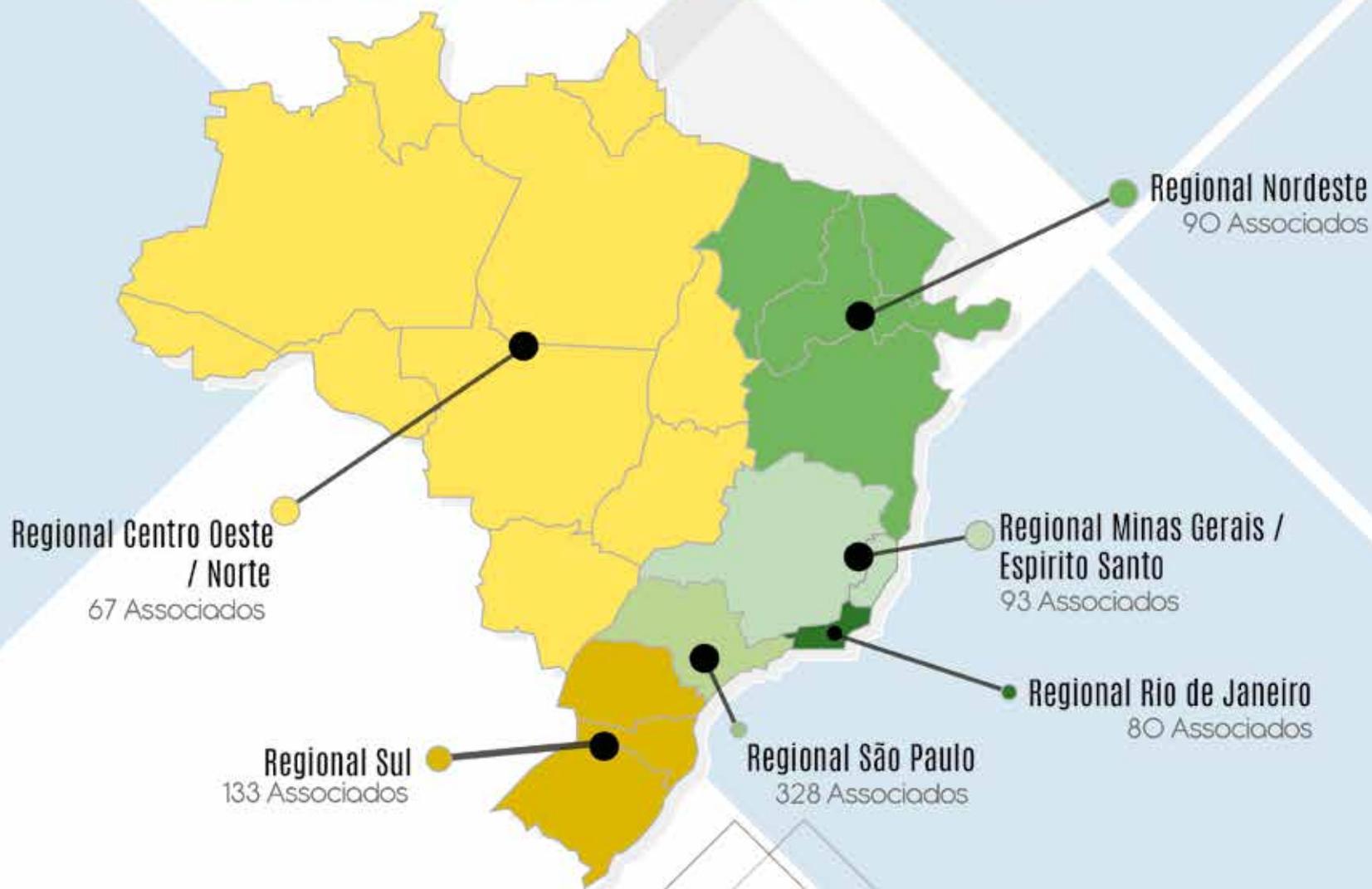




[www.clubedamao.com.br](http://www.clubedamao.com.br)

Pioneira iniciativa que leva informação a todos os colegas médicos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais interessados no tratamento e na reabilitação das afecções da mão. Você poderá ver e ouvir o palestrante, acompanhar os slides e ainda interagir com o profissional em tempo real, enviando perguntas e comentários.

# Sócios da SBCMÃO



## Regional Minas Gerais

(93 associados)

### ESPÍRITO SANTO

Antônio Leão Bandeira de Melo  
Armando Barbosa Salles  
Esther Knaak Sodré Scarabelli  
Everaldo José Marchezini  
Fernando Carvalho Ventin  
Guilherme Augusto Silva Amariz  
Julio Claider Gamaro de Moura  
Leandro Azevedo de Figueiredo  
Leonardo Peixoto Pancini  
Lessandro Rodrigues Fregona  
Paulo Henrique Paladini  
Rafael de Souza Ribeiro  
Rafael Moreira Mattos  
Sérgio Roberto Teixeira Coelho

### MINAS GERAIS

Bruno Paio Barreiros  
Afrânio Donato de Freitas  
Alessandro Cordoval de Barros  
Alexandre Carvalho Quirino  
Alexandre Dias de Souza  
Alexandre Eustáquio Ribeiro de Almeida  
André Arantes Pereira  
André Araújo Ribeiro  
Andrea Dorofeeff Viana Daker  
Antonio Barbosa Chaves  
Antonio Tufi Neder Filho  
Arlindo Gomes Pardini Junior  
Arnaldo Gonçalves de Jesus Filho  
Bruno Balabram

Bruno Kaehler de Albuquerque Maranhão  
Carlucci Martins Lopes  
Cristiano Meneghin de Melo  
Daniel Barbosa Regazzi  
Denise de Almeida Mendes  
Eduardo Martins de Siqueira  
Eduardo Rodarte Queiroz  
Eduardo Watanabe Castanheira  
Egídio Oliveira Santana  
Eisenhower Pego de Sales Filho  
Estevão Gomes de Almeida Plentz  
Felipe Armanelli Gibson  
Felipe Basilato Mazega  
Felipe Garrido Leão  
Gustavo Maia Barbosa  
Gustavo Pacheco Martins Ferreira  
Gustavo Rezende de Matosinhos  
Gustavo Silame Maranhão Lima  
Hamilton Lobato Moreira Junior  
Hélio Pires de Mendonça Junior  
Hennio Alves da Silva  
Henrique Cembranelli Teixeira  
Henrique Gontijo Chamon  
Humberto Ângelo José Werneck Soares Zamperlini  
João Caetano Maurício Canela Filho  
José Alexandre Reale Pereira  
Kleber Elias Tavares  
Lais Gomes Lopes Terra Bagno  
Lenise Boni Goncalves  
Leonardo Antunes Marques Adami  
Leonardo de Andrade Moreira  
Luiz Fernando Pinheiro de Freitas  
Luiz Henrique Vitela

Marcella Rodrigues Costa  
Marcelo Mendes Ferreira  
Márcio Ibrahim Carvalho  
Marco Aurélio Sertório Grecco  
Marcos Antonio de Pádua  
Mariana Nogueira Machado  
Mário Márcio da Matta Lopes  
Pablo Henrique de Andrade Santos  
Paula Vilaça Ribeiro Cançado  
Paulo Randal Pires  
Paulo Randal Pires Junior  
Pedro José Pires Neto  
Philipe Eduardo Carvalho Maia  
Priscila Macedo Caires  
Robert Bicalho da Cruz  
Robert Charles Ferreira  
Rodolfo Fonseca de Pádua Gonçalves  
Rodrigo Villas Boas Pinto  
Ronaldo Percope de Andrade\*  
Rúbia Carla da Silva Lanes  
Samir Haikal Junior  
Sérgio Antonio de Souza Queiroz  
Sumner William Niquini  
Tailson Nunes Chaves de Queiroz  
Thiago Álvares de Campos  
Thiago Marques Leão  
Tomás Santos Vasconcelos Barros  
Ubiratan Brum de Castro  
Valdênia das Graças Nascimento  
Walter Pettersen Júnior  
Wendel Parreira Costa  
Wylliam Silva de Sá

## Regional Centro-Oeste / Norte

(67 associados)

### ACRE

Francis Kashima

### AMAZONAS

Ádria Simone Ferreira Bentes  
Alessandro Ap. da Silva Muniz  
Bruno dos Santos Vásquez  
Caroline Brum Sena  
Ernani de Aguiar Correa  
Helder Sena  
Leonildo Oliveira Rodrigues Junior  
Lívia Pereira Pasqua Melo  
Willian Chou Syh Su

### AMAPÁ

Dirceu Cardoso Lima Sobrinho

### DISTRITO FEDERAL

Carlos Renato Abrão  
Cássio Clei da Silva  
Cláudio Rodrigues de Lima  
Desirée Teixeira Costa  
Eduardo Magalhães Silva  
Eric Arruda Villela  
Gabriel Lima Rodrigues  
João Olmiro Borges Junior  
Katia Torres Batista

Leonardo Gomes e Souza de Barros  
Luís Eduardo Lima de Andrade  
Paulo Oliveira e Silva  
Paulo Sérgio Mendes de Queiroz  
Reinaldo Nakagawa  
Ricardo Tannús Simionatto  
Thiago Agostini Pereira Albeny

### GOIÁS

Bruno Ferreira Gonçalves  
Durval Arthur Cavalcante Nogueira Filho  
Emanoel de Oliveira  
Flávio Augusto Kuroki Borges  
Frederico Faleiro Ramos  
Henrique Gubert Freua Bufaiçal  
Mário Yoshihide Kuwae  
Max Maury Lopes Jr.  
Renata de Abreu Pedra  
Ricardo Pereira da Silva  
Sérgio José de Lima  
Thiago Jean Zordan

### MATO GROSSO DO SUL

Ana Tereza Martins de Alcântara  
Celso Massaschi Inouye  
Gabriel da Costa Almeida  
Hugo Campiolo Boin  
Leandro Viecili  
Rodolfo Fabiano Niz Bareiro

### MATO GROSSO

Adriano Bastos Pinho  
André Luis Alvares Lourenço  
Cassio Luís Vieira Cocate  
Mara Cristina da Silva Gonçalves  
Marjuriê Scaranto  
Maurício de Araújo Allet

### PARÁ

Eric de Souza Teixeira  
Fabrício Guimarães Santos  
Gladson Ricardo Santos da Silva  
Guilherme Lins de Vasconcelos Chaves Neto  
João Alberto Maradei Cardoso Pereira  
Luciano Elias Barboza  
Márcia Ramos Maradei Pereira  
Mário Ewerthon Maia de Assis  
Ney Acatauassú Ferreira  
Reginaldo Maurício Rios de Moura  
Rodrigo Lima Gomes  
Rui Sérgio Monteiro de Barros

### RONDÔNIA

João Henrique Closs  
Klebson Bruno Lopes Vasconcelos  
Rubens Akita

### RORAIMA

Ana Patrícia Carvalho Araújo do Amaral

## Regional Nordeste

(90 associados)

### ALAGOAS

Elio Gonçalves Melo Júnior  
Givaldo Trindade Rios  
Josué Américo dos Santos  
Niceas da Silva Gusmão Filho  
Raimundo de Araújo Filho

### BAHIA

Aleixo Abreu Tanure  
André Leal Gonçalves Torres  
Andre Luiz Castro de Freitas  
Carlos Sebastião Barbosa  
Cesar Dario Oliveira Miranda  
Claudinei Alves dos Santos  
Cláudio Magalhães Fagundes  
Dielson de Sousa Gouvêa  
Enilton de Santana R. de Mattos  
Ewerton Bastos dos Santos  
Fernando Antonio Silva de Azevedo Filho  
Fernando Luís Khouri da Silva  
Francisco Aníbal Passos Brito  
Henrique de Gouvêa Schneiter  
Jairo José da Luz Ribeiro  
José Silvany Pacheco Sampaio Neto  
Marcelo da Costa Costa  
Marius Wert Ramos  
Matheus da Silva Pereira  
Paulo César Ventura Fonseca Monteiro  
Paulo Sérgio Guimarães Fiuza

Rafael Sousa Lima Barbosa  
Renato Ribeiro Gonçalves  
Rosali Del Bianco Luchesi  
Sonival Azevedo Oliveira  
Stéphanie Farias Nunes Seixas  
Tharcio Dourado dos Santos  
Thiago Pereira de Santana  
Tiago Dorea Rosário Falcão  
Wilson Uilian

### CEARÁ

Clóvis Henrique Mauriz Ramos  
Daniel Romero  
Diogo Araújo de Farias Júnior  
Fernando Rabelo da Silva  
Herculano Soares Sabino Neto  
Igor Rabelo de Sales Andrade  
João Mamede Soares Braga  
José Queiroz Lima Neto  
Leonardo Coêlho de Alencar Barreto  
Leonardo Soares Pereira  
Luciana Cascão Lima  
Saulo Rodrigues Moreira  
Valberto Barbosa Porto Filho

### MARANHÃO

Jonh Cordóliano Lima Neto

### PARAÍBA

Antonio Almeida Lacerda  
Edson Delgado Tinoco  
Emilia de L. Miranda Monteiro  
Tibério Vanomark Chaves Bezerra

### PERNAMBUCO

Adlay Danielle Menezes Rodrigues dos Santos  
Ana Lecia Carneiro Leão de Araújo Lima  
André Ayalla Gitirana Rodrigues  
Danilo Siqueira Freire Araujo  
Fábio Henrique do Couto Soares  
Filipe de Azevedo Mesquita  
Gabriel Campos Bezerra Junior  
Giselly Veríssimo de Miranda  
Hugo Freitas de Araújo  
Ítalo Carvalho Ferraz  
Jefferson Calume de Oliveira Junior  
José Veríssimo Fernandes Júnior  
Kleber Oliveira Barboza  
Leonardo Pinheiro Carvalho  
Luís Filipe e Silva Lessa Ferreira  
Marcelo Ricardo Paiva Crisanto  
Mauri Cortez  
Nisan Baia da Rocha Júnior  
Renata Leal de Farias Rabelo  
Roberta Paes Barreto Gomes  
Romero Bezerra Cavalcanti Mendes  
Rui Ferreira da Silva

Sandra Campelo de Andrade Lima  
Sandra de Paiva Barbosa  
Valdecy Holanda Cavalcante Filho

#### PIAUI

André Leal de Vasconcelos  
Isanio Vasconcelos Mesquita  
Osvaldo Mendes de Oliveira Filho  
Tercio Dantas Moura  
Vitor Alves da Silva

#### RIO GRANDE DO NORTE

Hélio Rubens Polido Garcia  
Márcio D'Angelo Rodrigues Barreto  
Yuri Nóbrega Vilar Nascimento

#### SERGIPE

Constâncio Figueiredo Tavares Jr.  
Luiz Antonio Mitidieri Junior  
Walber Barreto Galvão  
Walter Gomes Pinheiro Jr.

#### Regional Rio de Janeiro (80 associados) RIO DE JANEIRO

Adalto Ferreira Lima Junior  
Alfredo de Mattos Duarte  
Alfredo Jacques de Moraes  
Aline Aparecida Depianti Moreira  
Ana Cláudia Cardoso Chu  
Anderson Vieira Monteiro  
André Bastos Duarte Eiras  
André Luiz da Conceição Barbosa Guedes  
André Teixeira  
Anita Lustosa Gonzalves  
Antonio Pedro Neto Pais  
Augusto César de Aguiar Teixeira  
Bernardo Couto Neto  
Bruno de Araújo Silva  
Carlos Alberto de Souza Araújo Neto  
Carlos Roberto Stuart de Araújo Almeida  
Celio de Souza Brandão  
Cyro da Costa Rosa Filho  
Daniel Tôrres Jácome  
Débora Cristina Esquerdo Costa da Silveira  
Deise Rocha Godinho Ramos  
Eduardo Farias Vasquez  
Fabiana Azevedo de Castro  
Fabiana Vieira dos Santos  
Fábio Azevedo Lima  
Fabiola Nahmias Carvalho da Silva Felix  
Flavia Curvo Pereira  
Francisco Aurélio Fernandes de Lima

Frederico Augusto Novelino  
Frederico Oertel da Rosa Machado  
Gabriel Costa Serrão de Araújo  
Gustavo Mendes Peiselt da Silva  
Heloisa Maria Almeida Pereira  
Henrique de Barros Pinto Netto  
Henrique Jorge Bulcão de Moraes  
João Carlos Ostermeir Silva Pereira  
João Francisco Recalde Rocha  
José Maurício de Moraes Carmo  
José Roberto de Araújo  
Junot Hortêncio de Souza Neto  
Larissa Oliveira de Moraes  
Lígia M<sup>a</sup> de Lara Atallah de Mattos  
Lucas Delunardo Acerbi  
Luiz Augusto Ferreira dos Santos  
Luiz Eduardo Luz Barreiros  
Luiz Fernando Pupo de Figueiredo  
Luiz Raphael Molinaro Neto  
Marcel Brito de Azevedo  
Marcello Gonçalves de Oliveira  
Marcelo Fiks  
Marcelo Jorge Ribeiro Machado  
Márcio Carpi Malta  
Maurício Ferreira Bonfatti  
Michelle Borges Bruno  
Paulo César de Malta Schott  
Paulo Marcelo Guerra da Silva  
Paulo Nelson Barboza  
Paulo Roberto Gonçalves de Souza  
Rafael Aquino Leal  
Rafael Augusto Dantas Prinz  
Rafael dos Santos Maia

Raul Montano Aguilar  
Rayana Lopes Leibel  
Regina de Azevedo Alves  
Renata Brandão Alves  
Renato Harley Santos Botelho  
Ricardo Alexandre Pinto Laranjeira  
Roberta Assed Gonçalves de Souza Figer  
Rodrigo Tiago Berlink Faria  
Ronaldo Antonio de Freitas Novais Junior  
Rosane Schetino Biscotto  
Rudolf Nunes Köbig  
Sandro Adeodato  
Saulo Ferreira Diniz  
Saulo Fontes Almeida  
Simone Costa Vitório  
Tatiane Marques Rodrigues  
Thais Silva Barroso  
Victor Cesar Junior  
Vitor Rodrigues Reder

Regional São Paulo  
(328 associados)

Adilson de Paula  
Aldo Okamura  
Aleksandar Konstantinov Proykov  
Alessandro do Val Vilela  
Alex Eduardo Calderón Irusta  
Alexandre Arruda de Lima  
Alexandre Pavan  
Alexandre Takao Shiobara  
Alexandre Tietzmann  
Alexandre Yoiti Aoyagui

Alexandre Yoneda  
Álvaro Baik Cho  
Alysson Figueiredo Nogueira  
Amanda Favaro Cagnolati  
Ana Beatriz Macedo Vieira  
Ana Claudia Guerreiro  
Ana Lúcia Campos Faccioni  
Ana Raquel Hayashi Tannura  
André Fernandes Pires  
Andre Nachiluk  
Andréa Canizares Hernandes  
Andrea Fernandes Magalhães  
Andrea Hattori Nasralla  
Andrei Garcia de Souza  
Antonio Augusto Nunes de Abreu  
Antonio Carlos da Costa  
Antonio Fernandes Ventura  
Antonio Jayme Araujo  
Antonio José de Araújo Santa  
Ary Goldschmidt Galasso  
Augusto Ferreira José  
Benedito Felipe Rabay Pimentel  
Bruno Azevedo Veronesi  
Bruno de Biase Cabral de Sousa  
Bruno Eiras Crepaldi  
Bruno Gianordoli Biondi  
Bruno Macêdo Oliveira  
Bruno Medeiros Guardia  
Carla Fumo  
Carlos Augusto Leite  
Carlos Coelho de Alverga Neto  
Carlos Eduardo Fagotti de Almeida  
Carlos Fernando Pagliuchi Cedano

Carlos Henrique Fernandes  
Carlos Henrique Vieira Ferreira  
Carlos Rodrigo Barbosa Martins  
Carlos Rogério de Brito Martins  
Caroliny Nociti Ibanez  
Cassiano Leão Bannwart  
Celso Kiyoshi Hirakawa  
Cibele Maria Orsolini  
Clarissa Pereira Itoni  
Cláudia Barbosa de Almeida Medeiros  
Cláudio Aibara  
Claudio Henrique Barbieri  
Cláudio Márcio Polydoro  
Claudio Roberto Dornellas Carluccio  
Cláudio Roberto Martins Xavier  
Cristina Ikedo  
Daniel Contri de Jesus  
Daniel Luisotto Alexandre  
Daniel Schneider Ibanez  
Daniel Vinhais Morales  
Danielle Tiemi Simão  
Demian Fernando Chanquette  
Diego Abad dos Santos  
Diego Figueira Falcochio  
Dimas André Milcheski  
Diogo de Almeida Diana  
Diogo Thomaz Kawachi  
Edgard de Novaes França Bisneto  
Edie Benedito Caetano  
Edson Kenji Nakano  
Edson Minatel  
Edson Sasahara Sato  
Eduardo Atença Rodrigues Pereira

Eduardo Franceschini Traldi  
Eduardo Gasparotti  
Eduardo Lavor Segura  
Eduardo Martinelli Jacob  
Eduardo Rossi de Barros  
Elaine de Toledo Daher  
Eliana Ogassavara Setani  
Elton João Nunes de Oliveira  
Emerson Luiz Cardia de Campos  
Emygdio José Leomil de Paula  
Erica Cecília Arantes de Gerard Ferreira  
Érica Luisada Troiano  
Erick Yoshio Wataya  
Estevão Juliano Lopes  
Fabiano Rodrigues dos Santos Bento  
Fábio Augusto Caporrino  
Fábio Carlos Nóbrega Pinto  
Fabio Cavalcanti de Souza  
Fábio Henrique Mendonça  
Fábio Sano Imoto  
Fabrício Timo Abu Kamel  
Fausto Gilberto Laurito  
Felipe Andrezza Carrion  
Felipe Azevedo Mendes de Oliveira  
Felipe Hellmeister Burgos  
Fernanda Bellei Rocha  
Fernanda Bogdanovics Paganotti  
Fernanda do Carmo Iwase  
Fernanda Ruiz de Andrade  
Fernando Araújo Pires  
Fernando Baldy dos Reis  
Fernando Luis de Oliveira Aurich  
Fernando Munhoz Moya  
Fernando Nogueira Zambone Pinto  
Fernando Travaglini Pentead

Filipe Jun Shimaoka  
Flávia Cristina Doné  
Flávia de Santis Prada  
Flavia Farah Sabe  
Flávia Magalhães Nunes  
Flavia Maria Poletto  
Flávia Namie Azato  
Flavio Costa de Barros Lima  
Flavio Faloppa  
Flávio Mine  
Francisco Carlos Martins  
Francisco Simões Deienno  
Frank Naoaki Kodama  
Frederico Balbão Roncaglia  
Frederico Lutti Guerra de Aguiar Zink  
Gabriel Faria de Oliveira  
Gilberto Hiroshi Ohara  
Gisele Rissi Zanardi  
Gisleika Valério Bianco Ursolino  
Guilherme Fernando Papa  
Guilherme Marques da Fonseca  
Guilherme Salgado Martins  
Guilherme Sevá Gomes  
Gustavo Bersani Silva  
Gustavo Campanholi  
Gustavo Chaves Nacif  
Gustavo Mantovani Ruggiero  
Gustavo Pupo Rosolino  
Gustavo Santiago de Lima Figueiredo  
Haroldo Fiorini Júnior  
Heitor José Rizzardo Ulson  
Helder Carlos Dias de Oliveira  
Helton Hiroshi Hirata  
Horácio Cardoso Salles Filho  
Hudson Mendes Rangel

Hugo Alberto Nakamoto  
Indira Kinuyo Araujo Tonsho  
Ingrid Ribeiro Benez  
Israel Zalzman  
Ivan Chakkour  
Ivan Leite de Moraes  
Jaime Piccaro Erazo  
Jair Guiguet Leal Junior  
João Baptista Gomes dos Santos  
João Carlos Belloti  
João Carlos Nakamoto  
João Damasceno Lopes Filho  
João José Sabongi Neto  
João Shizou Taniguchi  
Jordana Scheeren  
Jorge Eiji Sato  
Jorge Issao Iutaka  
Jorge Mauro de Abreu Izique Jr.  
Jorge Raduan Neto  
Jose Antonio Galbiatti  
Jose dos Santos Nunes  
José Fernando Di Giovanni  
José Luiz Pistelli  
José Renato Depari Estelles  
José Roberval de Luna Cabral  
José Sérgio Iglesias Filho  
Juliano Rocha Fonseca  
Julio Cezar Ferreira Neto  
Klícia de Oliveira Costa Riker Teles de Menezes  
Laura Filippini Lorimier Fernandes  
Laurence Dias de Oliveira  
Leandro Yoshinobu Kiyohara  
Leon de Macedo Higgins  
Lindolfo da Silva Ramos Jr.  
Lucas Archanjo Gury

Lucas Bernardo Carvalho de Almeida  
Luciana Leonel dos Santos  
Luciana Mattos De Vuono Franco  
Luciano Regis de Lima  
Luciano Roberto de Carvalho  
Luciano Ruiz Torres  
Luis Antonio Buendia  
Luis Francisco Queluz Toledo  
Luís Renato Nakachima  
Luiz Angelo Vieira  
Luiz Carlos Angelini  
Luiz Carlos Angelini Júnior  
Luiz Felipe Fernandes Longuino  
Luiz Garcia Mandarano Filho  
Luiz Gonzaga Dadalt Filho  
Luiz Henrique Canever Neto  
Luiz Koiti Kimura  
Luiz Sorrenti  
Magali Ferreira de O. Lima Honmoto  
Manoel Antonio Delatre Bonfim  
Marcela Fernandes  
Marcello Roberto Ramalho Cunha  
Marcelo Araf  
Marcelo Claudiano de Castro  
Marcelo Dimas Rodrigues  
Marcelo Hide Matsumoto  
Marcelo Lopes Fernandes  
Marcelo Pinheiro Júnior  
Marcelo Rosa de Rezende  
Marcelo Tadashi Nishimura  
Marcelo Tavares de Oliveira  
Marcelo Tinti Bell  
Márcia Aparecida Sueko Arima  
Márcio Aurélio Aita  
Márcio da Silva Tinos

Márcio Henrique Eiti Iquegami  
Márcio Issamu Oide  
Márcio Koji Matsumoto  
Márcio Takey Bezuti  
Marco Antonio de Carvalho  
Marco Aurélio de Moraes  
Marco Felipe Francisco Honorato de Barros  
Marco Poli de Araújo  
Marcos Albino Rizzardo Ulson  
Marcos Felipe Marcatto de Abreu  
Marcos Rogério Mazer  
Marcos Yoshio Yano  
Marcus Castro Ferreira  
Maria Claudia Saita  
Marina Justi Pisani  
Marina Tommasini Carrara de Sambuy  
Mário César da Silva Moscalcoff  
Mario Vieira Guarnieri  
Marthos Magno Ferreira Freitas  
Mateus Saito  
Matheus Ferreira de Moraes Carvalho  
Maurício Benedito Ferreira Caetano  
Maurício Mendes de Oliveira Pinto  
Maurício Pinto Rodrigues  
Mauricio Vieira de Padua Maia  
Michel Roberto Bervian  
Milton Takeshi Ishikawa  
Mogar Dreon Gomes  
Neilor Teófilo Araújo Rabelo  
Nelson Mattioli Leite  
Nicolau Granada Segre  
Nilton Mazzer  
Nívea Gitahy Rizzi  
Osvaldo Chaves Sampaio  
Paula Nívea do Monte Carmelo Luchini

Pedro Alberto Silvério Oliveira  
Pedro Henrique de Magalhães Tenório  
Pedro Mendonça Cyranka  
Pedro Paulo Marques Ferreira  
Pedro Paulo Moura Gambero  
Pio Torre Lara  
Priscila Frantz Ruff  
Priscilla Carneiro Hirai Nascimento  
Rafael Barcellos de Campos  
Rafael Pinheiro Cunha  
Rafael Rodegheri  
Rafael Saleme Alves  
Rafaela Fernandez Sestelo Burgo  
Rames Mattar Júnior  
Ramon Martinez Aspera Neto  
Raphael de Castro  
Raphael Fyseris  
Raquel Bernardelli Iamaguchi da Costa  
Raul Itocazo Taira  
Rebeca Barros Furukava  
Renan Lyuji Takemura  
Renata Gregorio Paulos  
Renato Tadeu Sassmannshausen Moretto  
Ricardo Alberto Lupinacci Penno  
Ricardo Boso Escudero  
Ricardo Colenci  
Ricardo Höfling  
Ricardo José Cabello  
Ricardo José Vercelli  
Ricardo Marzola Pereira da Costa  
Ricardo Monteiro da Silva Lanna  
Ricardo Piva dos Santos  
Ricardo Sussumu Nakaya  
Robert Jan Bloch  
Roberto Della Torre dos Santos

Robinson Dalapria  
Rodrigo Braga Secanechia Paixão  
Rodrigo Guerra Sabongi  
Rodrigo Hiroshi Tanabe  
Roger Amorim Santos Diniz  
Rogério José Maschietto  
Rogerio Maschietto  
Ronaldo Jorge Azze  
Ronaldo Parissi Buainain  
Rosana Raquel Endo  
Ruan Alessandro Roma  
Salomão Chade Assan Zatiti  
Samuel Ribak  
Sandro Baraldi Moreira  
Satiro Komatsu  
Sérgio Augusto Machado da Gama  
Sérgio Brandi  
Sérgio de Oliveira Bruno Belucci  
Sérgio Yoshimasa Okane  
So Yeon Kim  
Sylvia Regina Hiraoka  
Tânia Mara da Silva Gomes  
Teng Hsiang Wei  
Thiago Felipe dos Santos Barros  
Tiago Guedes da Motta Mattar  
Tiago Meirelles dos Santos  
Trajano Sardenberg  
Vicente Scorza Carrascosa von Glehn  
Vilnei Mattioli Leite  
Vinícius Alexandre de Souza Almeida  
Vinicius Ynoe de Moraes  
Walter Manna Albertoni  
Walter Yoshinori Fukushima  
William Correzzola Villani  
William Rogério Cardoso da Silva  
Wilson Modesto Oliveira Jr.

Wilson Tadao Tachibana  
Yuri da Cuna Nakamichi  
Yussef Ali Abdouni

Regional Sul  
(133 associados)

PARANÁ

Adilson Seidi Sugiura  
Alcione Francisco Barausse  
Alencar Kenji Nagai  
Bruno Francioli Celinski  
Camila Deneka Arantes Souza  
Carlos Alberto Bidutte Cortez  
Carlos Augusto Calzado Gomes  
Carlos Eduardo Sáenz Pacheco  
Caroline de Oliveira Costa  
Celso Jugend  
Claudio Bonamim  
Claus Dietrich Seyboth  
Daniel Cartelli  
Edgar Bezerra Valente Neto  
Edson Kenji Takaki  
Eduardo Murilo Novak  
Eric Prado Diegues  
Fabio Simão de Aquino Brandi  
Flaviana Busignani da Silva  
Geraldo Rocha Loures  
Giana Silveira Giostri  
Guilherme Ogawa  
Gustavo Mohr  
Haiana Lopes Cavalheiro  
Ivan Roberto Wagner Pancheniak  
João Miguel Casado Neto

José Eloy Franco Rosa Júnior  
Luciano Drigo Peres  
Lucienne Dobgenski Fedatto  
Luiz Carlos Sobania  
Marcela Penna  
Marcello Tito  
Marcelo Toshiyuki Tanaka  
Márcio Wambier Fialla  
Mário Ricardo Selani  
Mariza Lílian Penkal  
Natasha Assis Baruffi  
Nelson Otsuka  
Osvaldo Hideo Hasegawa  
Paulo Marcel Yoshii  
Ricardo Klempp Franco  
Roberto Luiz Sobania  
Rodrigo Tissi Ribeiro  
Sergio Auto da Cruz Cerqueira  
Sérgio Ricardo Chemin Leopolski  
Victor de Souza

RIO GRANDE DO SUL

Adriano Landskron Diniz  
Alexandre Schio Fay  
Álvaro Santos Novaes Ramos  
Antonio Lourenço Severo  
Ariane Isaias Veiga de Castro  
Carlos Francisco Jungblut  
Carlos Francisco Medeiros de Oliveira  
Carlos Roberto Vargas Leal  
Carolina Monteiro Sampaio  
Celso Ricardo Folberg  
Cristian Stein Borges  
Daniel Leonardo Tussi Nicolodi

Daniel Paulo Strack  
Danilo Barreto Filho  
Erik Henrichsen de Carvalho  
Fabiano Cardoso Fábio Colla Lhamby  
Fabrício Verlindo Brinco  
Felipe Roth  
Felipe Vitiello Wink  
Fernando Maurenre Sirena Pereira  
Fernando Nora Calcagnotto  
Giuseppe De Luca Junior  
Gustavo Gava Verzoni  
Gustavo Miranda de Britto  
Gustavo Munaro Moschen  
Gustavo Nora Calcagnotto  
Jairo André de Oliveira Alves  
Jefferson Luís Braga da Silva  
Jorge Henrique F. Ely  
Jose Citrin  
Lauro Toffolo  
Leandro Chemello  
Leohnard Roger Bayer  
Leonardo do Nascimento  
Lucas Schirmer Martins  
Luiz Giulian Brito  
Marcel Barbieri Freitas  
Marcelo Barreto de Lemos  
Milton Bernardes Pignataro  
Nayvaldo Couto de Almeida  
Osvandré Luiz Canfield Lech  
Otávio Sodrê da Silva  
Patrick Rech Ramos  
Paulo Henrique Ruschel  
Paulo Roberto de Almeida  
Rafael Pêgas Praetzel  
Ricardo Kaempf de Oliveira  
Roberta Casagrande Tramontini

Rodrigo Wey Rodrigues  
Stefan Dias Zolin  
Tatiana Zotti Pitágoras  
Tatiane Santana da Rosa  
Valdir Valter Breunig  
Vinicius Neves Atti

Rafael Roberg da Silva  
Rodrigo Pereira do Amaral  
Sullivan George Savaris  
Tiago Salati Stangarlin  
Valdir Steglich  
Wilson Cardoso lida

#### SANTA CATARINA

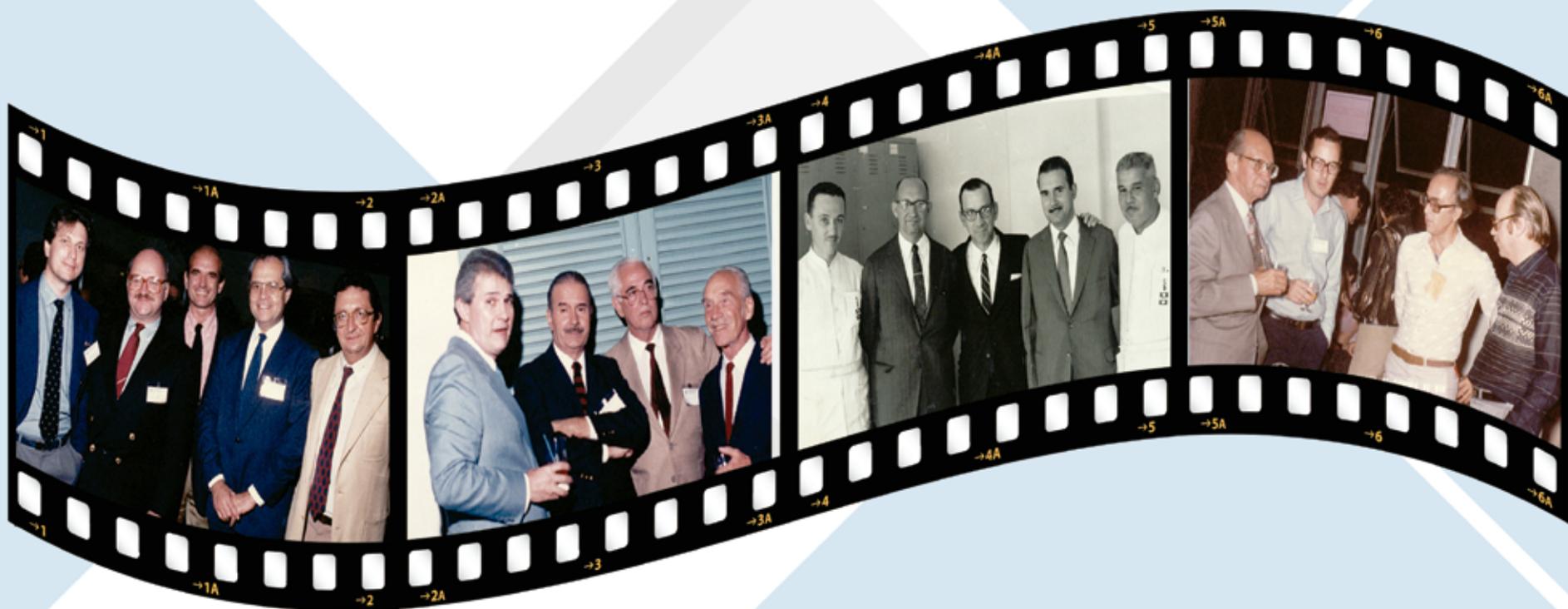
Adriano Maurício Santos  
André Dias de Oliveira Brito  
Antonir Nolla  
Barbara Mendes Boppre  
Cristian Gollo de Oliveira  
Cristiano Paulo Tacca  
Eduardo Antonio Rodrigues de Moraes  
Eduardo Barbosa Coelho Neto  
Fabian Maccarini Peruchi  
Filipe Pimont Berndt  
Gil Schmidt Cardoso  
Guilherme Baldez Pinheiro  
Gustavo Schweigert  
Henrique Ayzemberg  
Ivan Grujicic Marcelja  
Jan Richard Rost  
Jayme Augusto Bertelli  
Jhon Fischer Cucunuba  
João Paulo Mussi Simões de Sousa  
Leonardo Depiere Lanzarin  
Luís Fernando de Oliveira  
Luiz Fernando Marques  
Luiz Guilherme de Saboya Lenzi  
Marcelo Sussenbach  
Marco Aurélio de Oliveira  
Marcos Antonio dos Santos

Albúm de Fotos da SBCM

*SBCM's Photobook*



# 1959 - 1990



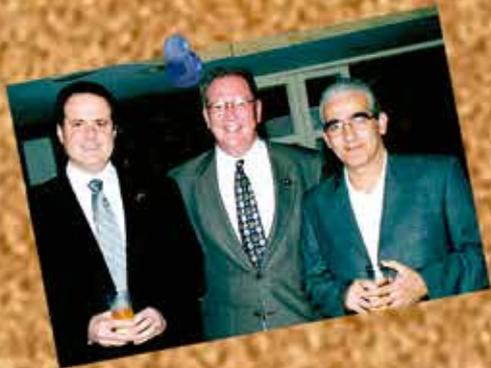
Legenda da esquerda para direita:

- 1 - Arnaldo Zumioti, James Steichen (EUA), José Pistelli, Guillermo Lola (Argentina) e Ronaldo Azze no congresso de 1987.
- 2 - Walter Albertoni, Henrique Bulcão de Moraes, Edmur Lopes e Orlando Graner em 1987.
- 3 - Lauro Barros de Abreu, Danilo Gonçalves e Henrique Bulcão de Moraes, fundadores da SBCM, ladeados por dois assistentes, cerca de 1962.
- 4 - Lauro Barros de Abreu, Marcus Castro Ferreira, Mauri Alves de Azevedo e Luiz Carlos Sobânia.



5 - Henrique Bulcão de Moraes (esq), Luiz Carlos Sobânia, Lauro Barros de Abreu, Jacy Conti Alvarenga e esposas no CBCM de 1983.  
6 - Graner, Pardini, Sobânia (permitido fumar na sala...!) e Danilo na última cadeira, início dos anos 1970.  
7 - Os fundadores Bulcão, Lauro, Pernet, Graner, Danilo, além de Donato Dângelo, Oswaldo Campos, Almir Pereira e outros, em 1969.  
8 - William (Bill) Littler, considerado o "artista plástico" da Cirurgia da Mão e Ronaldo Azze, no congresso da ASSH de 1988.

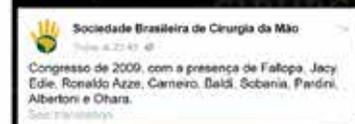
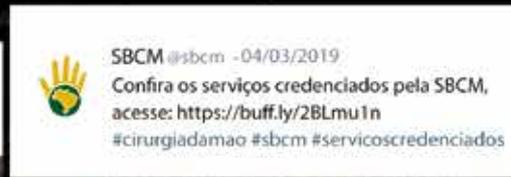
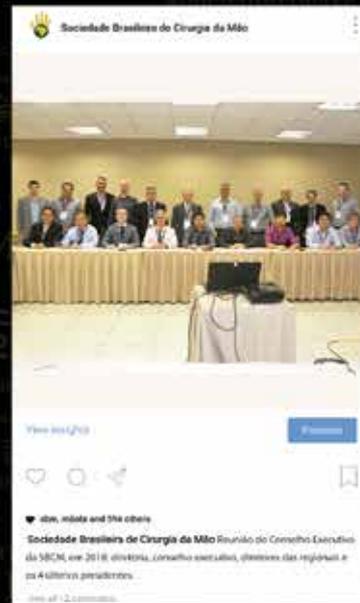
1991 a 2008

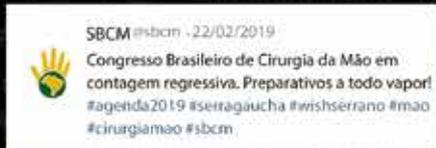
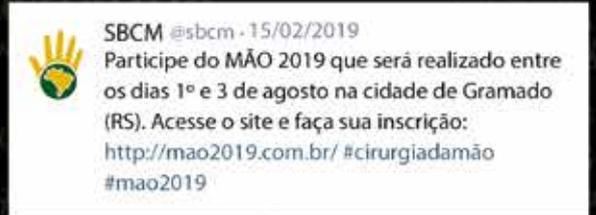




1 - RAMES MATTAR JR., RICHARD GERBER, EMIGDIO DE PAULA EM 2003  
 2 - COMPETIDORES AO FINAL DO TORNEIO EM JOINVILLE, EM 2005. RICA TRADIÇÃO INICIADA POR EDMUR LOPES.  
 3 - NELSON OTSUKA, ALFREDO JACQUES, RAMES MATTAR JR., JACY ALVARENGA NO 230 CBEM, EM 2003.  
 4 - O ÍCONE HAROLD KLEINERT NO CONGRESSO DE 2001, EM GRAMADO COM ALGUNS DOS SEUS EX-ETULOWS E AMIGOS BRASILEIROS: RAMES, JI MAURÍCIO, MARCELO, MILTON, KLEINERT, AZE, LUIZ SANTOS, BOB FERREIRA, AYZENBERG, LEOB, RONALDO, AFRÂNIO, E VALDEK.  
 5 - DR EDMUR ESTDORO LOPES, INVARIAVELMENTE SENTADO NA PRIMEIRA FILEIRA, ERA O PRIMEIRO A CHEGAR E O ÚLTIMO A SAIR. NA SEGUNDA FILEIRA, A MINEIRA LEITEIRA CONÇAÍVES.  
 6 - GRANDE AUDIÊNCIA NO CONGRESSO BRASILEIRO DE 2006 EM SÃO PAULO. NA PRIMEIRA FILEIRA, WELTON ULSON, PRESIDENTE DA AMB JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL, E VILHEL MATTIOLLI LETTE.  
 7 - ALMER PEREIRA, FERNANDO DE BARROS, JOSÉ MAURÍCIO DO CARMO E JOSÉ RAUL CALCONIUX, OS CARIOCAS EM AGRAVÁVEL BATE-PAPO, EVENTO EM 1999.  
 8 - PRESIDENTE ELÁUDIO BARBIERI E MEMBRO FUNDADOR LAURO BARROS DE ABREU NA INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DA SOCIEDADE EM 2007 OS CASALS ANGELINI E CHAKKOUR E LUIZ KIMURA, NO SUL-AMERICANO DE CERVEJARIA DA MÃO EM 1999.  
 9 - PRINCIPAIS PALESTRANTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DO CBEM DE 2001 EM GRAMADO, RS. ESTA FOI A ÚLTIMA DAS SEUS VISITAS DE HAROLD KLEINERT AO BRASIL.

# 2009 - 2019





# IFSSH World Congress 2025.

Chegamos ao final deste livro e você, caro leitor, testemunhou a belíssima história da cirurgia da mão no Brasil e, quando analisamos o desenvolvimento da especialidade no cenário mundial, também podemos nos orgulhar.

Começando com o seu nascimento tendo como ímpeto a nobre causa de tratar os combatentes na Segunda Guerra Mundial, passando pela fundação da importante International Federation of Societies for Surgery of the Hand (IFSSH) em 1966, o primeiro IFSSH Congress, em 1980 e todos os outros ocorridos desde então que proporcionaram e vêm proporcionando infinito intercâmbio de culturas, ideias, conhecimentos, pesquisas, tecnologias e experiências. No IFSSH Congress, todos os países são protagonistas e é certo que após um cirurgião da mão vivenciá-lo, nunca mais será o mesmo, pois é uma experiência transformadora. Tão grande é sua importância que o congresso é realizado democraticamente a cada três anos em um continente diferente, começando pela Europa, seguido das Américas e depois Ásia.

*We came to the end of this book and you, dear reader, witnessed the beautiful history of Hand Surgery in Brazil; and when we analyze the development of the specialty worldwide, we too can be proud.*

*It began with its birth prompted by the noble cause of treating wounded soldiers in the World War II, followed by the founding of the important International Federation of Societies for Surgery of the Hand (IFSSH) in 1966, the first IFSSH Congress in 1980, and all others taking place since then, which have provided infinite exchange of cultures, ideas, knowledge, research, technologies and experiences. At the IFSSH Congress, all countries are protagonists, and this is prophetic: after participating in it, the hand surgeon will never be the same, as it is a transformative experience. It is such an important event that it is democratically held every three years in a different continent, beginning with Europe, followed by the Americas and then Asia.*



"EM 2017 NA CIDADE DE SÃO FRANCISCO E 2018 EM COPENHAGEN, A SBCM LANÇOU SUA CANDIDATURA EXTRAOFICIAL PARA SEDIAR O CONGRESSO DE 2025"

Dr. Carlos Henrique Fernandes



"IN 2017 IN THE CITY OF SAN FRANCISCO AND 2018 IN COPENHAGEN, THE BRAZILIAN SOCIETY FOR SURGERY OF THE HAND LAUNCHED ITS UNOFFICIAL BID TO HOST THE 2025 CONGRESS."

Dr. Carlos Henrique Fernandes

“Em 2014, quando foram abertas as candidaturas e os países das Américas foram questionados sobre o interesse em sediar o mundial, o Dr. Nilton Mazzer, representante oficial da SBCM, prontamente se manifestou garantindo condições para tamanho evento. De volta ao Brasil, o Dr. Mazzer informou o fato à Dra. Giana Giostri, presidente da SBCM, que convocou uma reunião do Conselho Executivo e de vários ex-presidentes e, após discutir os prós e contras, aprovou nossa candidatura. Em 2017, na reunião de delegados realizada em São Francisco durante o Congresso da ASSH, a SBCM lançou sua candidatura extraoficial para sediar o Congresso de 2025. Em 2018, a SBCM se mobilizou e levou uma grande delegação para o lançamento da candidatura extraoficial no Congresso da FESSH, em Copenhague”, relembra o Dr. Carlos Henrique Fernandes, então secretário da sociedade.

*In 2014, when bids submission for host countries opened, and the countries from the Americas were questioned about the interest in hosting the Congress, Nilton Mazzer, MD., Brazilian Society for Surgery of the Hand’s official representative, answered promptly, ensuring the conditions for such an event. Back to Brazil, Mazzer reported this to Giana Giostri, MD, Brazilian Society for Surgery of the Hand’s President, who called a meeting of the Executive Council and several former presidents who, after discussing the pros and cons, approved our bid. In 2017, at the meeting of delegates held in San Francisco during the ASSH Congress, the Brazilian Society for Surgery of the Hand launched its unofficial bid to host the 2025 Congress. In 2018, SBCM started the work and took a large delegation to the unofficial bid submission at the FESSH Congress, in Copenhagen.”, recalls Carlos Henrique Fernandes, MD, then secretary of the society.*

REUNIÃO DO  
CONSELHO  
EXECUTIVO DA SBCM  
PARA APROVAR A  
CANDIDATURA.



MEETING OF THE  
BRAZILIAN SOCIETY  
FOR SURGERY  
OF THE HAND’S  
EXECUTIVE COUNCIL  
TO APPROVE THE BID.

Condições? Bem, o Brasil sediou a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Podemos afirmar que sim, o Brasil tem excelente infraestrutura de espaço, turismo e conteúdo científico para fazer acontecer o 2025 IFSSH World Congress. Além do mais, o mundo certamente adoraria participar de tamanho evento no Rio de Janeiro, carinhosamente chamado de Cidade Maravilhosa. Falamos sobre condições, agora vamos falar sobre merecimento. A relação do Brasil com a International Federation of Societies for Surgery of the Hand (IFSSH) é de longa data - o país foi o único da América Latina a participar de sua fundação, em 1966, juntamente com a Inglaterra, França, Itália, Alemanha, Estados Unidos, Escandinávia e Japão. Inclusive, antes de a IFSSH existir, o Brasil sediou o Primeiro Congresso Internacional de Cirurgia da Mão, em 1965, no Rio Janeiro.

A expressividade da SBCM é tamanha que é a maior sociedade da América Latina, com 791 associados (dados de 2019), todos cirurgiões da mão.

Em 2019, durante o 14th IFSSH 11th IFSHT TRIENNIAL CONGRESS, em Berlim, ocorreu a votação que definiu a cidade sede do 2025 World IFSSH Congress. O Brasil, mais especificamente a cidade do Rio de Janeiro, concorreu com a cidade de Washington, nos Estados Unidos da América, país vencedor.

*Conditions? Well, Brazil hosted the 2014 World Cup and the 2016 Olympics. We can positively affirm that Brazil has an excellent space, tourism, and scientific infrastructure to make the 2025 IFSSH Congress happen. In addition, the world would certainly love to attend such an event in Rio de Janeiro, kindly called The Wonderful City.*

*After mentioning the conditions, now let's talk about merit. The relationship between Brazil and the International Federation of Societies for Surgery of the Hand (IFSSH) has been a long-standing one; Brazil was the only country in Latin America to participate in its founding in 1966, along with England, France, Italy, Germany, the United States, Scandinavia and Japan. Also, before IFSSH's foundation, Brazil hosted the First International Congress for Surgery of the Hand in 1965, in Rio Janeiro.*

*SBCM is so expressive that is the largest society in Latin America, with 791 associates (2019), all hand surgeons.*

*In 2019, during the 14th IFSSH 11th IFSHT TRIENNIAL CONGRESS in Berlin, was defined by vote the host city of the 2025 IFSSH Congress. Brazil, more specifically the city of Rio de Janeiro, competed with the city of Washington, the United States of America, winner country.*



Cerca de 120 cirurgiões da mão, membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, participaram efetivamente da programação científica e acompanharam a candidatura do Brasil para ser sede do 2025 IFSSH Congress. Foi uma das maiores delegações entre os 92 países participantes.

A SBCM inscreveu a cidade do Rio de Janeiro para sediar o evento e para isso desenvolveu ações específicas como a apresentação de um bid bem estruturado, com informações sobre a cidade do Rio e a infraestrutura ofertada para eventos e turismo, além de apresentar este livro - 60 anos da SBCM - A história da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão. Todo material de divulgação foi enviado previamente a todos os delegados dos países membros da IFSSH.

Approximately 120 hand surgeons, members of the Brazilian Society for Surgery of the Hand, participated in the scientific programming and follow-up the Brazil's candidacy to host the IFSSH Congress 2025. It was one of the largest delegations among the 92 participating countries.

The SBCM applied the city of Rio de Janeiro to host the event and presented a well structured bid with informations about the infrastructure for events and tourism of the city. Besides that presented this book - 60 years of SBCM - The history of the Brazilian Society for Surgery of the Hand. Everything was sent to the members of IFSSH in advance.



APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA BRASILEIRA AO MUNDIAL, FEITA PELO DR. MARCELO ROSA, ENTÃO PRESIDENTE DA SBCM.

PRESENTATION OF THE BRAZILIAN CANDIDACY, MADE BY MARCELO ROSA, M.D., THEN PRESIDENT OF SBCM.

DURANTE O 2019 IFSSH CONGRESS, A SBCM DISTRIBUIU LEMBRANÇAS RELACIONADAS AO BRASIL E UM CARTÃO COM ACESSO À VERSÃO DIGITAL DESTE LIVRO.

DURING THE 2019 IFSSH CONGRESS, SBCM DISTRIBUTED SOUVENIRS RELATED TO BRAZIL AND A CARD WITH THE DIGITAL VERSION ACCESS OF THIS BOOK.

“Infelizmente o Brasil não foi o país escolhido, mas fica o sentimento: temos a certeza de que fizemos o melhor em prol da Sociedade. Também estamos certos de que muito ainda precisa ser feito, principalmente pelas novas gerações de cirurgiões de mão do Brasil. Foi uma experiência única apresentar o Brasil e a SBCM aos colegas internacionais”, afirma o presidente da SBCM, mandato de 2019, Marcelo Rosa de Rezende.

“Com certeza temos incontáveis motivos para comemorar! Foi com o exemplar trabalho da gestão de 2019 que a união entre todos os membros da SBCM se estabeleceu ainda mais forte. Todos nós somos muito gratos aos colegas que se empenharam para que o Brasil tivesse condições de concorrer ao mundial”, comemora Jefferson Luís Braga da Silva - próximo presidente da Federação Sul-americana de Cirurgia da Mão.

*“Unfortunately Brazil wasn’t the chosen country, but the feeling remains: We are sure that we have done our best for the Society. We are also sure that a lot still needs to be done, especially by the new generations of hand surgeons in Brazil. It was a unique experience to present Brazil and SBCM to international colleagues,” says SBCM president, 2019 mandate, Marcelo Rosa de Rezende.*

*“We certainly have countless reasons to celebrate! It was with the exemplary work of the board members of 2019 that the union among all members of the SBCM was established. All of us are very grateful to our colleagues who have worked so hard to ensure that Brazil is able to compete for the 2025 IFSSH Congress.”*

GRUPO BRASILEIRO COM ATIVA E EXPRESSIVA PARTICIPAÇÃO NO MUNDIAL DE BERLIM, 2019.



BRAZILIAN GROUP WITH ACTIVE AND EXPRESSIVE PARTICIPATION IN THE 2019 IFSSH CONGRESS, IN BERLIN.

“Podemos aprender muito com a derrota, o que a vitória geralmente não nos ensina. Posso dizer que desde a nossa candidatura, sentimos uma perfeita harmonia e encontro de ideias diante do propósito de trazer o mundial 2025 para o Brasil. A vibração da diretoria e de todos os cirurgiões da mão foi muito intensa, tanto da nossa preparação e principalmente durante o mundial nos momentos que antecederam a votação. Era uma corrente “pra frente” de muitas mensagens, via nosso grupo de Whats App.

Após sabermos que não conseguimos a escolha do Brasil, percebi um sentimento de muito orgulho pela SBCM e solidariedade com todos os nossos atos. O que fica são os aprendizados: nos esforçarmos mais, dar valor ao que temos, nos ajudar mutuamente, continuar sonhando e ter a certeza de que todas as conquistas futuras terão um gosto memorável. Eu tenho a convicção que chegaremos lá.”, Samuel Ribak – Secretário da SBCM e Chairman do comitê organizador local.

A SBCM pode não ter sido escolhida como sede do mundial, mas sua atuação em 2019 foi mais um endossamento de sua participação ativa em todas as atividades da IFSSH.

O Brasil já teve, inclusive, um presidente no IFSSH, dos anos 2004 a 2007, na figura do Dr. Arlindo Gomes Pardini Jr.

Convidamos esta verdadeira lenda da cirurgia da mão para um bate-papo. Puxe uma cadeira, sente-se e desfrute.

*“We can learn a lot from defeat, which victory doesn’t usually teach us. I can say that since our candidature, we feel a perfect harmony and encounter of ideas with the purpose of bringing the 2025 IFSSH Congress to Brazil. The vibration of the board members and all the hand surgeons was very intense and cool, both in our preparation and especially during the voting. It was a “go ahead” chain of many messages, via our Whats App group.*

*After knowing that we didn’t win, I noticed a feeling of great pride for the SBCM and solidarity with all our efforts. What remains is the learnings: to working harder, to give value to what we have; to help each other as a group, keep dreaming and be sure that everything we conquer in the future will have a memorable taste. I’m sure we’ll get there.”, Samuel Ribak - SBCM Secretary and Chairman of the local organizing committee.*

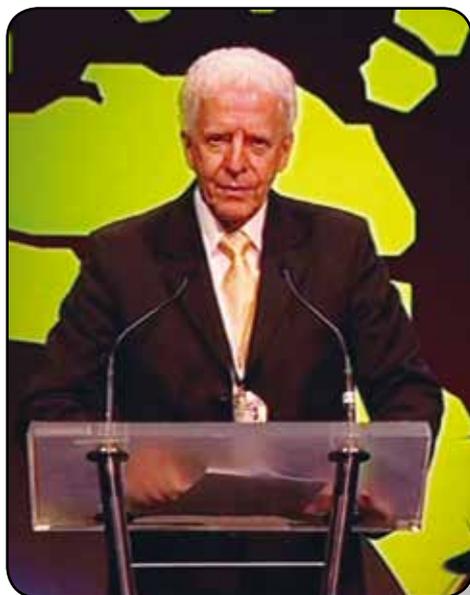
*The SBCM may not have been chosen to the 2025 IFSSH Congress, but its performance in 2019 was another example of its active participation in all IFSSH activities.*

*Brazil already had a president in the IFSSH, from the years 2004 to 2007, in the figure of Dr. Arlindo Gomes Pardini Jr.*

*We invite this true legend of the hand surgery to a chat. Come in, pull out a chair, sit down, feel free ... and enjoy.*

O ENTÃO PRESIDENTE DA IFSSH, PARDINI, DISCURSA NA CERIMÔNIA DE ABERTURA DO 2007 IFSSH CONGRESS.

PARDINI, THEN PRESIDENT OF IFSSH, DURING THE OPENING OF THE 2007 IFSSH CONGRESS.



ENTREGA DO CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO AOS PROFESSORES CLAUDIO HENRIQUE BARBIERI (ESQUERDA) E EDIE BENEDITO CAETANO (REPRESENTADO PELO DR, SAMUEL RIBAK À DIREITA).

PRESENTATION OF THE CERTIFICATE OF RECOGNITION TO PROFESSORS CLAUDIO HENRIQUE BARBIERI (LEFT) AND EDIE BENEDITO CAETANO (REPRESENTED BY DR. SAMUEL RIBAK ON THE RIGHT).

**PARA OS PRÓXIMOS ANOS, ATÉ 2025, QUE NOVAS CONQUISTAS O SENHOR ESPERA TESTEMUNHAR QUE CONTRIBUIRÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIRURGIA DA MÃO NO BRASIL?**

Até 2025 espero que o Brasil tenha mais representantes nas reuniões internacionais, incluindo delegados atuantes perante a Federação Internacional. Acho que o cirurgião de mão brasileiro é muito competente, mas tímido. Espero que até 2025 publiquemos mais. Temos tido diretorias atuantes que têm trabalhado arduamente na divulgação da especialidade em nosso país, batalhando inclusive para trazer o Congresso Internacional para o Brasil.

**FOR THE COMING YEARS, UNTIL 2025, WHAT ACHIEVEMENTS DO YOU EXPECT TO SEE, AS YOU HAVE BEEN WORKING, AND YOU SEE OTHER PEOPLE WORKING FOR THE DEVELOPMENT OF HAND SURGERY IN BRAZIL?**

*Until 2025 I hope Brazil has more representatives in the international meetings, including delegates working with the International Federation. I think the Brazilian Hand Surgeon is very competent, but shy. I hope that by 2025 we publish more. We have had active boards of directors working hard in the dissemination of the specialty in our country, even fighting to bring the International Congress to Brazil.*

**PARDINI E O DR. JAMES URBANIÁK, EM BUDAPESTE, 2017.**



**PARDINI AND JAMES URBANIÁK, MD, IN BUDAPEST, 2017.**

### TENDO O SENHOR JÁ PRESIDIDO A IFSSH, DESTAQUE OS PONTOS MAIS IMPORTANTES DA EXISTÊNCIA DESSA INSTITUIÇÃO INTERNACIONAL.

---

Mesmo antes de presidir a IFSSH, quando atuei como delegado do Brasil, me convenci da importância dessa instituição. Ela congrega quase todas as sociedades de mão organizadas do mundo. Nas reuniões dos delegados, a troca de conhecimentos favorece a evolução não só científica, mas também na organização e desenvolvimento das sociedades ali representadas. Nos congressos mundiais organizados pela IFSSH, o cirurgião de mão tem a oportunidade de aprender e divulgar sua experiência com colegas de vários países. Outro ponto importante são as comissões especiais para estudo e divulgação de áreas específicas da especialidade, trazendo atualizações científicas e informações sobre as sociedades de mão de todo o mundo.

### DURANTE SUA PRESIDÊNCIA, QUAIS FORAM AS CONQUISTAS MAIS SIGNIFICATIVAS?

---

Durante minha presidência da IFSSH, tive o privilégio de ter uma diretoria extremamente ativa, principalmente o secretário-geral Ulrich Mennen, da África do Sul. Tivemos muitas conquistas significativas, como os requisitos e obrigações de uma sociedade de um país para sediar o Congresso Internacional (trabalho do incansável Marc Garcia-Elias). Pessoalmente acho que a conquista mais significativa foi a reativação das comissões especiais. Além de criar algumas, convidamos vários colegas brasileiros para comporem essas comissões. Para meu orgulho todos tiveram ótimo desempenho em suas funções.

### SEMPRE QUE O SENHOR PARTICIPA DO CONGRESSO INTERNACIONAL, QUAIS SÃO SUAS EXPECTATIVAS? E ELAS TÊM SIDO CORRESPONDIDAS?

---

Sempre tenho duas expectativas: uma com relação à organização e localização (centro de convenções e atrativos locais) e outra com relação à parte científica e cultural. Essas expectativas têm sido correspondidas.

### SINCE YOU HAVE ALREADY PRESIDED OVER THE IFSSH, PLEASE HIGHLIGHT THE MOST IMPORTANT POINTS OF THE EXISTENCE OF THIS INTERNATIONAL INSTITUTION.

---

*Even before chairing IFSSH, when I acted as a Brazilian delegate, I was convinced of the importance of this institution. It brings together almost all organized hand societies in the world. In the meetings with delegates, the exchange of knowledge favors not only scientific progress, but also the organization and the development of the societies represented there. At the IFSSH world congresses, the hand surgeons have the opportunity to learn and share their experience with colleagues from several countries. Another important point is the special commissions for study and dissemination of specific areas of the specialty, bringing scientific updates and information about hand societies around the world.*

### WHAT WERE THE MOST SIGNIFICANT ACHIEVEMENTS OF YOUR PRESIDENCY?

---

*During my chairmanship at IFSSH, I had the privilege of having an extremely active board of directors, especially the Secretary General Ulrich Mennen, from South Africa. We have had many significant achievements, such as the requirements and obligations for a society of a country to host the International Congress (the work of the relentless Marc Garcia-Elias). Personally, I think the most significant achievement was the re-activation of the special commissions. Besides creating some of them, we invited several Brazilian colleagues to compose these commissions. To my pride, everyone performed very well.*

### WHENEVER YOU PARTICIPATE IN THE INTERNATIONAL CONGRESS, WHAT ARE YOUR EXPECTATIONS? AND HAVE THEY BEEN MET?

---

*I always have two expectations: one regarding organization and location (convention center and local attractions) and another one regarding the scientific and cultural part. These expectations have been met.*

## O QUE SIGNIFICA A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL 2025 NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, PARA O BRASIL?

A realização do Congresso Internacional 2025 na cidade do Rio de Janeiro significa, para mim, o pagamento da dívida antiga que a IFSSH tem para com a SBCM. Por duas vezes apresentamos a candidatura do Brasil para sediar o congresso e perdemos por poucos votos. Além disso, como membro fundador da IFSSH, o Brasil merece sediar o congresso em 2025. Ou seja, 59 anos após a formação da IFSSH!

## E QUAIS SÃO AS VANTAGENS DE REALIZAR O EVENTO NO RIO PARA OS OUTROS PAÍSES MEMBROS DA IFSSH?

As vantagens de realizar o evento no Rio de Janeiro são várias. Além de conhecer nossas belezas naturais, os colegas de outros países terão a oportunidade de comprovar a nossa evolução não só científica como também da infraestrutura administrativa, turística, hoteleira, etc. Terão também a oportunidade de conhecer e trocar experiência com os colegas brasileiros.

## EM SUA OPINIÃO, QUAIS CIRURGIÕES DA MÃO BRASILEIROS MERECEM DESTAQUE NO CENÁRIO INTERNACIONAL E POR QUÊ?

Muitos cirurgiões de mão brasileiros merecem destaque no cenário internacional. A cirurgia de mão no Brasil tem se desenvolvido de norte a sul do país, e em cada região existem colegas que merecem destaque. A IFSSH outorga o Título de Pioneiro em reconhecimento àqueles que deram uma contribuição significativa à cirurgia da mão nacional ou internacionalmente. Essa comenda já foi concedida a quatro cirurgiões de mão do Brasil.

## EM SEU CONTATO COM CIRURGIÕES DE OUTROS PAÍSES, COMO ELLES PARECEM ENXERGAR O BRASIL? O SENHOR CONCORDA COM TAL PERCEPÇÃO?

A maioria dos cirurgiões de outros países, com os quais tive contato, enxerga o Brasil como um país em muito bom desenvolvimento científico. Alguns, quando vêm ao Brasil, ficam surpresos com o nosso estado de conhecimento e de evolução na cirurgia de mão. Sempre que recebi convidados estrangeiros em nossas reuniões clínicas, nas discussões de casos ou nos nossos congressos, eles concordam com o fato de que a qualidade da cirurgia de mão em nosso meio nada fica a dever a outros países.

## WHAT DOES IT MEAN TO BRAZIL TO HOLD THE 2025 INTERNATIONAL CONGRESS IN THE CITY OF RIO DE JANEIRO?

To hold the 2025 International Congress in the city of Rio de Janeiro means the payment of an old debt that IFSSH has to SBCM. We submitted Brazil's bid twice and we lost by very few votes. In addition, as a founding member of IFSSH, Brazil deserves to host the Congress in 2025, that is, 59 years after the creation of IFSSH!

## AND FOR OTHER IFSSH MEMBER COUNTRIES, WHAT ARE THE ADVANTAGES OF HAVING THE EVENT IN RIO?

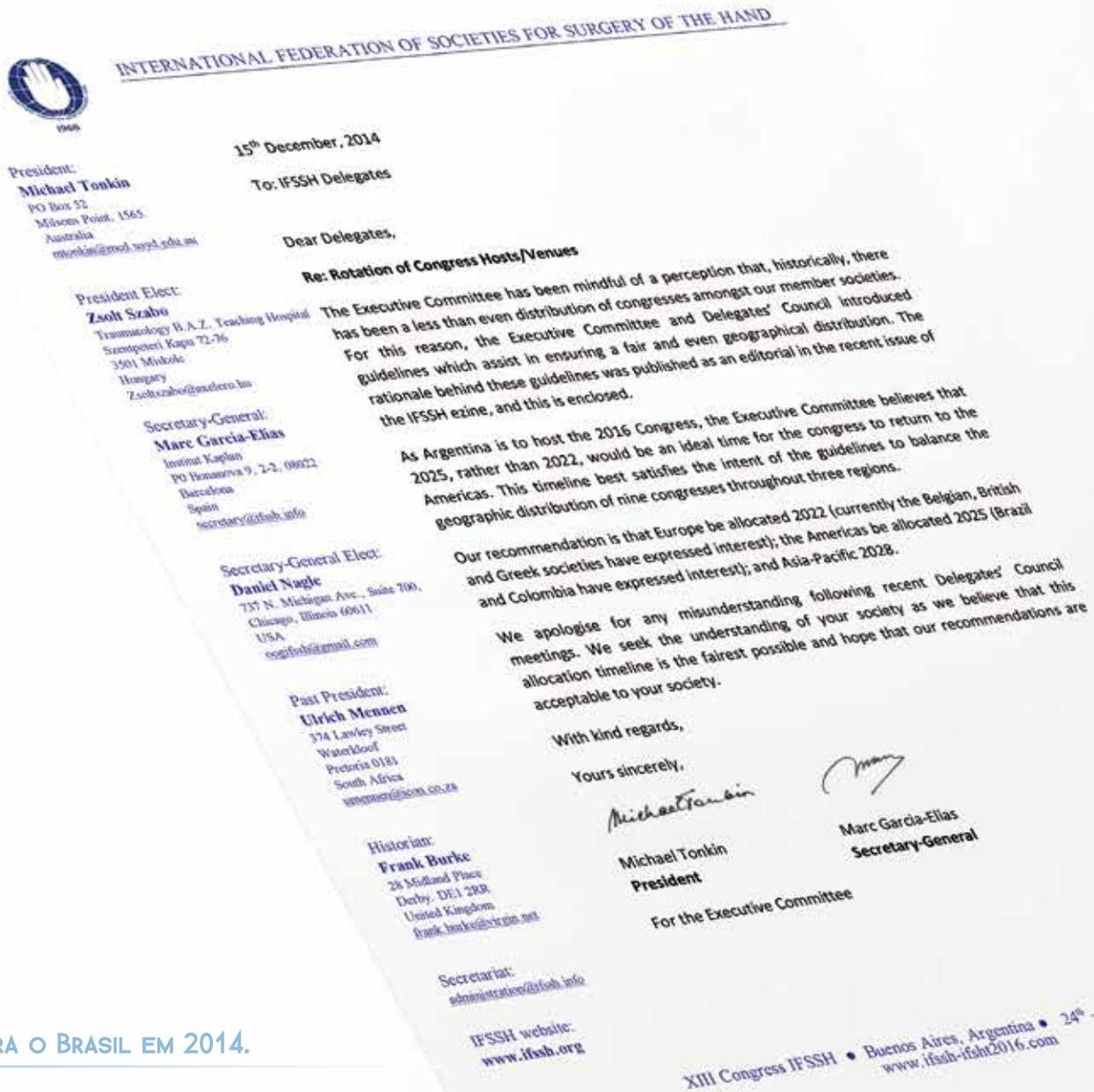
There are many advantages of holding the event in Rio de Janeiro. Besides getting to know our natural beauty, the colleagues from other countries will have the opportunity to confirm not only our scientific progress, but also the administrative, tourist, hotel, etc. infrastructure. They will also have the opportunity to meet and exchange experience with their Brazilian colleagues.

## IN YOUR OPINION, WHICH BRAZILIAN HAND SURGEONS DESERVE PROMINENCE IN THE INTERNATIONAL SCENARIO, AND WHY?

Many Brazilian hand surgeons deserve special mention on the international scene. Hand surgery in Brazil has developed from north to south, and in each region there are colleagues who deserve emphasis. IFSSH grants the Pioneer's Designation to recognize those who have made a significant contribution to Hand Surgery nationally or internationally. This commendation has already been granted to 4 hand surgeons in Brazil.

## IN YOUR CONTACT WITH SURGEONS FROM OTHER COUNTRIES, HOW DO THEY SEEM TO SEE BRAZIL? DO YOU AGREE WITH THIS PERCEPTION?

Most surgeons from other countries, with whom I had contact, see Brazil as a country with very good scientific development. Some, when they come to Brazil, are surprised by our state of knowledge and evolution in hand surgery. Whenever I receive foreign guests at our Clinical Meetings, in case discussions or in our congresses, they agree that the quality of hand surgery in our country is comparable to that in other countries.



CARTA DA IFSSH PARA O BRASIL EM 2014.

LETTER FROM IFSSH TO BRAZIL IN 2014.

A sociedade cresceu e amadureceu. Novas comissões foram criadas e novos serviços foram credenciados. Parabênzo os 60 anos da SBCM e as diretorias que têm contribuído para o seu crescimento.

- Arlindo Gomes Pardini Jr

Agradeço a todos os colegas que, trabalhando incansavelmente nas comissões permanentes e temporárias, dedicaram horas de trabalho não remunerado em prol do bem comum da nossa sociedade.

- Paulo Randal Pires

Foram 23 anos muito ricos e cheios de desafios. Vejo-a atualmente como uma representante de especialistas em cirurgia da mão muito respeitada, com grande porte e capacidade de realizar congressos internacionais de altíssima qualidade.

- Nelson Mattioli Leite

Vejo um futuro cada vez mais brilhante e relevante na SBCM, principalmente com os nossos jovens cirurgiões que nos sucederão na condução da nossa querida sociedade.

- Fernando Balby dos Reis

Continuaremos a tarefa de oferecer uma mão amiga e hábil ao semelhante necessitado. Até quando? Até além da curva do grande rio da vida que nos alimenta, vivifica e carrega enfim.

- Heitor José Rizzardo Ulson

A sociedade cresceu muito, se organizou e hoje é um exemplo de atuação ética e competente. Mas e as críticas sistemáticas?

A SBCM tornou-se uma família... e, como em toda família, há opiniões enfáticas de membros. Certamente as críticas vêm para melhorar

- Rames Mattar Jr

MEU INGRESSO NA SOCIEDADE FOI UM TEMPO DE MUITO CARINHO E SONHO. HOJE, MAIS VELHO, COM A SOCIEDADE JÁ CRESCIDA, MEU CARINHO É O MESMO, MAS O SONHO AGORA É OUTRO: EMPENHAR-ME NO ENSINO E TREINAMENTO DE NOVOS COLEGAS, CIRURGIÕES DA MÃO.

- Afrânio Donato de Freitas

Entusiasmados com o crescimento da nossa sociedade e preocupados com a educação continuada, idealizamos o CLUBE DA MÃO que permanece levando conhecimento para a classe médica no Brasil e no exterior.

- Luiz Carlos Angelini

Temos trabalhado brilhantemente para que a SBCM seja reconhecida pela população e devemos continuar assim!

- Jefferson Luiz Braga Silva



**Dilivros**

ISBN 978-85-8053-188-6

